



Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Educação – FE  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado em Educação

**Mediação Pedagógica *online*:  
análise das funções do tutor na Universidade Aberta do Brasil**

**Rosana Amaro**

Brasília-DF  
Fevereiro 2012



Universidade de Brasília

Rosana Amaro

## **Mediação Pedagógica *online*: análise das funções do tutor na Universidade Aberta do Brasil**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação na Área Educação e Comunicação, sob orientação do Prof. Dr. Lúcio França Teles.

Brasília-DF  
Fevereiro 2012

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de  
Brasília  
Número de acervo 998384

A485m      Amaro, Rosana.  
              Mediação pedagógica online : análise das funções do  
tutor na Universidade Aberta do Brasil / Rosana Amaro. --  
2012.  
              xvii, 102 f. : il. ; 30 cm.

              Orientação: Lúcio França Teles.  
              Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília,  
Faculdade de Educação, 2012.  
              Inclui bibliografia.

              1. Comunicação na educação. 2. Ensino a distância.  
3. Prática de ensino. I. Teles, Lúcio França (orient.). II.  
Título.

CDU 37.018.432



Universidade de Brasília

**Mediação Pedagógica *online*: análise das funções do tutor na  
Universidade Aberta do Brasil**

Rosana Amaro

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APROVADA PELA SEGUINTE  
BANCA EXAMINADORA**

**Brasília, \_\_\_\_/ \_\_/ 2012**

---

Prof. Dr. Lúcio França Teles  
Universidade de Brasília  
Orientador

---

Prof. Dr. Bernardo Kipnis  
Universidade de Brasília  
Examinador

---

Prof. Dr. Iran Junqueira de Castro  
Universidade de Brasília  
Examinador externo

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Laura Maria Coutinho  
Universidade de Brasília  
Examinadora suplente

*Poucos conceitos, com maior aprofundamento*  
*O pôr em experiência*  
*Os acordos mínimos*  
*A educação não é apenas uma questão de conteúdos*  
*Construir o texto*  
*O lúdico, a alegria de construir*  
*Saber esperar*  
*Não forçar ninguém*  
*Partir sempre do outro*  
*Partilhar, não invadir*  
*O sentir é aprender*  
*A criatividade*  
*Toda aprendizagem é uma interaprendizagem*  
*Não há pressa*  
*Todo ato pedagógico abre espaço ao imprevisível*  
*A educação é um ato de liberdade*  
*A educação é um ato de amor...*

(Francisco Gutierrez e Daniel Prieto)

## DEDICATÓRIA

*À Deus, minha família, amigos, colegas de formação e orientador pelo apoio, força, incentivo, companheirismo e amizade.*

*Ao meu filho **Gabriel** pelo amor, paciência, compreensão, carinho e dedicação que traduziram em incentivo durante o período de realização deste trabalho.*

*Ao meu esposo **Welinton**, pelo apoio e companheirismo ao longo do caminho.*

## AGRADECIMENTOS

Á Deus, a luz mais forte que ilumina minha vida, por me permitir viver este momento importante de desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Ao Prof. Lúcio Teles, pelos esforços empreendidos na orientação.

Ao Prof. Iran Junqueira de Castro, pela confiança e constante incentivo à vida acadêmica e profissional.

Ao Prof. Bernardo Kipnis, por desvendar os processos metodológicos e suas contribuições na qualificação.

Aos colegas de curso, pelo compartilhamento.

À equipe de tutoria do curso de Licenciatura em Educação Física a distância, que contribui para a consolidação da Educação a Distância e formação de novos profissionais.

Aos colegas do curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – UnB, pela convivência e paciência diária.

Em especial, a Ana Carolina Roure, obrigada pela atenção e pelos ensinamentos nos momentos de revisão do texto da dissertação.

Às amigas Márcia Garcia e Márcia Moraes, pela amizade.

Aos meus pais, irmãs e irmãos.

Ao meu esposo Welinton, por me apoiar e acompanhar esse período de crescimento e desenvolvimento acadêmico e profissional.

Em especial, ao meu filho amado, Gabriel, pela compreensão e carinho.

Enfim, a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a concretização deste trabalho.

*Muito obrigada!*

*Rosana Amaro*

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AbraEAD – Anuário Estatístico Brasileiro de Educação Aberta e a Distância

AVA – Ambiente virtual de aprendizagem

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEAD – Centro de Educação a Distância

CensoEaD – Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil

CNE – Conselho Nacional de Educação

CES – Câmara de Educação Superior

EaD – Educação a Distância

IES – Instituições de Ensino Superior

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

NTIC – Novas Tecnologias de Comunicação e Informação

PUCSP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

SisUAB – Sistema Universidade Aberta do Brasil

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UnB – Universidade de Brasília



**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 1	60
Tabela 2 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 2	61
Tabela 3 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 3	61
Tabela 4 – Representação dos dados codificados por função	62
Tabela 5 – Representação dos dados coletados <i>Nvivo</i> disciplina 1	64
Tabela 6 – Representação dos dados coletados <i>Nvivo</i> disciplina 2	65
Tabela 7 – Representação dos dados coletados <i>Nvivo</i> disciplina 3	66

**LISTA DE QUADRO**

Quadro 1 – Síntese das gerações da EaD	19
Quadro 2 – Distribuição de oferta do curso por polo	41
Quadro 3 – Matriz Curricular	45
Quadro 4 – Distribuição de tutores por disciplinas	54
Quadro 5 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor A	68
Quadro 6 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor H	68
Quadro 7 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor J	68
Quadro 8 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor B	69
Quadro 9 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor H	70
Quadro 10 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor D	70
Quadro 11 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor I	71
Quadro 12 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor G	71
Quadro 13 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor A	72
Quadro 14 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor N	72
Quadro 15 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor E	73
Quadro 16 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor C	76
Quadro 17 – Exemplo: Fórum de Dúvidas e Sugestões – Tutor F	76
Quadro 18 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor M	76
Quadro 19 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor K	77
Quadro 20 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor D	78
Quadro 21 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor G	78
Quadro 22 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor A	81
Quadro 23 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor B	81
Quadro 24 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor D	82
Quadro 25 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor F	82
Quadro 26 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor G	82
Quadro 27 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor J	82
Quadro 28 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor L	83
Quadro 29 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor M	83
Quadro 30 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor N	83
Quadro 31 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor A	85
Quadro 32 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor B	86

Quadro 33 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor E	86
Quadro 34 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor E	87
Quadro 35 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor J	87
Quadro 36 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor K	87
Quadro 37 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor L	87

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Representação gráfica do perfil do tutor por sexo	54
Gráfico 2 – Representação gráfica do perfil do tutor por formação acadêmica	55
Gráfico 3 – Representação gráfica do perfil do tutor por experiência profissional	55
Gráfico 4 – Representação gráfica do perfil do tutor por experiência em tutoria	56
Gráfico 5 – Representação gráfica dos dados codificados por disciplina	62
Gráfico 6 – Representação gráfica dos dados codificados por função	63
Gráfico 7 – Representação gráfica disciplina 1	65
Gráfico 8 – Representação gráfica disciplina 2	66
Gráfico 9 – Representação gráfica disciplina 3	67
Gráfico 10 – Representação gráfica da codificação da função pedagógica	67
Gráfico 11 – Representação gráfica da codificação da função gerencial	75
Gráfico 12 – Representação gráfica da codificação da função suporte social	81
Gráfico 13 – Representação gráfica da codificação da função suporte técnico	85

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Funções do Tutor	37
Figura 2 – Eixos Estruturantes do Curso	47

Amaro, Rosana. **MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA ONLINE: ANÁLISE DAS FUNÇÕES DO TUTOR NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

### RESUMO

Este estudo investiga a mediação pedagógica *online* com foco na análise das funções do tutor na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A pesquisa, de cunho qualitativo, apresenta como objetivo geral investigar a mediação pedagógica no contexto do ambiente virtual de aprendizagem, a partir das funções pedagógicas do tutor no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília – UAB/UnB. Delineamos como objetivos específicos, relacionar a mediação pedagógica às quatro funções do tutor e identificar estratégias que potencializam a mediação pedagógica. A problemática da pesquisa se construiu com o questionamento: Como a mediação pedagógica se realiza no ambiente virtual de aprendizagem segundo as funções do professor *online*: pedagógica, gerencial, social e técnica? Ainda, outras questões foram apresentadas: Quais funções representam a parte mais ativa e a menos ativa da mediação? Quais os desdobramentos da mediação pedagógica dos atores que atuam no ambiente virtual de aprendizagem? Quais das funções (fatores/aspectos) podem potencializar a mediação pedagógica de professores/tutores? Os sujeitos da pesquisa foram tutores a distância e a coleta dos dados empíricos foi realizada no ambiente virtual de aprendizagem em três disciplinas de distintos núcleos de conhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância. Por meio da análise de conteúdo de Bardin (2010), foram realizadas as análises, considerando as inferências extraídas dos fóruns. O *software Nvivo* foi utilizado para a organização dos dados qualitativos e como suporte para análise de conteúdo dos fóruns. Os estudos de Gutierrez e Prieto (1994), Moran, Masseto & Behrens (2009), Prado e Martins (2002), Belloni (2008), Toschi (2010), Bruno (2002), Teles (2009), entre outros, contribuíram para a construção do referencial teórico, ampliando a compreensão sobre a mediação pedagógica no AVA e as funções do tutor. O estudo buscou contribuir com os processos de mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem e clarificar como os tutores a distância exercem as quatro funções do professor *online*. Visou, ainda, contribuir com novos conhecimentos na modalidade a distância e com o desenvolvimento das ações dos tutores a distância do curso de Licenciatura em Educação Física a distância – UAB/UnB, levando a compreender a importância das ações da tutoria a distância nos aspectos da mediação pedagógica em ambientes *online*, processos de interação e comunicação e, processo de ensino-aprendizagem. O estudo demonstrou que as funções pedagógica e gerencial representaram a parte mais ativa e a menos ativa representada pelas funções social e tecnológica. Percebeu-se que nas disciplinas 1 e 2 foram realizados mais códigos pedagógicos, e, na disciplina 3, os códigos gerenciais. Observou-se, também, que a função pedagógica apareceu com destaque entre as funções desempenhadas. Constatou-se que os tutores realizaram intervenções na perspectiva das quatro funções e empreenderam esforços em várias ações e atividades. As funções pedagógica e gerencial potencializaram a mediação pedagógica em cursos *online*, enquanto as funções de suporte social e de suporte técnico corroboraram as duas primeiras. Concluiu-se que o tutor a distância não pode atuar de maneira isolada e somente com base em suas experiências. As quatro funções apresentadas são essencialmente importantes ao tutor, para que ele possa desenvolver suas atividades com competência e delas se apropriar para exercer, com qualidade, a sua prática educativa.

**Palavras chaves:** mediação pedagógica *online*, funções do tutor a distância, Educação a Distância, ambiente virtual de aprendizagem, *software* de análise de dados qualitativos.

Amaro, Rosana. **PEDAGOGICAL MEDIATION ONLINE: ANALYSIS OF THE FUNCTIONS OF THE TUTOR AT OPEN UNIVERSITY OF BRAZIL.** 102 f. Dissertation. (Master in Education) - Post-Graduate Education Program. University of Brasília, Brasília, 2012.

### ABSTRACT

This study investigates the mediation with a focus on online analysis of the functions of the tutor at the Open University of Brazil – UAB. The research, a qualitative, has aimed at investigating the mediation in the context of the virtual learning environment, from the pedagogical functions of the tutor in Honours Degree of Physical Education Distance from the Open University of Brazil at the University of Brasilia – UAB/UNB. We outline specific objectives, the mediation relate to the four functions of the tutor and identify strategies that enhance the mediation. The research problem was constructed with the question: As the mediation takes place in the virtual learning environment according to the duties of the teacher online: pedagogical, managerial, social and technical? Still, other issues were presented: Which of these functions represent the most active and less active mediation? What are the consequences of pedagogical mediation of actors involved in the virtual learning environment? Which of the functions (factors / aspects) may potentiate the mediation of teachers / tutors? The study subjects were distance tutors and collection of data was done in a virtual learning environment in three different disciplines of knowledge of the core Honours Degree of Physical Education at Distance. Through content analysis of Bardin, analyzes were carried out considering the inferences drawn from the forums. Nvivo software was used for the organization of qualitative data as support for analysis and content of the forums. The studies of Gutierrez and Prieto (1994), Moran, Masseto & Behrens (2009), and Martin Prado (2002), Belloni (2008), Toschi (2010), Bruno (2002), Teles (2009), among others, contributed for the construction of the theoretical broadening the understanding of the mediation in the AVA and the role of tutor. The study sought to contribute to the processes of mediation in virtual learning environment and to clarify how the distance tutors carry out four functions of the online teacher. It also aimed to contribute with new knowledge in the distance, and the development of the actions of the tutors the distance from the Honours Degree in Physical Education from a distance - UAB/UNB, leading to understand the importance of actions in the distance mentoring aspects of mediation teaching in online environments, processes of interaction and communication, and teaching-learning process. The study showed that the pedagogical and managerial functions represented the most active and less active functions represented by social and technological. It was noticed that the subjects 1 and 2 were performed more codes pedagogical, managerial and 3 codes. There was also the pedagogical function features prominently among the tasks. It was found that tutors made interventions in terms of the four functions and efforts undertaken in various actions and activities. The pedagogical and managerial functions enhance the mediation in online courses, while the functions of social support and technical support corroborate the first two. It is concluded that the distance tutor can not act in isolation and only based on their experiences. The four functions presented are vitally important to the tutor, so that it can develop its activities with competence and appropriating them to exercise their quality educational practice.

**Keywords: online pedagogic mediation, functions of the distance tutor, distance education, virtual learning environment, software for qualitative data analysis**

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	viii
LISTA DE TABELAS	ix
LISTA DE QUADROS	x
LISTA DE GRÁFICOS	xii
LISTA DE FIGURAS	xiii
RESUMO	xiv
<i>ABSTRACT</i>	xv
INTRODUÇÃO	18
Problemática e suas justificativas	21
1. REFERENCIAL TEÓRICO	26
1.1 Mediação Pedagógica	26
1.2 Tutor na Educação a Distância	29
1.3 Funções do Tutor <i>online</i>	33
1.3.1 Pedagógica	33
1.3.2 Gerencial	35
1.3.3 Suporte Social	35
1.3.4 Suporte Técnico	36
2. LÓCUS DA PESQUISA E CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	38
2.1 O Sistema Universidade Aberta do Brasil	38
2.2 Contextualização: O Sistema UAB na Universidade de Brasília	39
2.3 Educação Física a Distância: O Projeto Político Pedagógico	40
2.3.1 Concepção de Educação e Currículo	42
2.3.2 Eixos Estruturantes	47
2.3.3 Considerações sobre Projeto Político Pedagógico	49
3. PESQUISA: O PROCESSO EMPÍRICO	50
3.1 Análise dos dados assistida por computador: <i>software Nvivo 8</i>	52
3.2 Caracterização dos sujeitos da pesquisa	54
3.3 Caracterização das disciplinas	56



3.4 Acompanhamento e atuação dos professores supervisores	57
3.5 Apresentação dos dados coletados do ambiente virtual de aprendizagem	59
3.6 Apresentação dos dados coletados do <i>software Nvivo</i>	62
3.6.1 Apresentações dos dados coletados disciplina 1	63
3.6.2 Apresentações dos dados coletados disciplina 2	65
3.6.3 Apresentações dos dados coletados disciplina 3	66
3.7 Subdivisões da Função Pedagógica	67
3.8 Subdivisões da Função Gerencial	75
3.9 Subdivisões da Função Social	80
3.10 Subdivisões da Função Tecnológica	85
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
REFERÊNCIAS	96
APÊNDICE A – PESQUISA TEMÁTICA	101
APÊNDICE B – CARTA DE APRESENTAÇÃO	102

## INTRODUÇÃO

A grande expansão da Educação a Distância (EaD) e a utilização das novas tecnologias na educação, o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem e sua ampla utilização têm modificado os modos de ensinar e aprender. O processo de aprendizagem nesses ambientes ocorre de maneira diferenciada. Vale destacar que, nos últimos anos, o processo de ensino aprendizagem vem se modificando significativamente devido aos diversos meios e avanços tecnológicos que permitiram estudos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, a Educação a Distância não é tão recente. Muitos países tiveram suas primeiras experiências ainda no século XIX. Como exemplo, podemos citar a Suécia, em 1833, com um curso de Contabilidade; a Inglaterra, em 1840; a Alemanha, em 1856; os Estados Unidos, em 1874, e, a partir de 1974, o Paquistão, a Tailândia, Sri Lanka, Indonésia e Índia. Esses países utilizavam a EaD para atender a diversos objetivos, entre eles o sistema de consultoria, a formação docente, o ensino superior, sendo o modo de distribuição mais utilizado para esses cursos a correspondência, segundo Silva (2007, p.24).

Ao mesmo tempo em que a EaD se disseminava em vários países do mundo ocidental, no Brasil o seu surgimento não aconteceu de modo repentino. Em 1904, por meio das escolas internacionais, ocorreu a primeira manifestação em entidade privada, que se utilizou da mesma estratégia de distribuição por correspondência empregada em outros países.

Segundo Mundim (2006, p. 119), “historicamente a educação a distância evoluiu através de diferentes gerações acompanhando o desenvolvimento tecnológico das telecomunicações, da informática e da Internet”. O autor classifica esse desenvolvimento em quatro gerações: na Primeira Geração (1840-1970), os cursos eram ministrados essencialmente por correspondência, por meio de guias de estudo e materiais impressos. Na Segunda Geração (1970-1980), com o marco das Universidades Abertas, principal meio de distribuição de conteúdo, os cursos vieram a ser realizados por rádio e televisão, passando a mídia impressa a ser utilizada como material complementar. A *Open University*, surge em 1962 e apoia outras nações a “fazer” Educação a Distância de qualidade. Na Terceira Geração (1980-1990), o uso de cassetes de vídeos e comunicação via satélite revelou um novo modo de apresentar conteúdos, por meio da televisão, oferecendo materiais de qualidade e permitindo realizar o estudo em qualquer tempo e hora. Na Quarta Geração, os computadores e os recursos multimídia proporcionaram ao estudante um nível maior de interatividade, e permitiram aos

professores realizarem a mediação pedagógica, por meio de ambiente virtual de aprendizagem, com modos de comunicação síncrona<sup>1</sup> e assíncrona<sup>2</sup>. Complementarmente, a Quinta Geração tem por base um modelo de aprendizagem flexível inteligente, assemelhando-se à Quarta Geração, uma vez que se apoia na utilização do computador como mediador da comunicação. Entretanto, diferencia-se dela por evidenciar maior economia de escala na administração do ensino e suporte acadêmico associado a um sistema de respostas automáticas. A Quinta Geração dispõe de uma rica fonte de interação direta, organizada em bancos de dados e, posteriormente, disponibilizada em bases de dados em sistemas de respostas automatizadas. (PEREIRA e MORAES, 2009, p. 74).

Moore e Kearsley (2007) sintetizam as cinco gerações da EaD pelas principais tecnologias de comunicação:

Quadro 1 – Síntese das gerações da EaD

<b>1ª geração</b>	utilizou-se de estudo por correspondência/em casa/independente; proporcionou o fundamento para a educação individualizada a distância.
<b>2ª geração</b>	utilizou-se de transmissão por rádio e televisão; teve pouca ou nenhuma interação de professores com alunos, exceto quando relacionada a um curso por correspondência; porém, agregou as dimensões oral e visual à apresentação de informações aos alunos a distância.
<b>3ª geração</b>	surgiram as universidades abertas, a partir de experiências norte-americanas que integravam áudio/vídeo e correspondência com orientação face a face, usando equipes de cursos e um método prático para a criação e veiculação de instrução em uma abordagem sistêmica.
<b>4ª geração</b>	utilizou-se de teleconferência por áudio, vídeo e computador, proporcionando a primeira interação em tempo real de alunos com alunos e instrutores a distância. O método era apreciado especialmente para treinamento corporativo.
<b>5ª geração</b>	utilizou-se de classes virtuais <i>online</i> com base na <i>internet</i> ; tem gerado enorme interesse e ampliado as atividades, em escala mundial, no âmbito da Educação a Distância, com métodos construtivistas de aprendizado em colaboração, e na convergência entre texto, áudio e vídeo em uma única plataforma de comunicação.

Na literatura não encontramos a 6ª geração, mas pode-se considerar a evolução do mundo virtual em 3D, as representações por Avatar<sup>3</sup> e as redes sociais<sup>4</sup> como indicativos de

---

<sup>1</sup> Comunicação Síncrona refere-se à comunicação que ocorre em tempo real (simultâneo).

<sup>2</sup> Comunicação Assíncrona refere-se à comunicação que ocorre de forma não simultânea, ou seja, na EaD por meio de fóruns, emails, lista de discussão.

<sup>3</sup> Informática – Ícone gráfico escolhido por um usuário para representar-se em determinados jogos e comunidades virtuais.

uma nova geração. As redes sociais ganham espaço no mundo educacional e as mídias sociais ampliam novas possibilidades de aprendizagem, potencializando o contato entre estudantes e instituição. Ambas desenvolvem um papel importante, diminuindo a distância entre professores e estudantes e, paralelamente ao avanço da Educação a Distância, inovam e potencializam os meios de comunicação entre as pessoas que utilizam a internet para ensinar e aprender.

As tecnologias de comunicação e informação (TIC) evoluem e se desenvolvem em complexidade técnica e potencialidade e, conseqüentemente, imprimem à EaD novos rumos na oferta de cursos nesta modalidade. Os efeitos da revolução tecnológica modificam o cenário mundial e produzem mudanças instantâneas e significativas, especialmente na área educacional, apresentando implicações diretas na produção do conhecimento.

Além das implicações na produção de conhecimentos, a chamada sociedade da informação influencia de maneira relevante a prática pedagógica dos profissionais da educação, essencialmente, nos modos de desempenhar a função de professor *online*, sendo que é no exercício desta função que decorre a mediação pedagógica. É por meio da mediação pedagógica que professores e estudantes se relacionam e interagem, e seu objetivo se concretiza na afirmação de Perez e Castillo (1999 apud MASSETO, 2009):

A mediação pedagógica busca abrir um caminho a novas relações do estudante: com os materiais, com o próprio contexto, com os outros textos, com seus companheiros de aprendizagem, incluído o professor, consigo mesmo e com seu futuro. (MASSETO, 2009, p. 145)

No modelo presencial, a interação ocorre de forma síncrona, diferentemente do modelo a distância, em que acontece de maneira síncrona e assíncrona. Nessa interação, os professores e estudantes dialogam, debatem, compartilham experiências, recebem orientações, superam desafios e favorecem as interlocuções entre teoria e prática. Segundo Prado e Martins (2002),

A mediação pedagógica é vista como um aspecto fundamental para dar sentido à educação (Gutierrez; Prieto, 1994). Ela se constitui num movimento de relações que permite a recriação de estratégias para que o aluno possa atribuir sentido naquilo que está aprendendo. Para fazer a mediação, o professor necessita ter clareza da sua intencionalidade (o quê, como e porque) e ao mesmo tempo conhecer o processo de aprendizagem do aluno. Este conhecimento do aluno, no entanto, não deve restringir-se aos aspectos cognitivos, é preciso considerar a existência da inter-

---

<sup>4</sup> Marteleto (2001) define rede social como “um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”.

relação dos aspectos afetivos e contextuais (sociais e culturais) no processo de aprendizagem (PRADO e MARTINS, 2002).

O estudo buscou investigar a mediação pedagógica na perspectiva das quatro funções do professor *online* e registrar contribuições para a base de conhecimento da Educação a Distância, explorando a mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem, nos aspectos da função do professor *online*, especificamente, o tutor a distância. Julgamos o trabalho relevante, considerando os poucos estudos que evidenciam as questões relacionadas à mediação pedagógica, nas funções do professor *online*, desempenhadas em um ambiente virtual de aprendizagem.

A pesquisa relacionada à mediação pedagógica foi realizada em produções científicas que dialogassem ou se aproximassem da temática proposta. Foram realizados estudos em meios analógicos (livros impressos, periódicos, dissertações e teses) e por meio de recursos digitais na *internet*: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Ministério da Ciência e Tecnologia, no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (UnB).

No levantamento de dados realizados, encontramos estudos voltados para a temática mediação pedagógica em outros aspectos, entretanto, não foram encontrados estudos com discussão na perspectiva das funções do professor *online*.

Nesse sentido, nossa proposta consistiu em analisar no contexto do ambiente virtual de aprendizagem, do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília UAB/UnB, a mediação pedagógica realizada por tutores a distância na perspectiva das funções pedagógica, gerencial, social e técnica do professor *online*. Essas funções compreendem ações de intervenção, que apoiam o processo educativo no ambiente *online*.

## PROBLEMÁTICA E SUAS JUSTIFICATIVAS

A nossa trajetória profissional na educação básica, decorrente de uma postura ativa e sempre em busca de formação continuada, nos impulsionou a realizar e concluir uma especialização em Educação a Distância. Uma nova circunstância em nossa vida pessoal, associada à conclusão da especialização, nos proporcionou novas oportunidades profissionais.

Durante o nosso exercício de docência na educação básica, havia um constante desejo

de aproximação e aprofundamento em novas tecnologias, portanto, à medida que oportunidades de formação continuada surgiam, todas eram aproveitadas e proporcionavam enriquecimento profissional. Nesse percurso, novas inquietações nasciam, e avançar na apropriação de novos conhecimentos se tornou meta de nossa vida profissional.

Ao finalizar a especialização Educação a Distância, mantivemos a motivação de buscar novos conhecimentos, o que nos impulsionou a desenvolver esta pesquisa. Considerando o constante crescimento da Educação a Distância e a interface da educação e comunicação, por meio do ambiente virtual de aprendizagem, surgiu a necessidade de ampliar e aprofundar os estudos relacionados à mediação pedagógica. Assim, nesta pesquisa, abordou-se essa temática na perspectiva da função do professor *online*.

O ambiente virtual de aprendizagem é um espaço rico e fecundo de construções de práticas significativas. Nesse ambiente, ocorrem as interações entre sujeitos (mediações pedagógicas) e objetos de aprendizagem que precisam ser investigados. A utilização do ambiente virtual de aprendizagem não limita e nem esgota os recursos técnicos para mediar o processo ensino-aprendizagem na ação educacional. Os resultados das interações que ocorrem no AVA permitem as construções coletivas de conhecimentos que, para Levy (2001), é a constante produção e manutenção da “inteligência coletiva”.

As dinâmicas de interação que ocorrem no AVA permitem aos seus participantes, professores e estudantes, novos modos de autoprodução, resultando em uma troca constante entre todos. Neste sentido, as ferramentas de interação aliadas às relações dos sujeitos potencializam as ações que envolvem o processo de aprendizagem.

O AVA é um sistema de gestão de ensino aprendizagem *online*, ou seja, uma sala de aula virtual desprendida do tempo e espaço, que permite acesso de acordo com o ritmo de cada participante. Silva (2003) situa a sala de aula virtual no ciberespaço, isto é, uma sala de aula que está conectada à rede mundial de computadores, a *internet*, ambiente vinculado a uma *web*-roteiro, com conteúdos e atividades, frequentadas por estudantes e professores. Na perspectiva da dinâmica e das potencialidades do AVA, o ensino passa a estar centrado no estudante e não somente no professor, diferentemente do que ocorre no ensino presencial.

A proposta desta pesquisa pautou-se na possibilidade de estudar a mediação pedagógica na perspectiva das quatro categorias de funções do professor *online* e buscou contribuir para o desenvolvimento de novos conhecimentos para a Educação a Distância.

Ao aprofundar o estudo da mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem, nos aspectos da função do professor *online*, especificamente o tutor a distância, foi possível compreender melhor como se concretiza esse fenômeno em AVAs.

A Educação a Distância no Brasil cresceu de modo vertiginoso, como apontou o Anuário Estatístico Brasileiro de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD). De acordo com dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o crescimento dos cursos de graduação foi da ordem 571%, no período de 2003 a 2006 (Educacenso/Inep), ou seja, houve um aumento de 52 para 349 cursos.

Colaborando com a estatística, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, divulgou, em 2010, que o Sistema Universidade Aberta do Brasil teve 700 cursos ofertados, em 557 unidades, em cinco anos. Esse crescimento da EaD e o aumento de oferta de cursos pressupõem também um aumento na demanda de profissionais para atuar na EaD, provocando indagações no meio acadêmico. Assim, é notória a necessidade de compreender a atuação dos professores *online* e oferecer a eles formação continuada adequada, haja vista a necessidade desses profissionais em todas as regiões do país.

A percepção para compreender a atuação do professor *online* materializa-se na investigação da mediação pedagógica, que segundo Masseto é:

a atitude, o comportamento do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte “rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. (MASSETO, 2009, p.144-145).

Portanto, fazer um estudo dessa temática proporcionou novos conhecimentos que poderão auxiliar os profissionais que atuam ou atuarão na EaD, bem como os demais segmentos envolvidos com a modalidade a distância no país.

O foco de interesse direcionado à Educação a Distância relaciona-se às atividades profissionais desenvolvidas na EaD, especificamente na UAB/UnB, desde 2008. A experiência em tutorias nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UAB, as experiências em tutoria no setor corporativo e em cursos de extensão no Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília – CEAD/UnB – instigaram a investigação sobre a mediação pedagógica em ambiente *online*.

Com base na atuação dos tutores a distância do curso de Licenciatura em Educação Física a Distância, pode-se inferir que este consiste em espaços férteis para a investigação da mediação pedagógica na perspectiva das quatro categorias de funções do professor *online*.

A pergunta norteadora e as questões de apoio deram direcionamento ao nosso objetivo geral, pautado na mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem, a partir das quatro funções do professor *online* analisadas por Teles (2009), em três disciplinas de

distintos núcleos de conhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília – UAB/UnB.

Nesse sentido, propomos o seguinte questionamento: Como a mediação pedagógica se realiza no ambiente virtual de aprendizagem segundo, as funções do professor *online*: pedagógica, gerencial, social e técnica?

A análise apresentada se relaciona com as seguintes questões: Quais funções representam a parte mais ativa e a menos ativa da mediação? Quais os desdobramentos da mediação pedagógica dos atores que atuam no ambiente virtual de aprendizagem? Quais das funções (fatores/aspectos) podem potencializar a mediação pedagógica de professores/tutores?

Os questionamentos propostos estão vinculados aos sujeitos que realizam a docência *online* e, por ser considerado um universo relativamente novo, o estudo não se limitou aos métodos estatísticos para responder as questões colocadas acima. A pesquisa, de cunho qualitativo, apresenta como objetivo geral investigar a mediação pedagógica no contexto do ambiente virtual de aprendizagem, a partir das funções pedagógicas do tutor, no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília – UAB/UnB. Assim, para caracterizar melhor o objetivo geral, apresentamos o desdobramento dos outros objetivos específicos:

- Relacionar a mediação pedagógica às quatro funções do tutor;
- Identificar estratégias que potencializam a mediação pedagógica;

Esse estudo investiga a mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem, nos aspectos da função do professor *online*, especificamente, o tutor a distância, com foco no Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília – UAB/UnB. Serão delineados, neste trabalho, os conceitos e as análises realizadas ao longo deste estudo.

A introdução apresenta um breve histórico da Educação a Distância, o tema da pesquisa e o estabelecimento do problema.

O primeiro capítulo introduz os principais conceitos concernentes à mediação pedagógica, tutoria a distância e suas respectivas funções. Com o intuito de ampliar o entendimento do estudo, na sequência, explanamos as categorias de funções do professor *online* analisadas por Teles (2009): Função pedagógica (composta por tudo o que é realizado para apoiar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo); função gerencial (composta por atividades que desencadeiem ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso); função social (composta por processo



comunicativo entre professor e aprendiz), e função técnica (composta por amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem).

O segundo capítulo retoma uma breve contextualização da Educação a Distância; a criação e o início da implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil no âmbito federal, além de apresentar o projeto político pedagógico do curso de Educação Física a Distância.

A etapa metodológica é tratada no terceiro capítulo com a descrição detalhada dos dados coletados no ambiente virtual e apresentação dos dados codificados no *software Nvivo*. Nesse penúltimo capítulo, apresentamos a base epistemológica; a caracterização dos sujeitos da pesquisa; a caracterização das disciplinas; o acompanhamento e a atuação dos professores supervisores; toda apresentação dos dados coletados, bem como a dimensão empírica da pesquisa. Esse capítulo apresenta as análises dos dados obtidos a partir da coleta de fóruns temáticos, fóruns de dúvidas e fórum mensagem da tutoria, de três disciplinas do curso de Educação Física a Distância. E, para finalizar, o último capítulo elucida os resultados encontrados ao longo do estudo.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

No intuito de ampliarmos e aprofundarmos os principais conceitos relacionados à proposta central desta pesquisa, daremos continuidade a este tópico, discutindo importantes termos que estão atrelados ao nosso objetivo: investigar a mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem, a partir das quatro funções do tutor analisadas por Teles (2009).

Encontramos pesquisas realizadas acerca da temática mediação pedagógica em dissertações de mestrado e teses de doutorado, nas quais foram consideradas associações entre o termo “mediação pedagógica”, e as palavras-chaves "Educação a Distância", “Educação *Online*", "Ambiente Virtual de Aprendizagem". As fontes utilizadas neste trabalho foram analógicas (livros, revistas e artigos) e digitais (banco de teses e dissertações) – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, CensoEaD.br, Sapiencia PUCSP – conforme apêndice A. Ao investigarmos, identificamos diversas pesquisas com o termo mediação pedagógica, entretanto, não observamos especificamente a temática associada às funções do professor *online*.

Nas dimensões da Educação *online* e de nosso estudo, perpassam alguns termos como a mediação pedagógica, interação, interatividade, papel e função do professor *online*. No tocante às funções do tutor a distância, explanaremos as quatro dimensões: pedagógica, gerencial, suporte social e suporte técnico.

### 1.1 MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Recorremos à consideração de MAHEU, para compreender o termo mediação:

Mediação provém do radical grego *mésos* e também do latim *mediatio*. Em grego significa o que está colocado no meio, o ponto médio. Do radical latim *mediatio*, o conceito de mediação significa intercessão ou intermédio; refere-se às ações recíprocas que interagem entre duas partes de um todo, significa o que está entre as duas partes e estabelece uma relação entre elas (MAHEU, 2001).

Na junção do termo mediação ao termo pedagógico, damos um passo adiante para entendermos conceitualmente o binômio mediação pedagógica. Estudos de Gutierrez e Prieto (1994), Moran, Masseto & Behrens (2009), Prado e Martins (2002), Belloni (2008), Toschi (2010), entre outros, indicam que, no contexto da Educação a Distância, as novas tecnologias e a mediação pedagógica apresentam importante relevância em cursos *online*, portanto,

propicia maior contato entre professores e estudantes. Assim, os recursos tecnológicos utilizados dentro e fora dos ambientes virtuais de aprendizagem promovem uma interação que acontece por intermédio de ações entre professores e estudantes, sendo que aos primeiros competem os processos de intervenção.

Estão envolvidos no processo de mediação pedagógica professor-tutor e estudante. Segundo Masseto (2009, p.142), o papel da mediação pedagógica se desenvolve por meio de uma nova atitude do professor. Em grande parte, este assume o papel de orientador, de consultor, de facilitador da aprendizagem, portanto, de uma pessoa que pode colaborar e dinamizar o processo de aprendizagem. Cabe ainda ao professor *online* favorecer o trabalho em equipe com os estudantes, de modo que os objetivos de todos sejam alcançados.

O autor também ressalta que essa mudança de atitude não é tarefa fácil. Afirma ainda que “estamos acostumados e sentimo-nos seguros com o nosso papel tradicional de comunicar ou transmitir algo que conhecemos muito bem” (MASETTO, 2009, p.142). Assim, podemos dizer que é extremamente difícil o professor sair desta zona de conforto, visto que romper com circunstâncias seguras e previsíveis é colocar-se em situação de grande insegurança e, possivelmente, conflituosa.

Segundo Bruno, é na mediação e no processo de interação digital que ocorrem as transformações da prática pedagógica. Para a autora, “as mudanças resultantes deste cenário deverão conceber o ser humano educador dentro de sua complexidade, na qual o ser se transforma por inteiro. Quando o ser humano muda, o educador muda.” (2008, p. 78). Nesta perspectiva, as mudanças na prática pedagógica do professor serão uma constante, e é neste movimento de complexidade que o educador se constrói e reconstrói.

Para Bruno (2008), “o conceito de mediação pedagógica demanda prévia incursão no de interação, uma vez que o primeiro se faz a partir do segundo” (p. 78). É por meio da interação que ocorre o diálogo entre duas pessoas ou mais, e desta ação de reciprocidade decorre a intersubjetividade (Belloni, 2008, p.58). Apesar da proximidade e similaridade entre os termos interação e interatividade, o segundo provém da composição indivíduo-objeto, ou seja, quem utiliza um sistema informático.

INTERAÇÃO e INTERATIVIDADE (BELLONI, 1999): Interação e interatividade são termos sociológicos com significados diferentes, mas que se complementam. A interação é a ação recíproca entre sujeitos e pode ser mediatizada por diferentes meios, enquanto que a interatividade pode ser entendida de duas maneiras: a primeira significa a potencialidade técnica oferecida por algum meio tecnológico, tais como jogos, CDs, e ambientes virtuais de aprendizagem e a segunda compreende a atividade humana de usar e agir sobre a máquina, e a modificação que a máquina pode permitir ao usuário. (MARTINS e CRUZ, 2010).

Assim, a mediação pedagógica está intrinsecamente ligada ao termo interação, que por sua vez relaciona-se à interatividade, e, nesse movimento, se convergem e se complementam.

Ampliando a compreensão da mediação pedagógica, Toschi (2010) aponta a realidade da dupla mediação, seja nas aulas presenciais e com mais ênfase, ainda, nas salas de aulas virtuais. Segundo a autora, a dupla mediação é catalisadora de uma melhor comunicação educativa em ambientes virtuais de aprendizagem.

Os processos educativos e pedagógicos estão essencialmente ligados, independentemente do modelo educacional. Assim, a competência comunicacional de seus atores deve ser enfatizada, principalmente a do professor, haja vista o envolvimento dele nesses processos.

Toschi (2010) faz referência à representação do “triângulo” e “espiral” pedagógico, ambos ligados à questão do foco do processo comunicacional. Na representação do “triângulo pedagógico”, o professor aparece como figura principal na relação do aluno com o saber, ou seja, inferimos que a mediação pedagógica que ocorre é direcionada, dirigida, guiada.

Na proposta do “espiral pedagógico”, não há centros definidos, ocorre um processo de alternância e continuidade entre seus atores, esses se articulam durante o processo educativo.

Dentre os diversos aspectos que podem contribuir para a construção coletiva do conhecimento na Educação a Distância, a mediação pedagógica necessita de constantes pesquisas nos contextos da EaD.

A mediação pedagógica, protagonizada pelo tutor a distância, aliada às novas tecnologias da informação e da comunicação, tem sido a grande responsável pelo sucesso no processo de ensino-aprendizagem. A interação do sujeito é ponto fundamental para que o indivíduo adquira conhecimento.

Para Vygotsky, o homem se constitui na relação ou na interação com o outro social, e só se desenvolve cognitivamente, no interior de um grupo cultural, na sua relação com o mundo. No sócio-interacionismo, o conceito de interação se apresenta como um paradigma em que o discurso de um sujeito causa algum tipo de modificação na forma de pensar e agir de um outro, alterando a maneira como a construção e a internalização do conhecimento novo se consolida. (ABREU et al., 2007).

Nessa perspectiva, cabe ao tutor intervir e interagir pedagogicamente em suas ações tutoriais, de modo que possa potencializar a mediação pedagógica. Para Gutiérrez e Prietto (1994), a mediação pedagógica tem lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino-aprendizagem. Para esses autores, a mediação pedagógica está pautada em uma concepção radicalmente oposta aos sistemas de instrução baseados na primazia do ensino como mera

transferência de informação.

A mediação pedagógica consiste em um conjunto de procedimentos realizados na criação de materiais educativos, que objetivam uma educação baseada na comunicação e que tenha como fundamento o diálogo. Segundo Gutiérrez e Prieto (1994, p.62), ela é “o tratamento de conteúdos e das formas de expressão dos diferentes temas, a fim de tornar possível o ato educativo dentro do horizonte de uma educação concebida como participação, criatividade, expressividade e relacionalidade”. Desta forma, possui três dimensões: o tratamento com base no tema, com base na aprendizagem e, por fim, com base na forma. Em cada um dos três tratamentos, existem ações específicas que devem ser observadas na criação e produção de materiais didáticos. (MARTINS e CRUZ, 2010).

Os estudos de Toschi (2003), Belloni (2008), Ramal (2002), Prado e Martins (2002), Anderson et al. (2001), Almeida (2001), Moran, Masetto & Behrens (2000) destacam que, nos últimos anos, a utilização de novas tecnologias, em contextos de ambientes virtuais de aprendizagem e de educação a distância, desencadeou de modo significativo o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância e propiciou maior contato entre seus participantes, principalmente entre professores e alunos. Essa relação vem se fortalecendo por meio das listas e dos fóruns de discussões; utilização de e-mails; salas virtuais, uso de *webconferências* e *chats*. Assim, seja por meio de comunicação síncrona ou assíncrona, essa interação é cada vez mais frequente e necessária.

Na perspectiva de enfatizar a necessidade da mediação pedagógica em ambientes de aprendizagem, são destacadas não só a sua necessidade, mas a importância da qualidade da mediação. Tendo em vista que alguns processos fundamentam-se na autoinstrução, os autores discutem a importância da mediação pedagógica a partir da intervenção de professores como mediadores e facilitadores do processo de construção colaborativa de conhecimentos, (BELLONI, 2008; TOSCHI, 2003; PRADO e MARTINS, 2002; Ramal, 2002).

## 1.2 TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nas diversas áreas do conhecimento, há a necessidade de se conceituar e definir suas nomenclaturas com a finalidade de especificar e compreender o que realmente esses nomes representam. Segundo o dicionário de terminologia de Educação a Distância (1998), “O tutor é um elemento importante em muitos sistemas de EaD, sendo o principal responsável pelo processo de acompanhamento e controle do ensino-aprendizagem” (p. 118). Nas literaturas que discutem a questão tutoria/tutor, é difícil compreender com exatidão o seu significado.

Buscou-se, à luz da literatura, compreender o fenômeno tutoria/tutor.

Segundo Iranita Sá (1998, apud DUARTE, 2008, p. 12),

A tutoria, como método, nasceu no século XV nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral; posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos. (DUARTE, 2008, p. 12).

Nas perspectivas atuais de Educação a Distância, percebemos uma continuidade na lógica da função da tutoria resultante do último século. Preti (2003) faz um resgate histórico, salientando que a figura do tutor também aparecia no campo acadêmico, ao final do século XV, no interior das universidades inglesas de Oxford e Cambridge, que buscaram seu sentido no campo jurídico. Naquela época, a função tinha sentido de tutelar, proteger o menor, administrar seus bens até alcançar a maioridade.

Segundo Preti (2003), no campo acadêmico, então, a função do tutor seria de assessorar grupos de alunos, de modo individualizado, cuidando de seu comportamento e de seus estudos, sempre sobre a coordenação do professor titular.

Nos tempos atuais, o tutor é reconhecido como peça fundamental do processo educativo. Ele é o principal mediador do processo de ensino-aprendizagem. Ao tutor cabe auxiliar e acompanhar os estudantes; indicar fontes de pesquisas e informações; apoiar e orientar os estudantes na resolução de atividades e problemas; favorecer os processos de compreensão, acompanhar o processo avaliativo, entre outras atividades docentes.

Maggio (2001, p. 99) coloca em discussão que “um bom docente será um bom tutor”. Para a autora, ainda, um bom docente “cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução; sugere fontes de informações alternativas; oferece explicações, facilita os processos de compreensão”, são nessas ações que consiste seu ensino. A autora acredita que as associações de guia, apoio e orientação atribuídas ao tutor a distância também deveriam ser desempenhadas por professores na modalidade presencial.

Belloni (2008) apresenta e discorre sobre as múltiplas funções do professor na modalidade a distância, destacando que elas não necessariamente ocorrerão ao mesmo tempo. A intenção da autora é evidenciar os desdobramentos das diversas funções docentes que surgem na EaD.

Belloni (2008), ainda, define o professor tutor por aquele que orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável, esclarece dúvidas, explica questões acerca dos conteúdos e, em geral, participa dos processos avaliativos. Na definição

apresentada por essa autora, percebe-se uma convergência para a conceituação de Maggio (2001) sobre as funções do docente na modalidade a distância.

Há um consenso sobre o reconhecimento da importância do papel do tutor e de sua ação tutorial, entretanto, não há um alinhamento sobre as suas funções, atribuições e nomenclaturas. Nesse sentido, podemos inferir que esse desalinhamento de nomes, atribuições e funções podem ser decorrentes de posicionamentos institucionais.

Na legislação brasileira, antes de 2007, não há registros sobre a figura do tutor, somente nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância<sup>5</sup> o tema é tratado pela primeira vez.

Consta no documento que,

**A tutoria a distância** atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas, através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p.21).

Do ponto de vista legal, o fragmento acima atribui ao tutor a mediação do processo pedagógico, assim, evidencia-se a importância dos processos interativos ao longo do processo educativo.

O documento desmistifica o entendimento de que o trabalho na modalidade a distância é simplificado, ao contrário, o documento reforça a importância de professores qualificados para atuar nesse tipo de modalidade.

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores vêem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p.20)

Aretio (2002) destaca a necessidade de um tutor possuir uma série de qualidades para

---

<sup>5</sup> Trata-se de um documento orientador que apresenta o ordenamento legal pautado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5622/2005 e outras normativas, considera-se um referencial para subsidiar um conjunto de ações concernentes a regulação, supervisão e avaliação em cursos na modalidade a distância.

garantir a eficiência do acompanhamento. Gonzalez (2005) ressalta que a tarefa do tutor é mediar todo o desenvolvimento do curso no que diz respeito aos aspectos relacionados com o conteúdo. Moran (2007) destaca variações de modelos educacionais e, conseqüentemente, as variações nas funções exercidas pelos tutores.

O modelo pedagógico da Universidade Aberta do Brasil, na Universidade de Brasília, atualmente está organizado hierarquicamente em núcleos de atuação. Estes se organizam em uma coordenação geral na universidade, nas coordenações de curso e em uma coordenação de polo de apoio presencial. Os tutores a distância, foco do nosso estudo, atuam diretamente na oferta de disciplinas do curso de licenciatura.

Os atores que atuam na docência da Universidade Aberta do Brasil, na Universidade de Brasília, podem ser caracterizados em três níveis distintos: Professores-autores, Professores-Supervisores e Professores-Tutores a Distância. Apesar da nomenclatura “professores”, eles se distinguem em função e papel.

**Professores-autores** são responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento das disciplinas de cada módulo do curso. Além disso, devem se colocar à disposição para esclarecimento de dúvidas dos estudantes e dos professores-tutores a partir de cronograma a ser estabelecido com cada docente. Os professores-autores têm o dever de participar do Curso de Formação de Professores da UAB/UnB e, em contrapartida, contam com suporte e assessoramento técnico e pedagógico da equipe de profissionais da Coordenação da UAB/UnB para auxiliá-los na realização de suas tarefas.

**Supervisores dos cursos/disciplina** trabalham diretamente na oferta do curso e na formação e preparação dos professores-tutores a distância. Os supervisores auxiliam e acompanham os professores-tutores nas atividades de rotina. Também são responsáveis por fazer o ateste das bolsas dos tutores de sua equipe.

**Professores-tutores a Distância** são responsáveis pela mediação direta com os estudantes da UAB/UnB, fazendo o acompanhamento do desempenho dos alunos, avaliação, orientações, discussões e interações no ambiente virtual de aprendizagem. Os professores-tutores a distância também são coparticipes no processo de ajuste final das disciplinas, ao lado dos supervisores dos cursos/disciplinas. (PORTAL UAB/UnB).

Em síntese, o professor-autor, em geral, pertence ao quadro efetivo da universidade e concebe o planejamento das disciplinas. Em uma segunda etapa de atuação, havendo disponibilidade de esse professor dar continuidade à oferta da disciplina, passa a ser designado como professor-supervisor, e atua diretamente no período de oferta da disciplina, supervisionando o desenvolvimento do trabalho dos Professores-tutores a distância.

Os Professores-tutores a distância são professores de formação selecionados via edital de seleção simplificada. Esses profissionais atuam diretamente no ambiente virtual de aprendizagem, em contato direto com os estudantes, seja em nível de graduação ou de pós-graduação.



De acordo com a definição institucional da UAB/UnB, “Os Atores da UAB/UnB e seus Papéis”, esses professores tutores são responsáveis diretos pela mediação pedagógica junto aos estudantes. Ainda faz parte das suas atribuições acompanhar o desempenho dos estudantes; avaliar; orientar; discutir, e interagir no ambiente virtual de aprendizagem.

### 1.3 FUNÇÕES DO TUTOR *ONLINE*

A tecnologia vem trazendo inovações ao cenário educacional, principalmente no ensino superior, segmento que nos últimos anos tem se apropriado dos ambientes virtuais, para promover a formação inicial e continuada, em diversas áreas do conhecimento.

Na perspectiva da aprendizagem por *e-learning*, Teles (2009) explica que o aumento da comunicação humana mediada pelo computador, com finalidade educacional, estimulou uma propagação das tecnologias, a fim de oferecer ambientes educacionais *online*. Essa mudança no meio educacional modificou e, em certa medida, provocou novos modos de ensinar e aprender. O autor, ainda, afirma que essa inovação trouxe de volta a discussão do papel do professor.

O processo educativo associado aos ambientes educacionais *online* coloca ao professor novos desafios e novas funções, que serão explanadas a partir das seguintes categorias: função pedagógica; função gerencial; função social, e função técnica.

Essas categorias se organizam e se diferenciam a partir de diferentes atuações e enfoques, definidos em atos ou ações realizadas pelo professor *online*, representado, neste estudo, pelo tutor a distância.

#### 1.3.1 Pedagógica

A função pedagógica é composta por ações que objetivam auxiliar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo. Para Teles (2009),

A função pedagógica inclui tudo que é feito para apoiar o processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo. Esta função pode ser dividida em técnicas que se centram na instrução direta e em técnicas para facilitar a aprendizagem dos estudantes. (TELES, 2009, p.73)

As ações decorrentes da função pedagógica estão intimamente ligadas às questões de

conteúdos, situações e estratégias de aprendizagem, por isso influenciam significativamente o desenvolvimento de um ambiente favorável e facilitador para a aprendizagem.

No processo de ensino *online*, a função pedagógica, no estudo realizado por Teles (2009), os atos pedagógicos são desdobrados em outros dez diferentes atos e caracterizados da seguinte forma: 1. *Dar instrução direta*, neste ato, o professor faz esclarecimentos diretos sobre as atividades a serem desenvolvidas; 2. *Realizar perguntas diretas*, nesta ação, o professor estabelece contato direto com os estudantes, direcionando questionamentos que podem ou não estar relacionados ao conteúdo e tema em discussão; 3. *Fazer referências a modelos ou exemplos*, este ato é realizado por meio de orientações que indicam modelos e fornecem associações e comparações com modelos e exemplos internos e externos aos fóruns e atividades; 4. *Dar conselhos ou oferecer sugestões*, ao realizar essa ação, ampliam-se as orientações no sentido de direcionar a continuidade do estudante, entretanto, o aconselhamento e a sugestão podem ser ou não considerados pelo estudante; 5. *Promover autorreflexão no estudante*, neste ato, o professor provoca o estudante a repensar suas ações; 6. *Guiar os estudantes no processo de encontrar outras fontes de informações*, nesta ação, o professor acompanha de maneira próxima as atividades e participações do estudante e o estimula a novas descobertas; 7. *Sugerir que os estudantes expliquem ou elaborem melhor suas ideias*, nesta ação, o professor propõe a reelaboração e/ou reconstrução do texto apresentado na discussão, oportunizando ao estudante novas participações e reestruturação de conceitos e de novos conhecimentos; 8. *Oferecer feedback e congratulações pelas contribuições na discussão online*, neste ato, o professor atua diretamente nas questões motivacionais, parabenizando e incentivando os estudantes na continuidade das participações; 9. *Atuar como suporte na estruturação das tarefas cognitivas*, nesta ação, por meio de orientações e suporte, o professor instiga o estudante na solução de tarefas complexas e que necessitam de acompanhamento e intervenções mais completas; 10. *Costurar comentários*, neste último ato, o professor busca associar e relacionar os comentários dos estudantes ao conteúdo em discussão; neste momento, o professor tem a oportunidade de direcionar o debate aos objetivos propostos. Por meio da mediação pedagógica, esse conjunto de ações pode proporcionar um processo educativo expressivo e consistente.

### 1.3.2 Gerencial

A função gerencial se evidencia no desenvolvimento de atividades que desencadeiem ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso. Essa categoria está associada a ações para resolver demandas administrativas, nos diversos níveis de oferta do curso, e pode ser subdividida em três categorias:

- a) Gerenciamento das ações dos indivíduos (estudantes), encorajando-os a postar mensagens e entregar trabalhos dentro das datas limites;
- b) Administrar discussões e trabalhos de grupos (p.ex., criando grupos e decidindo sobre sua composição; definindo papéis dentro dos grupos – quem faz o quê – e monitorando a interação de grupos);
- c) Gerenciamento da parte administrativa do curso; esclarecendo regras e expectativas do curso; dando notas e administrando notas de cada estudante, sua presença online – quantas mensagens escreveu e segundo que critérios; gerenciando funções para o bom funcionamento da disciplina; organizando como serão feitos os exames; convidando professores online como visitantes em áreas relacionadas com o tema da disciplina; clarificando as normas de bom funcionamento da disciplina online; apoiando-se em recursos institucionais (estatística de participação, outros); iniciando, terminando e sumarizando a discussão colaborativa dos fóruns. (TELES, 2009, p. 74)

Na ação de gerenciamento, o tutor a distância faz um acompanhamento das atividades realizadas, atua no direcionamento dos prazos e auxilia o estudante a ministrar o tempo de estudo. Ele também participa ativamente da administração de atividades em grupos, estabelecendo critérios para a nomeação e composição destes, além de indicar a definição de papéis entre os participantes e ajudar a promover a interação entre a turma. O tutor, ainda na gestão administrativa, poderá direcionar os estudantes ao departamento competente e, sobre o aspecto de gerenciamento do curso e da disciplina, deverá apresentar amplo conhecimento no âmbito da instituição, por meio de seus regimentos: do curso, pelo projeto político pedagógico, e da disciplina, por meio do plano de ensino. Nessa função, o tutor também deverá realizar atividades relacionadas à participação e frequência *online*, esclarecer os estudantes acerca das normas da instituição e da disciplina, incluindo critérios e procedimentos de avaliação, além de sintetizar discussões, disponibilizar encerramentos de fóruns e avaliações, bem como emitir *feedbacks* qualitativos.

### 1.3.3 Suporte Social

A função social é composta por processo comunicativo entre professor e estudante. Ela

está associada a um contexto social de aprendizagem propício ao desenvolvimento e fortalecimento de relações interpessoais. Teles (2009) destaca:

Tarefa do professor online é a de criar um ambiente de comunicação fácil e confortável, no qual o participante de uma comunidade virtual não deverá sentir-se isolado e sem interação com colegas, estabelecendo um modelo no qual as respostas são rápidas (não mais de 24 horas, se possível menos do que isto). É necessário reconhecer e valorizar os comentários dos estudantes, evitando a sensação de que estão imersos em um vazio. Entretanto, é sempre bom lembrar que o gerenciamento de uma sala de aula virtual exige um equilíbrio delicado. (TELES, 2009, p. 74)

Nesta função, o tutor a distância deve manter a comunicação com os estudantes e fortalecer as relações interpessoais. Ao mediar esse processo comunicativo, poderá estimular a harmonia entre os participantes, fazer a manutenção do diálogo entre o grupo e auxiliar os participantes para que realizem trabalhos colaborativos.

Teles (2009) assinala o modelo desenvolvido por Walther (1996) que considera três diferentes efeitos sociais: o impessoal, o interpessoal e o hiperpessoal. A impessoalidade ocorre quando os estudantes percebem sua falta de conexão na sala de aula virtual. O nível interpessoal decorre da relação entre as pessoas na plataforma. A hiperpessoalidade ocorre quando uma informação mínima sobre cada um dos demais colegas pode levar a categorizá-los de formas estereotipadas ou rígidas.

Vale destacar que a comunicação impessoal, interpessoal, e hiperpessoal contribui para o desenvolvimento de ações solidárias e corrobora para o processo decisório eficiente na sala de aula virtual.

#### 1.3.4 Suporte Técnico

A função de suporte técnico compreende amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem, inclui ainda as contribuições do professor, para facilitar a apropriação e o uso das tecnologias, favorecendo ao estudante o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas.

A função de suporte técnico envolve desde a seleção do software apropriado para preencher os objetivos específicos de aprendizagem da disciplina, assim como a ajuda aos estudantes para que se tornem usuários competentes e confortáveis do software escolhido. [ ] O foco da literatura sobre os aspectos técnicos da sala de aula virtual tem sido principalmente nas funcionalidades do software. Entretanto, as chances de que os seres humanos possam realizar o potencial total de qualquer software depende inteiramente da qualidade de apoio técnico da instituição, e não só do professor. (TELES, 2009, p. 74)

Nesta função, o tutor a distância deve apresentar domínio mínimo dos *softwares* da disciplina e ter a capacidade de antecipar possíveis dificuldades dos estudantes relacionadas à utilização da plataforma, além de prever problemas de configuração. No entanto, o sucesso para o desempenho desta função, em geral, está vinculado à qualidade de apoio técnico da instituição de ensino. Neste sentido, é importante uma ação mútua entre instituição e professor, para que os estudantes sintam-se apoiados e orientados nas situações de dificuldades técnicas. Teles (2009) explica que a dificuldade técnica é considerada fator significativo, pois contribui para a diminuição da motivação do estudante e, conseqüentemente, interfere em sua participação na sala de aula virtual. É importante salientar que a função de suporte técnico potencializa as ações da função pedagógica.

Figura 1 – Funções do Tutor



Fonte: elaborado pela autora com base no texto A aprendizagem por *e-learning*. Educação a Distância: o estado da arte.

## 2. LÓCUS DA PESQUISA E CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

A Educação a Distância no Brasil não apareceu de modo repentino. Em 1904, por meio das escolas internacionais, ocorreu a primeira manifestação em entidade privada, utilizando como estratégia a correspondência. Entre 1904 e 1996, surgiram vários movimentos na educação brasileira que contribuíram para maior regulamentação da EaD no país.

Legalmente, a EaD passou a existir no sistema educacional brasileiro, após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96. Segundo Silva, ainda há outros documentos que deram base a sua oficialização no Brasil.

A CF/88, a LDB/96, o PNE/2002 e as Declarações preconizam suas intenções que perpassam ao acesso à educação para todos e com qualidade e sinaliza as tecnologias da informação e comunicação como um meio facilitador para concretização da inclusão social através da educação. Com a regulamentação do Art.80 da LDB/96 com o decreto 5.622/2005, que contempla desde a Educação Básica até a pós-graduação numa clara exposição das intenções da melhoria do acesso e da qualidade educacional do país. A modalidade a distância tende a ganhar outros olhares rumo a credibilidade nacional, o que tempos atrás não havia perspectiva. (SILVA, 2007, p. 55).

O conceito de Educação a Distância em seu artigo primeiro, de acordo com o decreto nº 5622/2005, define como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para Moore e Kearsley (2007), a EaD é vista de modo muito simples, para eles, alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem ou ensinam. De acordo com esses autores:

Educação a Distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. (MOORE e KEARSLEY, 2007, p. 2)

Eles ainda destacam que pelo termo Educação perpassam aprendizado e ensino, portanto, a definição de Educação a Distância pressupõe a intencionalidade e o planejamento das ações educacionais.

A Universidade Aberta do Brasil é uma iniciativa criada em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com o propósito de capacitar professores da educação básica.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil tem como prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de um sistema nacional de educação superior, formado por instituições públicas de ensino superior, em parceria com estados e municípios brasileiros, utilizando a Educação a Distância para a veiculação dos conteúdos dos diversos cursos.

Após o Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, foi instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o foco nas Políticas e na Gestão da Educação Superior, sob a prerrogativa de democratizar e ampliar a educação superior; aperfeiçoar os processos de gestão das instituições de ensino superior; avaliar a educação superior a distância; apoiar a regulação de implementação pelo Ministério da Educação; contribuir para a investigação em educação superior a distância no país, e financiar os processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância no país.

Tendo como base o aprimoramento da Educação a Distância, o Sistema UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de graduação. Para isso, o sistema objetiva estabelecer fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais.

Trata-se de um marco histórico para a educação brasileira, e que será amalgamado na produção coletiva de iniciativas compatíveis com a necessidade de revigoramento do modelo de formação superior no Brasil – tradicionalmente baseado em formação acadêmica inicial – e no repensar a educação ao longo da vida, considerando as progressivas e profundas reestruturações das relações profissionais, bem como a emergência de novas competências para o trabalho, provocadas pelos constantes avanços tecnológicos nos dias atuais.

## 2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO: O SISTEMA UAB NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Em 2005, a Universidade de Brasília concorreu com o primeiro projeto político pedagógico de graduação a distância, no programa Pró-Licenciatura no curso de Biologia, e na sequência apresentou uma proposta no curso de Administração, sendo estes os primeiros cursos de graduação aprovados na modalidade de Educação a Distância.

No mesmo ano, em continuidade a ações de atender as diretrizes do governo federal com a utilização de *softwares* livres, buscando formas diferenciadas de promover a inclusão e

ampliação do acesso às tecnologias da informação e comunicação (TICs), a instituição adotou a plataforma *Moodle* como seu ambiente virtual de aprendizagem. A partir de então, iniciou-se uma nova experiência de combinação de modalidades. Por meio do ambiente virtual *www.aprender.unb.br* são ofertadas disciplinas que podem ser cursadas a distância pelos estudantes dos cursos presenciais, além de uma série de outros recursos e técnicas de apoio a esse tipo de modalidade de ensino. A política de uso da tecnologia, para apoiar a educação presencial, tem funcionado como promotora de uma cultura da Educação a Distância na UnB, envolvendo uma comunidade de mais de 25.000 usuários do ambiente *Moodle*.

Com o lançamento de dois novos editais pelo Ministério da Educação, no final de 2005, a Universidade de Brasília ampliou a sua participação no Programa Pró-Licenciatura<sup>6</sup>, em parceria com outras universidades federais, com onze projetos de cursos de graduação, pós-graduação (*lato sensu*) e extensão, obtendo sucesso de aprovação em seis cursos de Licenciatura: Artes Visuais, Música, Teatro, Letras/Português, Pedagogia e Educação Física.

No período de 2005 a 2006, a Universidade de Brasília apresentou um aumento substancial na oferta de cursos a distância. Atualmente, são nove graduações – Administração Pública; Artes Visuais, Biologia; Geografia; Letras; Música; Pedagogia; Teatro, e Educação Física, foco deste estudo – cinco pós-graduações e cursos de extensão.

### 2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA: O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física visa promover a formação profissional, para o exercício da docência na educação básica em sistemas públicos e privados.

O principal objetivo do curso é capacitar o professor para atuar na educação básica brasileira, destacando o ensino nos níveis infantil, fundamental e médio da rede pública e privada de ensino, contemplando, inclusive a educação de jovens e adultos (EJA). (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011).

O público-alvo do curso de Educação Física, na Universidade Aberta do Brasil, são estudantes egressos do ensino médio, e professores que atuam na rede pública da educação

---

<sup>6</sup> O programa oferece formação inicial a distância a professores em exercício nos anos/séries finais do ensino fundamental ou ensino médio dos sistemas públicos de ensino. O Pró-Licenciatura ocorre em parceria com instituições de ensino superior que implementam cursos de licenciatura a distância.



básica, porém buscam uma segunda área de formação em licenciatura.

O egresso deste curso deverá ter condições de aplicar nas escolas os conhecimentos e conteúdos vinculados aos aspectos da cultura do movimento humano, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da educação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas. A base prática é o jogo, o esporte escolar, a ginástica, a dança, as lutas e o lazer. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011).

O projeto político pedagógico do curso apresenta como princípio a formação ampla e aprofundada em aspectos da educação física, enquanto componente curricular das escolas. Essa área potencialmente promove o desenvolvimento da cidadania, qualidade de vida/promoção da saúde, na perspectiva dos aspectos políticos e éticos pertinentes à profissão de professor no Brasil.

Em decorrência das aprovações das propostas do Pró-Licenciatura pela SEB/MEC e do edital de seleção nº. 001/2005, denominado UAB1 pela SEED/MEC, em julho de 2007, a FEF/UnB abriu inscrições para o primeiro vestibular de Educação Física na modalidade a distância no Brasil, com a oferta de 410 vagas para o Programa Pró-Licenciatura (oferta única) e 200 vagas para a Universidade Aberta do Brasil (UAB1), distribuídas inicialmente em quatro polos.

Quadro 2 – Distribuição de oferta do curso por polo

<b>Curso de Licenciatura em Educação Física</b>		
<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2011</b>
<b>1ª oferta</b>	<b>2ª oferta</b>	<b>3ª oferta</b>
<b>Barretos – SP</b>	<b>Alto Paraíso de Goiás - GO</b>	<b>Barra do Bugres – MT</b>
<b>Duas Estradas – PB</b>	<b>Barretos – SP</b>	<b>Barretos – SP</b>
<b>Piritiba – BA</b>	<b>Coromandel – MG</b>	<b>Buritis – MG</b>
<b>Santana do Ipanema – AL</b>	<b>Porto Nacional – TO</b>	<b>Duas Estradas – PB</b>
	<b>Santana do Ipanema – AL</b>	<b>Piritiba – BA</b>
		<b>Primavera do Leste – MT</b>
<b>200 vagas</b>	<b>200 vagas</b>	<b>240 vagas</b>

Desde o início de sua primeira oferta, em outubro de 2007, o curso alcançou abrangência em oito estados brasileiros, chegando às regiões norte, nordeste, centro-oeste e sudeste do país.

Em 2007, foram iniciadas ofertas em quatro municípios, Barretos – SP; Duas Estradas –

PB; Santana do Ipanema – AL, e Piritiba – BA, totalizando 200 estudantes. Em 2009, no 2º edital (UAB2), ocorreram novas ofertas incluindo três novos polos, Alto Paraíso – GO; Coromandel – MG e Porto Nacional – TO, e ainda reofertas de duas novas turmas em polos existentes – Barretos – SP e Santana do Ipanema – AL. Nesta segunda etapa, ingressaram 200 estudantes. Para o período de 2011, com uma nova fase de expansão do curso, foram aprovados três novos polos, Buritis – MG; Barra do Bugres – MT, e Primavera do Leste – MT, e novamente foram realizadas três novas reofertas – nos polos de Barretos – SP; Duas Estradas – PB, e Piritiba – BA. Nesta etapa, foram admitidos 240 estudantes. Considerando os três períodos de ingresso, o curso disponibilizou 640 vagas, entretanto, com os índices de evasão e outras formas de afastamento, encontram-se ativos no curso aproximadamente 500 estudantes.

### 2.3.1 Concepção de Educação e Currículo

A proposta do curso não especifica uma concepção de educação, porém, em seu projeto, são explicitados três conceitos – “A História”, “A Construção” e “A Diversidade” – que perpassam a formação dos futuros professores. Por meio desses conceitos, busca-se propiciar uma visão ampliada de mundo e sociedade, mas principalmente da responsabilidade de assumir postura ativa frente ao processo educativo.

A História – Por este conceito espera-se que o aluno perceba o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural/ [...] consubstanciando-se num *continuum* em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

A Construção – Outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinadas, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, aluno, deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos;

A Diversidade – Importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens pedagógicas determinam posicionamentos políticos distintos na sua ação profissional. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2009).

O curso foi estruturado no eixo da Educação Física Escolar, em várias tendências pedagógicas e conceitos de Educação Física no panorama brasileiro, cada uma tendo bases epistemológicas distintas. O projeto propõe que essas tendências sejam abordadas levando aos

alunos a discussão e reflexão de cada uma delas. O corpo docente da Faculdade de Educação Física organiza-se nas concepções pedagógicas: desenvolvimentista; construtivista; aptidão física, e crítico superadora.

Desenvolvimentista, também surgida nos anos 80, destina-se principalmente às crianças de quatro a quatorze anos, defende que as aulas de Educação Física promovam a aquisição de habilidades motoras, como andar, correr, saltar, arremessar, rolar, respeitando certos padrões apontados como ideais para cada faixa etária e que serão úteis ao longo da vida do aluno. (BROUCO e DARIDO, 2003, p. 6).

Construtivista, na qual constata-se a influencia da Psicomotricidade, tanto na busca da formação integral, com a inclusão das dimensões afetivas, cognitivas ao movimento humano, como na discussão sobre o papel da Educação Física na escola.

Crítico-Superadora é diagnóstica, por que pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor específica, e trabalha pedagogicamente com a reflexão. (BROUCO e DARIDO, 2003, p. 6).

Aptidão Física, cumpre à educação física escolar criar, nos alunos, o prazer e o gosto pelo exercício e pelo desporto, que é redimensionado, ou seja, não basta que os alunos dominem técnicas ou regras, mas que saibam como realizar essas atividades com segurança e eficiência, o que tornam necessários os conhecimentos acerca da fisiologia, biomecânica, nutrição e anatomia. (GONÇALVES, 2005, p. 6)

Crítico Superadora, cuja abordagem levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação. Acredita que qualquer consideração sobre a pedagogia mais apropriada deve versar, não somente sobre questões de como ensinar, mas também sobre como se adquirir estes conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico. (DARIDO, 2001, p. 13)

No projeto do curso, a concepção de aprendizagem sugerida para a modalidade a distância apoia-se na proposta construtivista. Entende-se que a aprendizagem começa com uma dificuldade/problema e com a necessidade de resolvê-la. Ao perceber o obstáculo, o próprio aluno desencadeia um movimento de busca por novas soluções no mundo externo.

A oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância contribui para a ampliação do acesso da sociedade à graduação, em diversas regiões do país, e para o aprimoramento da Educação a Distância no ensino superior brasileiro.

O curso apresenta carga horária total de 2910 horas, com duração mínima de quatro anos, conforme Resoluções CNE nº 01 e 02/2002 e Parecer nº 09/2001. A matriz curricular do curso se organiza em disciplinas, entretanto, elas estão inseridas e distribuídas em cinco núcleos: Formação Ampliada; Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico; Conhecimentos sobre a Cultura do Movimento Humano; Conhecimento Técnico-Instrumental, e Conhecimento Didático-Pedagógico, totalizando 42 (quarenta e duas) disciplinas.

- Núcleo de Formação Ampliada – Fundamentos Sócio filosóficos da Educação e Educação Física; História da Educação e da Educação Física; Fundamentos da Educação Física; Lazer, Trabalho e Sociedade; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica; Políticas Públicas, Educação e Educação Física.
  
- Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico – Técnica de Comunicação Expressão e Estudo Acadêmico; Pesquisa em Educação Física; Informática Instrumental; Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II;
  
- Conhecimentos sobre a Cultura do Movimento Humano – Pedagogia da Ginástica escolar; Jogo e Educação Física; Pedagogia dos Esportes Coletivos; Pedagogia dos Esportes Individuais; Manifestações Alternativas [Informais] da Cultura Esportiva; Manifestações Rítmicas e Expressivas; Pedagogia da Dança Educação; Pedagogia das Lutas/Artes Marciais;
  
- Conhecimento Técnico-Instrumental – Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia Aplicados à Educação Física; Fundamentos Biológicos Aplicados à Educação Física; Fundamentos Fisiológicos da Educação Física; Programas de Aptidão Física Aplicados à Educação Física; Medidas e Avaliação na Educação Física; Processo Ensino Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras; Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano; Educação Física e Saúde; Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais; Nutrição Aplicada à Educação Física; Organização de Eventos de Educação Física.
  
- Conhecimento Didático-Pedagógico – Psicologia da Educação; Didática da Educação Física; Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil; Pedagogia da Educação Física no Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental; Pedagogia da Educação Física no Ensino Médio; Estágio Supervisionado no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Os cinco núcleos de conhecimentos, constituídos de forma orgânica no projeto político pedagógico, visam à construção de conhecimentos teórico-práticos a partir diferentes

abordagens metodológicas. O projeto propõe que os componentes curriculares sejam estudados de forma encadeada ao longo do curso. Nesta proposta,

A concepção das nomenclaturas, cargas horárias e ementas revelaram caminhos complexos e dinâmicos que buscamos desvelar, subsidiado pelos debates epistemológicos da Educação Física. Deseja-se superar a limitação conceitual de determinados modelos de formação profissional da área, acompanhando e apropriando-nos das discussões contemporâneas (e de seus respectivos avanços) que se travam nos campos de conhecimento afins.

Entende-se que o conjunto de conhecimentos das modalidades esportivas, que se destaca de forma acentuada nos cursos de Educação Física de cunho técnico, parece abarcar excessiva carga horária, ao mesmo tempo em que aponta para um saber desarticulado e demasiadamente instrumental. Tais disciplinas que incluem teoria, prática e metodologia, com frequência utilizam-se apenas da metodologia tradicional (acrítica) como recurso estratégico de ensino e desconsideram o aporte conceitual no campo das tendências pedagógicas da Educação Física.

Ao adaptar o currículo à direção crítica que propõe, as mesmas foram repensadas em termos de quantidades de horas e denominações. As atividades de esporte, parte das manifestações do homem em sociedade, são concebidas como um grupo coordenado de conhecimentos teórico-práticos, subsidiado por diferentes enfoques metodológicos. Nesse sentido, as mesmas ganham uma nova concepção e são distribuídas ao longo do curso (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2009).

O Projeto Político Pedagógico menciona que a organização do currículo foi estruturada de acordo com o Parecer CNE<sup>7</sup>-CP 21-2001, no que se refere à delimitação e suas respectivas cargas horárias: disciplinas (1875 horas), práticas curriculares (405 horas), estágios supervisionados (420 horas) e atividades complementares com vistas ao enriquecimento curricular (210 horas).

Quadro 3 – Matriz Curricular

<b>1º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
01. Informática Instrumental	45	3
02. Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia Aplicados à Educação Física	60	4
03. História da Educação e da Educação Física	60	4
04. Fundamentos Biológicos Aplicados à Educação Física	60	4
05. Pedagogia da Ginástica Escolar	45	3
Total	270	18
<b>2º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
06. Didática da Educação Física	60	4
07. Comunicação, Expressão e Estudo Acadêmico	45	3
08. Fundamentos da Educação Física	45	3
09. Jogo e Educação Física	60	4
10. Práticas Curriculares I	150	10

<sup>7</sup> Parecer CNE/CP nº 21/2001, aprovado em 6 de agosto de 2001, dispõe sobre a duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de licenciatura, de graduação plena.

Total	360	24
<b>3º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
11. Manifestações Rítmicas e Expressivas	45	3
12. Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação e da Educação Física	60	4
13. Psicologia da Educação	60	4
14. Fundamentos Fisiológicos da Educação Física	60	4
15. Práticas Curriculares II	150	10
Total	375	25
<b>4º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
16. Medidas e Avaliação na Educação Física	60	4
17. Pesquisa em Educação Física	60	4
18. Nutrição Aplicada à Educação Física	45	3
19. Pedagogia dos Esportes Individuais	60	4
20. Práticas Curriculares III	105	7
Total	330	22
<b>5º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
21. Pedagogia dos Esportes Coletivos	60	4
22. Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano	45	3
23. Políticas e Fundamentos da Educação Básica	45	3
24. Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil	60	4
25. Estágio Supervisionado na Educação Infantil	105	7
Total	315	21
<b>6º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
26. Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais	45	3
27. Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras	45	3
28. Programas de Aptidão Física Aplicados à Educação Física	60	4
29. Organizações de Eventos de Educação Física	45	3
30. Pedagogia da Educação Física no Ensino Fundamental	60	4
31. Estágio Supervisionado – Primeiro ciclo do Ensino Fundamental	105	7
Total	360	20
<b>7º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
32. Pedagogia das Lutas/Artes Marciais	60	4
33. Educação Física e Saúde	45	3
34. Pedagogia da Dança Escolar	45	3
35. Trabalho de Conclusão do Curso I	60	4
36. Estágio Supervisionado – Segundo ciclo do Ensino Fundamental	105	7
<b>8º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
37. Lazer, Trabalho e Sociedade	45	3
38. Políticas Públicas, Educação e Educação Física	60	4
39. Manifestações Alternativas da Cultura Esportiva	45	3
40. Trabalho de Conclusão do Curso II	60	4
41. Pedagogia da Educação Física no Ensino Médio	60	4
42. Estágio Supervisionado no Ensino Médio	105	7
Total	375	25
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
Disciplinas Acadêmicas	1875	125
Práticas Curriculares	405	27
Estágio Supervisionado	420	28
Atividades Complementares	210	14
<b>Total Geral</b>	<b>2910</b>	<b>194</b>

Fonte: Projeto Político Pedagógico

O Curso de Educação Física a Distância, conforme previsto no decreto 5.622/2005<sup>8</sup>, oferece encontros presenciais obrigatórios, com o intuito de promover vivências corporais em que os estudantes tenham a oportunidade de ampliar seu acervo de experiências práticas e, assim, aproximar a realidade profissional dos processos metodológicos teórico-práticos. Esses momentos presenciais ainda preveem a realização de avaliações das disciplinas. As estratégias utilizadas nesses encontros possibilitam aos estudantes experimentar a produção coletiva e cooperativa, com a formação de grupos de trabalho interdisciplinar, por meio de estudos coletivos e laboratórios de prática que são ofertados no decorrer de cada disciplina ao longo de todo curso, nos polos acadêmicos.

### 2.3.2 Eixos Estruturantes

A Licenciatura em Educação Física a Distância apresenta uma estrutura curricular que privilegia em três momentos distintos a associação do saber acadêmico às vivências profissionais. Esses momentos são viabilizados por meio de componentes curriculares obrigatórios, Estágios Supervisionados e Atividades Complementares. Esses três elementos estão integrados aos demais componentes curriculares do Projeto Político Pedagógico e são trabalhados em todo percurso de formação do futuro profissional de Educação Física.

Figura 2 – Eixos Estruturantes do Curso



Fonte: elaborado pela autora com base no Projeto Político Pedagógico

<sup>8</sup> Legislação que regulamenta a Educação a Distância no Brasil – DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

As Práticas Curriculares, como componentes curriculares obrigatórios, integralizam 405 horas do currículo: Práticas Curriculares I é uma disciplina que propõe técnicas de observação participante, por meio da construção de parâmetros para observação de aulas de Educação Física, tais como conhecimento, vivência e análise dos diferentes campos de atuação profissional dessa área (educação escolar, lazer, saúde e qualidade de vida, e esporte). Também se destaca a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e concepções pedagógicas em Educação Física, a relação aluno-aluno (competição e cooperação nas práticas corporais) e a diversidade e discriminação evidenciadas nas aulas. Em Práticas Curriculares II, o estudante trabalha a partir da identificação e seleção do campo de atuação para realizar a atividade prática. Tendo a teoria da complexidade e a prática pedagógica em Educação Física como eixos norteadores, esta disciplina tem como temas a organização e instituições sociais no âmbito da Educação Física, a abrangência de conteúdos específicos dessa área e as etapas do planejamento de um projeto de intervenção no âmbito da cultura corporal do movimento humano. Em Práticas Curriculares III, ao final do quarto semestre, o estudante tem a oportunidade de realizar a aplicação prática do projeto que foi construído no decorrer das Práticas Curriculares I e II.

O Estágio Supervisionado é mais um momento de contribuição para a formação do professor de Educação Física, conforme preconizam a Resolução CNE/CES nº 7/2004 e o Parecer CNE/CES nº 58/2004. Assim, por meio dos estágios nas redes públicas e privadas da educação básica, o estudante terá um contato mais próximo com a realidade social, econômica e profissional em sua área de intervenção, de acordo com o Parecer CNE/CES nº 58/2004:

§ 2º O estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso (PARECER CNE/CES nº 58/2004, 2004, p. 19).

Os Estágios Supervisionados compõem 420 horas da matriz curricular e devem ser cursados nas diferentes etapas da educação básica – Educação Infantil, primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Portanto, concluídos os Estágios Supervisionados, espera-se que este futuro professor possa, de modo natural, inserir-se nos espaços de atuação da Educação Física e, de forma efetiva, consolidar-se no mundo do trabalho.

As Atividades Complementares, como terceiro ponto de intervenção, promovem a formação profissional articulada e associada aos saberes acadêmicos, tendo por finalidade



estimular a participação dos estudantes em eventos e ou atividades de caráter científico e cultural. Elas devem totalizar uma carga horária de no mínimo 210 horas, conforme previsto no Parecer CNE 09/2002 e nas Resoluções nº. 01 e 02 de 2002.

No período de oferta do curso, o estudante terá oportunidades de enriquecimento curricular, por meio de participação em eventos e atividades externas como: congressos; simpósios; seminários; conferências; palestras; fóruns; estudos dirigidos; oficinas; disciplinas extracurriculares; projeto de pesquisa; projeto e curso de extensão universitária; trabalhos acadêmicos; monitorias; estágios profissionais; representações discentes, e curso de línguas estrangeiras, entre outras possibilidades da área.

Uma das formas que o curso de Educação Física se propõe a atender as Atividades Complementares é com a organização das Semanas Pedagógicas nos polos de apoio presencial, cujo objetivo é aperfeiçoar e atualizar saberes importantes à formação dos estudantes, por meio de atividades teóricas e práticas, contemplando determinados conhecimentos e manifestações da cultura corporal do movimento que não estão presentes no corpo de disciplinas do Projeto Político Pedagógico. Professores com notório saber são convidados a participar destes eventos, a fim de enriquecer o projeto com debates significativos para a formação profissional dos estudantes.

### 2.3.3 Considerações sobre Projeto Político Pedagógico

Observamos, na análise, que o PPP está muito bem estruturado, expondo o perfil de entrada e saída do profissional que se deseja formar. O documento apresenta com clareza a concepção de aprendizagem na modalidade a distância e menciona as concepções pedagógicas relacionadas à área de Educação Física. Sobre a concepção de educação, não explicita com clareza, mas em uma leitura mais acurada é possível, nas entre linhas, identificar que, por meio do projeto, busca-se a formação de um sujeito crítico, pensamento esse que se opõe ao do currículo tradicional e tecnicista. O projeto apresenta eixos estruturantes que se organizam nos segmentos da educação básica, cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações pertinentes no âmbito da EaD, como a oferta de encontros presenciais. Outros requisitos mínimos como carga horária, estágios supervisionados e atividades complementares são oferecidos pelo curso no intuito de enriquecimento curricular.

### 3 PESQUISA: O PROCESSO EMPÍRICO

A pesquisa, pautada na abordagem qualitativa, buscou em seu percurso metodológico uma consonância com os objetivos delineados na investigação. Esse estudo apoiou-se na abordagem exploratória, que, segundo Gil (1991, p. 45), é uma modalidade de pesquisa que proporciona ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito e/ou permitindo a construção de hipóteses, com o objetivo principal de aperfeiçoar ideias propostas inicialmente, bem como oportunizar novas descobertas.

A pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender os significados que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. O processo de pesquisa envolve as questões e os procedimentos que emergem, os dados tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados. (CRESWELL, 2010, p. 26).

Marconi e Lakatos (2003, p. 183) explicam que, por meio do levantamento bibliográfico, o pesquisador entra em contato direto com tudo o que foi dito e escrito sobre o assunto em questão. Assim, a pesquisa qualitativa se constrói no sentido de complementaridade.

A escolha pela abordagem qualitativa associada ao objeto de estudo mediação pedagógica *online* justifica-se na correlação de suas subjetividades. Tanto o conceito de mediação pedagógica como a pesquisa qualitativa têm a característica da subjetividade, que se contrapõe à característica da objetividade, expressa na pesquisa quantitativa. Assim, há uma convergência entre o próprio objeto de estudo, a mediação pedagógica, e a abordagem qualitativa.

Buscamos, ao longo da pesquisa, identificar e compreender como se realiza a mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem, segundo as funções do tutor (pedagógica, gerencial, social e técnica), porém, existem ainda outras questões que se relacionam ao problema da pesquisa.

Para a realização da pesquisa empírica foram coletados dados do ambiente virtual de aprendizagem do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância. Preliminarmente, foram definidas três disciplinas de distintos núcleos de conhecimento. No sentido de complementar essa investigação, o projeto político pedagógico do curso foi utilizado com a finalidade de subsidiar a etapa metodológica e ainda ampliar a compreensão do modelo

pedagógico proposto no curso. Consideramos diferentes fontes da sala de aula virtual (fóruns temáticos; fóruns de dúvidas; fórum de tutores, e fórum mensagem da tutoria).

O método de Análise de Conteúdo utilizado neste estudo possibilitou uma análise com base em inferências extraídas dos conteúdos produzidos a partir das participações dos tutores a distância e professores supervisores, nos espaços de interação da disciplina. Assim, a partir da interpretação direcionada por meio de indicadores, o pesquisador tem melhor possibilidade e liberdade de análise, minimizando os riscos de perder a objetividade da investigação. Conforme propõe Bardin (2010), a organização da análise de conteúdo se dará em três fases: pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A definição do *corpus* da pesquisa, segundo Bardin (2010), se constrói na leitura flutuante, na escolha dos documentos, na formulação das hipóteses e na referência aos índices. Bardin afirma (2010) que a fase de pré-análise é a fase da organização, esta etapa tem por objetivo sistematizar as primeiras ideias e se desdobra em três importantes aspectos: a escolha dos documentos que serão submetidos à análise, caracterizada pela construção de um corpus de análise, a formulação de hipóteses e objetivos, e a elaboração de indicadores para a interpretação dos resultados. Assim, a pré-análise, da perspectiva da Análise de Conteúdo, é o passo inicial para organização da investigação, que não necessariamente se constrói de modo verticalizado, mas a partir de uma sistematização e articulação entre as fases que constituirão a própria pesquisa.

Na etapa de pré-análise em relação à amostra, adotou-se o princípio da exaustividade (Uma vez definido o campo do *corpus* [...] sobre determinado assunto, é preciso considerar todos os elementos desse *corpus*) Bardin (2010, p. 122-123.). Neste sentido, foram coletados e analisados todos os tópicos dos fóruns onde havia “falas” de tutores a distância e professor supervisor.

Segundo Franco (2008, p. 53), “nem todo o material a ser analisado é susceptível à obtenção de uma amostragem”. Na pesquisa em questão, foi dado todo encaminhamento com a finalidade de assegurar o princípio da representatividade, observando aspectos de maior relevância, significado e consistência, de modo a demonstrar aprofundamento do objeto de pesquisa.

A delimitação do *corpus* da pesquisa (fóruns), em três disciplinas de diferentes ofertas, favoreceu a aproximação ao princípio da homogeneidade dada a sua singularidade. Conforme destaca Bardin (2010, p.124), eis a regra da homogeneidade: os documentos retidos devem ser homogêneos, quer dizer, devem obedecer a critérios precisos de escolha e não apresentar demasiada singularidade fora destes critérios.

Uma vez delimitado o campo da pesquisa e seu *corpus*, a etapa seguinte definiu as categorias. Da perspectiva da Análise de Conteúdo, as categorias podem surgir de duas maneiras: definidas *a priori*; quando seus indicadores são pré-determinados em função da busca a uma resposta específica pelo pesquisador, ou categorias não definidas (*posteriori*), quando o pesquisador decide buscar no material/conteúdo a serem pesquisados os discursos que “emergem da fala”.

Nesta pesquisa, partimos das categorias criadas *a priori*, tendo em vista os estudos anteriormente realizados por Teles (2009). Portanto, as análises dos conteúdos produzidos por tutores a distância nas disciplinas realizou-se a partir das funções do professor *online*, nas categorias pedagógica, gerencial, tecnológica e social.

Segundo Franco (2008), as unidades de análise se constituem de unidades de registro que se representam pela menor parte do conteúdo a ser analisado, podendo ser de diferentes tipos como: palavras, temas, personagens, item. Em contraposição, “as unidades de contexto são consideradas ‘pano de fundo’, que imprime significado as unidade de análise” (p.46). Para a autora, a unidade de contexto é a parte mais ampla do conteúdo e se complementa à unidade de registro que dará aproximação e significado à unidade de análise.

A partir das unidades de análise, do ponto de vista técnico do *software Nvivo*, foi realizada a etapa de codificação dos textos que consistiu na análise de parágrafos ou sentenças, atribuindo as categorias definidas, análise de palavras ou frases que evidenciem as categorias pré-definidas ou novas e análise geral de todo o documento.

### 3.1 Análise dos dados assistida por computador: *software Nvivo 8*

A utilização de *software* para a análise de dados na pesquisa constitui-se atualmente como importante elemento do ponto de vista da otimização do tempo e de custo. Entre as diversas vantagens, é importante destacar a possibilidade de explorar minuciosa e detalhadamente os dados e suas relações. Possibilita, ainda, melhor organização e sistematização de dados e informação para auxiliar na construção conceitual e teórica da realidade empírica pesquisada. A partir das informações é possível obter uma visão mais organizada e detalhada do modelo teórico, de modo que os recursos e benefícios computacionais favoreçam o andamento e aprofundamento da pesquisa.

Para análise dos dados empíricos, foi utilizado o *software Nvivo 8*. Esse é um *software* criado pela empresa australiana *QSR International* que se especializou no desenvolvimento de

*software* de análise qualitativa de dados. As principais funcionalidades do *Nvivo 8* são: gestão de dados (organizar e recuperar dados em diversos formatos); gestão de ideias (organizar e acessar com facilidade as categorias de análise); pesquisa de dados (por meio de perguntas simples ou complexas, resgata informações significativas da base de dados da pesquisa); modelação visual (construção de modelo teórico a partir da relação com os dados), e relato da pesquisa (apresentar resultados obtidos em formato texto ou gráfico para a construção dos resultados da pesquisa).

Segundo Saur-Anaral (2010), o *software Nvivo 8* permite ao pesquisador planejar, gerir, analisar e relatar investigações qualitativas na área das ciências sociais.

Teixeira (2010) afirma que o *software Nvivo*:

Força o envolvimento do pesquisador com o material empírico. Exige a organização do material em eixos temáticos ou outras formas de categorização. Estimula pensar acerca das informações. Não substitui o pesquisador, mas potencializa os resultados da pesquisa aumentando o alcance e a profundidade da análise. (TEIXEIRA, 2010, p. 4)

O desenvolvimento do trabalho no *software Nvivo 8* se constituiu em duas grandes etapas: 1) Criação e preparação do banco de dados, e 2) Análise e interpretação dos dados. Em etapa preliminar, ainda no espaço da disciplina, foram coletados os dados dos fóruns, selecionando-se somente postagens dos tutores e professor supervisor. Em primeira etapa, os dados foram coletados e organizados em arquivos por tutor, no formato *doc*, considerando a sequência cronológica dos fóruns na disciplina.

No *software*, criamos a base de dados da pesquisa por meio de fontes (textos no formato *doc*) que foram coletadas dos diferentes fóruns da sala de aula virtual. Essas fontes foram organizadas na área *sources* subpasta *internals*, ou seja, neste procedimento inserimos no *software* os dados via arquivos *doc* que organizam de modo sistemático os dados para a análise.

A segunda etapa esteve diretamente ligada à análise e interpretação dos dados, e, no *software*, foram organizadas as unidades de análise e trabalhado com cada trecho do material organizado na base de dados.

O *software Nvivo 8* tem como característica básica a codificação dos dados, esse é um termo geral para conceituar a leitura dos dados. Nesta etapa, foi realizada a leitura minuciosa de cada parágrafo das postagens realizadas pelo tutor a distância e a mensagem atribuída a uma das categorias pré-definidas no estudo.

Bauer e Gaskell destacam que,

Um ponto importante sobre a codificação: que, em suas fases iniciais, ela deve ser feita da maneira mais abrangente possível, de tal modo que todas as instâncias limítrofes possam ser incluídas, em vez de serem deixadas de fora. (BAUER, GASKELL, 2005, P. 254).

Bauer e Gaskell (2005) destacam o papel construtivo das pesquisas qualitativas do mundo social e afirmam que o pesquisador tem um papel significativo nesta construção, que constitui a realidade essencial das pessoas.

### 3.2 Caracterização dos sujeitos da pesquisa

Nesta etapa, faremos uma breve identificação dos sujeitos da pesquisa e na sequência das disciplinas analisadas. A pesquisa abarcou 14 tutores a distância de três disciplinas das ofertas denominadas UAB1 – disciplina Processo Ensino Aprendizagem de Habilidades Motoras (disciplina 1), UAB2 – disciplina Fundamentos da Educação Física (disciplina 2), e Psicologia da Educação (disciplina 3).

Quadro 4 – Distribuição de tutores por disciplinas

Disciplinas				
<b>Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras</b>				
Tutor A	Tutor B	Tutor C	Tutor D	
<b>Fundamentos da Educação Física</b>				
Tutor E	Tutor F	Tutor G	Tutor H	Tutor I
<b>Psicologia da Educação</b>				
Tutor J	Tutor K	Tutor L	Tutor M	Tutor N

A caracterização do grupo de tutores a distância, foco da análise, foi formado por seis profissionais mulheres e seis homens.

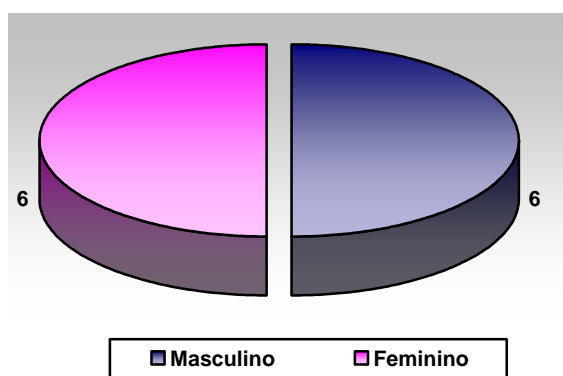


Gráfico 1 – Representação gráfica do perfil do tutor por sexo

Em referência à formação acadêmica, todos os profissionais apresentaram formação superior, oito tutores com formação específica em Educação Física (seis com pós-graduação lato sensu, dois possuem Mestrado em Ciências da Saúde e um mestrando em Educação Física); três tutores apresentam formação em Pedagogia e somente um deles não realizou a pós-graduação; um único tutor tem formação em Fisioterapia, Mestre em Ciências Médica, cursando doutorado na mesma área.

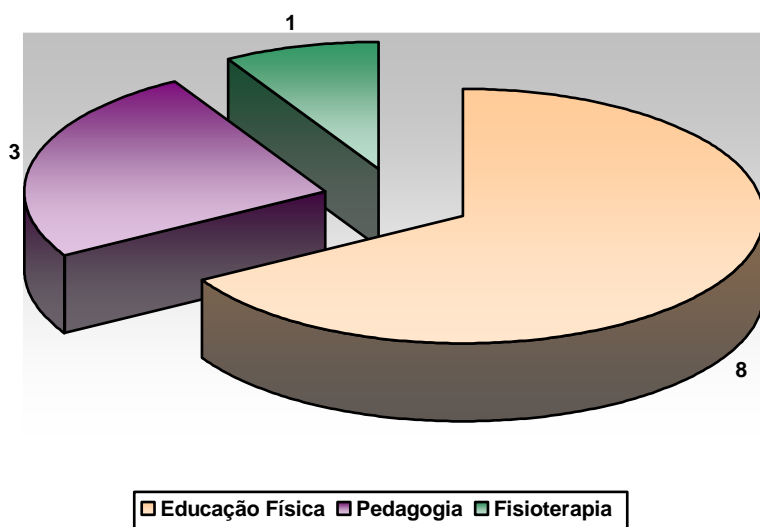


Gráfico 2 – Representação gráfica do perfil do tutor por formação acadêmica

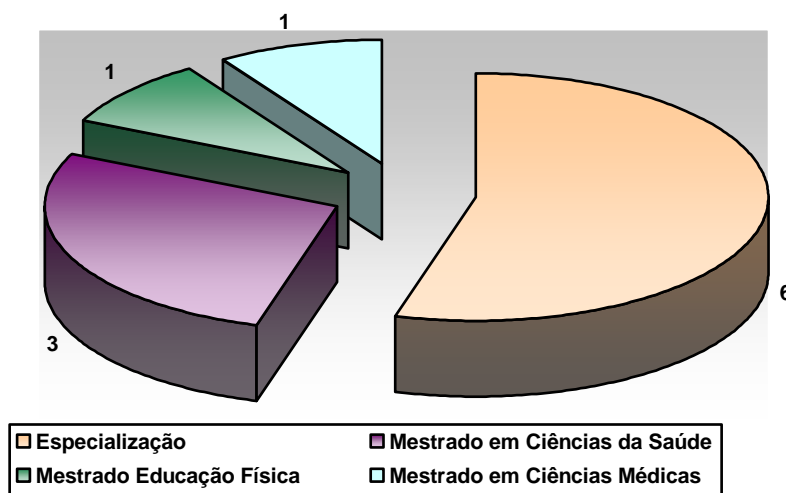


Gráfico 3 – Representação gráfica do perfil do tutor por experiência profissional

Em relação à experiência profissional, apresentamos o seguinte perfil: um tutor não apresenta experiência no magistério, outro tutor apresenta experiência somente no ensino superior, e uma professora aposentada. Os demais tutores apresentam experiência mínima na educação básica.

Referente às experiências em tutorias, na disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras, o Tutor C apresentava experiência na 5ª tutoria, os Tutores B e D na 3ª tutoria, o Tutor A na 2ª tutoria. Na disciplina de Fundamentos da Educação Física, os Tutores E, F e H vivenciavam sua primeira experiência; o Tutor I não apresentou experiência na educação básica, mas apresentava experiência de tutoria realizada no curso de Pedagogia; o Tutor G – professora aposentada na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – apresentava experiências anteriores e iniciou, em 2007, realizando a 5ª tutoria na UAB. Na disciplina Psicologia da Educação, os Tutores J, F e L realizavam a segunda experiência de tutoria e os Tutores M e N realizavam a primeira experiência.

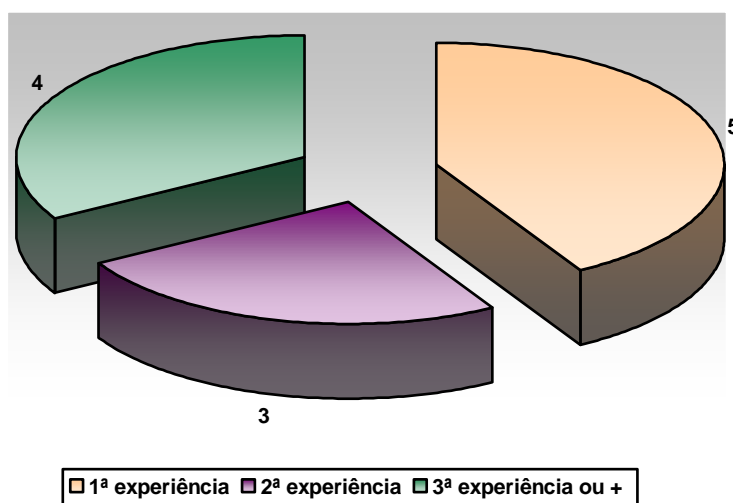


Gráfico 4 – Representação gráfica do perfil do tutor por experiência em tutoria

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Considerado a diversificação da estrutura curricular do curso e as diferentes características de cada núcleo de conhecimento, ampliamos a pesquisa em três diferentes disciplinas no curso, com o objetivo de expandir as possibilidades de análise das funções do tutor.

A disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras tem carga horária de 45 horas e está inserida no núcleo de conhecimento técnico- instrumental. De acordo com a ementa, compreende estudo do fenômeno da aprendizagem de habilidades motoras, preocupando-se em compreender como os alunos adquirem os movimentos



determinados culturalmente. Estratégias para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras no contexto da Educação Física escolar: a disciplina foi ofertada na turma UAB1, no 6º semestre, sob a orientação de um professor supervisor e acompanhamento de quatro tutores a distância, sujeitos desta pesquisa.

A disciplina Fundamentos da Educação Física, ofertada na UAB2, pertence ao núcleo de formação ampliada e, por meio da sua ementa, apresenta a caracterização da Educação Física enquanto um campo de intervenção profissional e uma área de produção de conhecimentos científicos, delimitando as especificidades referentes a cada uma de suas principais demandas sociais: Educação, Esporte, Lazer, Saúde e Estética. Raízes conceituais gerais do corpo e interpretação crítica dos aspectos sócio-filosóficos inerentes à visão de homem em três períodos da história: a filosofia grega, a teologia medieval e a ciência moderna: elementos estruturais da Cultura Ocidental. A disciplina objeto desta pesquisa, de acordo com a matriz curricular, está inserida no 2º semestre do curso e foi ofertada na segunda turma de nominada UAB2 – a oferta foi realizada sob a supervisão de um professor da universidade com a participação de cinco tutores a distância.

A terceira disciplina pesquisada, Psicologia da Educação, foi ofertada na turma UAB2 e pertence ao núcleo de conhecimento didático-pedagógico. O estudo desta disciplina propõe a caracterização de diferentes abordagens da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e suas contribuições para o contexto de ensino. Caracterização de variáveis individuais, motivacionais, sociais e culturais que interferem em diferentes aspectos do desenvolvimento e na aprendizagem. Considerando o modelo pedagógico do curso, a disciplina foi ofertada sob a supervisão de uma professora colaboradora do Instituto de Psicologia e com o acompanhamento de cinco tutores a distância.

### 3.4 ACOMPANHAMENTO E ATUAÇÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES

O curso de Educação Física a Distância, considerando as particularidades da UnB, no que se refere ao modelo pedagógico sobre os meios para a modalidade a distância, se organiza na perspectiva de uma rede de comunicação que permita a interlocução entre a equipe multidisciplinar. Conforme destaca o projeto político pedagógico, é imprescindível a organização de estrutura física, pedagógica e acadêmica para o desenvolvimento da proposta pedagógica.

O modelo pedagógico propõe uma equipe profissional multidisciplinar com o objetivo

de compor as diferentes áreas do saber do curso de licenciatura a distância. A equipe multidisciplinar na área pedagógica é formada por quatro importantes profissionais: professor autor, professor supervisor, tutor presencial e tutor a distância.

Em síntese, na dimensão da autoria, os professores são responsáveis pela preparação da disciplina (preparação do material pedagógico, propostas das situações de aprendizagens e elaboração do sistema de avaliação); na dimensão da supervisão de disciplina, o professor atua diretamente no acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e, por meio de um sistema de comunicação e orientação, atua junto aos tutores a distância e tutores presenciais.

Na etapa de oferta da disciplina, o professor supervisor desenvolve atividades de orientação e acompanhamento junto aos tutores, auxiliando-os nas atividades diárias. No decorrer do seu acompanhamento, disponibiliza *feedback* em relação às atividades desenvolvidas nas disciplinas, e procura proporcionar a reflexão coletiva sobre os processos pedagógicos e administrativos da disciplina, e com isso, viabiliza novas estratégias de ensino-aprendizagem. Os professores supervisores, no desempenho da função:

São responsáveis pelo desenvolvimento da disciplina devendo, portanto: - Participar do curso de formação em EAD; - Participar das reuniões pedagógicas com a coordenação do curso, sempre que for solicitado; - Planejar as atividades pertinentes ao curso, incluindo encontros presenciais nos pólos (calendário); - Participar dos encontros nos pólos, quando necessário; - Participar da formação dos tutores (planejamento e execução); - Acompanhar e supervisionar o trabalho dos tutores; - Realizar reuniões pedagógicas com os tutores, pelo menos uma vez por semana; - Orientar a dinâmica da tutoria, inclusive durante a recuperação paralela e final dos alunos; - Elaborar relatórios de acompanhamento e de avaliação. (VIEIRA, 2008, p.19).

As disciplinas investigadas neste estudo foram desenvolvidas de acordo com o modelo pedagógico da universidade e o projeto político do curso. As disciplinas foram elaboradas e ofertadas em oito semanas e se organizam em três momentos: semana 1 (com elementos introdutórios) – nesta semana, se apresenta o guia da disciplina e os conceitos iniciais da disciplina; semana 1 a 4 (etapa de imersão e compreensão) – nesta etapa, pretende-se que os estudantes façam a assimilação e apropriação dos conteúdos e conceitos estudados e, na última etapa, Semana 5 a 8, iniciem uma etapa de consolidação das aprendizagens e na avaliação final tenham a capacidade de sintetizar as aprendizagens adquiridas ao longo do bimestre.

No acompanhamento da disciplina, as reuniões pedagógicas, além do acompanhamento *online*, é elemento essencial. Nas reuniões pedagógicas, foram realizadas orientações coletivas e individuais, foram tratadas situações do âmbito administrativo (informativos) e,

essencialmente, questões pedagógicas de abrangência de explanação de conteúdo e momentos de reflexão e aprofundamento das temáticas das semanas. Ainda, neste momento, os professores solicitam dos tutores *feedback* do acompanhamento de cada turma.

As três disciplinas foram supervisionadas por professores do quadro efetivo da universidade, na disciplina 1 e 2, representadas por professores da Faculdade de Educação Física e, na disciplina 3, por docente do Instituto de Psicologia. Esses professores apresentavam experiência anterior na oferta do curso, portanto, observamos que a experiência acumulada é elemento essencial na condução de cursos *online*. Sobretudo, nos aspectos de compartilhar conhecimentos adquiridos e essencialmente nas orientações das ações docentes na modalidade a distância. Certamente, o acompanhamento realizado por meio de 12 encontros pedagógicos, sendo quatro reuniões de formação e oito reuniões pedagógicas ao longo do bimestre, contribuíram para o desenvolvimento das funções dos tutores, embora os professores supervisores não tenham demonstrado com clareza as subdivisões das funções do professor *online*.

Por meio da observação nas três disciplinas, identificamos acesso frequente dos professores supervisores, bem como diversos registros no fórum de tutores com orientações aos tutores a distância e presenciais. Nas disciplinas 2 e 3, há registros de intervenção direta dos professores nos tópicos postado pelos tutores, o que demonstra o acompanhamento próximo realizado ao longo da oferta. Percebemos ainda que o professor supervisor – mesmo que na instância da tutoria – no desempenho de sua função atua com orientações na perspectiva das funções pedagógica, gerencial, suporte social e tecnológico. A diferença fica somente no nível da orientação, que, de acordo com o modelo pedagógico da instituição, o protagonismo dessa atuação é delegado ao tutor a distância, sendo o professor um gerenciador do processo educativo.

### 3.5 Apresentação dos dados coletados do ambiente virtual de aprendizagem

A coleta de dados da pesquisa foi realizada em três disciplinas perfazendo 1.227 mensagens de três diferentes fóruns que serão apresentados a seguir: Fóruns Temáticos: 233 mensagens (disciplina 1); 271 mensagens (disciplina 2), e 188 mensagens (disciplina 3), totalizando 692 mensagens. Nos Fóruns de dúvidas, foram 79 mensagens (disciplina 1); 76 mensagens (disciplina 2), e 121 mensagens (disciplina 3), somando 276. As três disciplinas apresentaram Fórum Mensagem da Tutoria com 90 mensagens (disciplina 1); 28 mensagens

(disciplina 2), e 141 mensagens (disciplina 3), totalizando 259 mensagens.

O quadro abaixo representa o detalhamento em relação às disciplinas; ao tutor a distância; à representação das distribuições de turmas; ao quantitativo de alunos por turma; às mensagens coletadas nos Fóruns Temáticos, Fóruns de Dúvidas e Fórum Mensagem da Tutoria. As informações abaixo compreendem a amostra da pesquisa.

Abrimos um parêntese para uma breve definição sobre os fóruns utilizados no curso. Trata-se de ferramenta de comunicação assíncrona que permite a comunicação entre professores, tutores e estudantes. O Fórum Temático é um espaço de discussões temáticas, a partir de conteúdos propostos nas semanas; o tópico temático é definido pelo professor autor da disciplina e mediado pelo tutor a distância. O Fórum de Dúvidas é um espaço de comunicação, entre estudante e tutor, com o objetivo de sanar dúvidas diversas ao longo da disciplina. O fórum Mensagem da Tutoria é canal de comunicação direta entre tutor e estudante, que tem por objetivo proporcionar ao tutor que faça mensagens diretas aos estudantes, por meio de saudações, boas vindas, orientações semanais, e todo tipo de orientações no decorrer da disciplina. Muito mais que somente um “quadro de avisos”, esse espaço permite ao tutor e estudante comunicação direta.

Retomando as representações por quantitativo de mensagens, apresentamos as seguintes considerações:

Tabela 1 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 1

UAB 1 – Disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras												
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos					Fóruns de Dúvidas					Mensagem da Tutoria
		T1	T2	T3	T4	Total	D1	D2	D3	D4	Total	
Tutor A	34	16	14	11	18	<b>59</b>	07	09	04	03	<b>23</b>	33
Tutor B	37	7	12	04	01	<b>24</b>	05	03	06	03	<b>17</b>	26
Tutor C	26	22	17	24	23	<b>86</b>	04	03	02	05	<b>14</b>	12
Tutor D	31	17	16	14	17	<b>64</b>	05	07	10	03	<b>25</b>	19
<b>Total de Mensagens</b>						<b>233</b>	<b>Total de Mensagens</b>				<b>79</b>	<b>90</b>

Na representação da disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras foram coletadas postagens de quatro fóruns temáticos, quatro fóruns de dúvidas e todas as postagens do Fórum Mensagem da Tutoria. No intervalo apresentado acima, o Tutor C apresentou maior número de postagens no Fórum Temático, com 86 mensagens, precedido do Tutor D, com 64 intervenções e com pouca diferença do Tutor A.

Em relação ao Fórum de Dúvidas, os maiores números de postagens ocorreram entre os tutores D e A, respectivamente. No fórum Mensagem da Tutoria, o Tutor A apresentou o maior número de intervenções.

Nos quatro Fóruns Temáticos analisados, encontramos o total de 233 mensagens; 79, no Fórum de Dúvidas, e, na Mensagem da Tutoria, 90 mensagens postadas. Com isso, percebemos que tutores e estudantes interagiram em maior número de vezes via Fórum Temático em relação aos outros fóruns.

Tabela 2 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 2

UAB 2 – Disciplina Fundamentos da Educação Física													
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos					Fóruns de Dúvidas					Mensagem da Tutoria	
		T1	T2	T3	T4	Total	D1	D2	D3	D4	Total		
Tutor E	51	13	20	17	15	64	-	-	-	12	12	12	
Tutor F	37	19	11	07	03	40	-	-	-	13	13	04	
Tutor G	31	10	33	09	11	63	-	-	-	46	46	07	
Tutor H	42	07	10	07	05	29	-	-	-	02	02	01	
Tutor I	42	17	18	20	20	75	-	-	-	03	03	04	
<b>Total de Mensagens</b>						<b>271</b>	<b>Total de Mensagens</b>					<b>76</b>	<b>28</b>

Na análise do quadro da disciplina Fundamentos da Educação Física, destacamos o Tutor I que apresentou maior número de intervenções em oposição ao Tutor H, com menor participação. Os outros dois tutores, denominado Tutor E e G, apresentaram uma proximidade de participações. O desenho da disciplina, definido pelo professor supervisor, determinou o gerenciamento das dúvidas dos estudantes somente por um único fórum em relação às disciplinas 1 e 3, que trabalharam com fóruns de dúvidas semanais. Nesse caso, é notório um menor número de postagens pelos tutores se compararmos com as disciplinas 1 e 3. Em evidência, o Tutor G se destacou com maior participação no fórum de dúvidas. Na disciplina, não encontramos o Fórum Mensagem da Tutoria, mas, pela característica das postagens dos tutores, consideramos para análise o Fórum Hora do Recreio que exibia o tópico de apresentação dos tutores no início da disciplina.

Tabela 3 – Representação do quantitativo de mensagens disciplina 3

UAB 2 – Disciplina Psicologia da Educação													
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos					Fóruns de Dúvidas					Mensagem da Tutoria	
		T1	T2	T3	T4	Total	D1	D2	D3	D4	Total		
Tutor J	44	21	09	08	06	44	12	07	06	05	30	25	
Tutor K	40	12	09	09	09	39	08	04	04	07	23	24	
Tutor L	26	08	06	09	03	26	11	02	03	04	20	30	
Tutor M	37	11	10	06	07	34	04	01	03	02	10	24	
Tutor N	35	17	06	09	13	45	19	10	01	08	38	38	
<b>Total de Mensagens</b>						<b>188</b>	<b>Total de Mensagens</b>					<b>121</b>	<b>141</b>

Na disciplina Psicologia da Educação, nos Fóruns Temáticos, os tutores N e J apresentaram maior participação, seguidos dos Tutores K e M, com menor participação identificamos o Tutor L.

### 3.6 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS COM SUPORTE DO SOFTWARE NVIVO

Ao concluir as codificações das mensagens postadas pelos tutores a distância, nas quatro categorias de análise, quantificamos abaixo os seguintes números, conforme representação geral por disciplina e funções desempenhadas pelos tutores.

Tabela 4 – Representação dos dados codificados por função

Representação dos dados codificados				
Disciplinas	Funções do Tutor			
	Social	Pedagógico	Gerencial	Tecnológico
Disciplina 1	210	309	234	24
Disciplina 2	160	242	174	18
Disciplina 3	148	185	304	22
<b>Total dos dados codificados</b>	<b>518</b>	<b>736</b>	<b>708</b>	<b>64</b>

Na representação geral das funções, identificamos 736 codificações para a função pedagógica, 708 codificações na função gerencial, 518 na função social e somente 64 códigos identificados na função tecnológica. Em meio às 1227 mensagens, 60% correspondem à função pedagógica; 57,70% à função gerencial; restando 42,22% à função social, e 0,05% à função tecnológica, conforme representação gráfica dos dados codificados por disciplina (gráfico 5) e função (gráfico 6).

Gráfico 5 – Representação gráfica dos dados codificados por disciplina

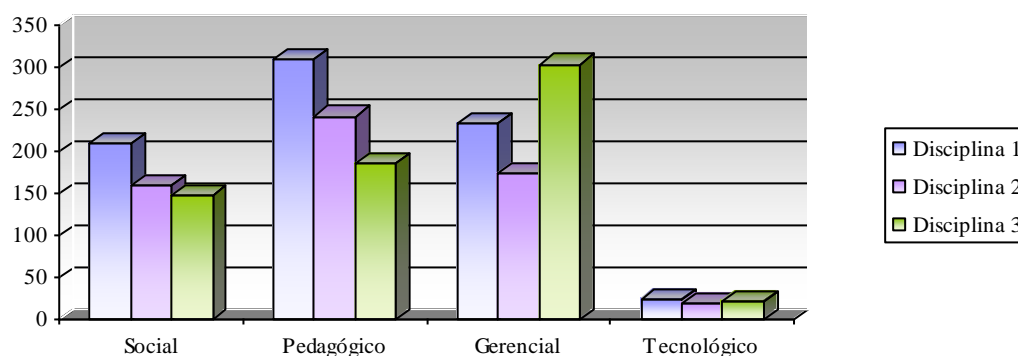
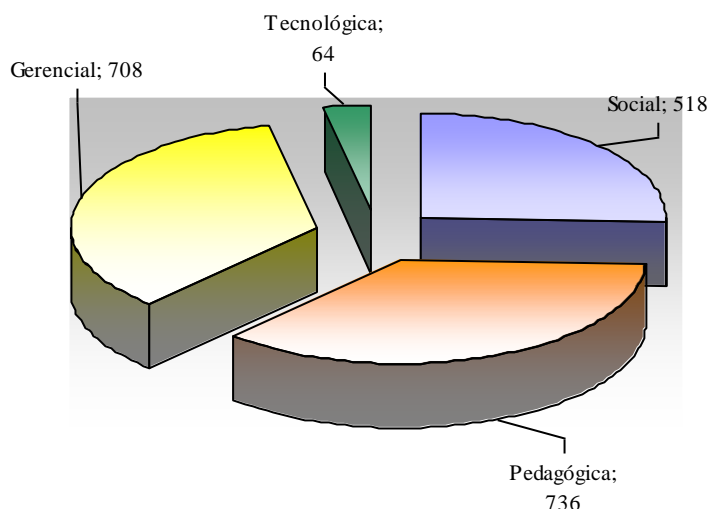


Gráfico 6 – Representação gráfica dos dados codificados por função



As funções pedagógica e gerencial foram as mais utilizadas pelos tutores a distância em relação às funções social e tecnológica. Destacamos que, na função tecnológica, o número de códigos apresentados ficou bastante distante se comparado com as outras três funções.

Na comparação das funções pedagógica e gerencial das três disciplinas, identificamos que há uma aproximação nos valores dos códigos encontrados, entretanto, na análise individual de cada uma delas, percebemos que nas disciplinas 1 e 2 foram realizados mais códigos pedagógicos, enquanto que, na disciplina 3, ocorreu uma predominância dos códigos gerenciais entre os tutores a distância.

Na relação entre as funções pedagógica e social, nas três disciplinas, os códigos da função social não apresentaram predominância se comparados à função pedagógica. A mesma análise se aplica às funções gerencial e social, entretanto, com uma aproximação maior entre gerencial e social, observando que a função pedagógica aparece com destaque entre as quatro funções desempenhadas pelos tutores a distância.

### 3.6.1 Apresentações dos dados coletados disciplina 1

Em continuidade à apresentação dos dados coletados, a seguir, faremos o detalhamento da disciplina 1, Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras – UAB 1; disciplina 2, Fundamentos da Educação Física – UAB 2, e disciplina 3, Psicologia da Educação – UAB 2.

Tabela 5 – Representação dos dados coletados *Nvivo* disciplina 1

UAB 1 – Disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras									
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos	Fóruns Dúvidas	Mensagem da Tutoria	Total	Funções do Tutor			
						Social	Pedagógico	Gerencial	Tecnológico
Tutor A	34	59	23	33	<b>115</b>	67	83	71	11
Tutor B	37	24	17	26	<b>67</b>	59	63	65	08
Tutor C	26	86	14	12	<b>112</b>	7	96	42	03
Tutor D	31	64	25	19	<b>108</b>	77	67	56	02
					<b>402</b>	<b>210</b>	<b>309</b>	<b>234</b>	<b>24</b>

Na disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras, em referência às codificações realizadas, identificamos maior número de códigos pedagógicos com 309 codificações, seguidos de 234 codificações na função gerencial, 210 na função social e 24 na função tecnológica.

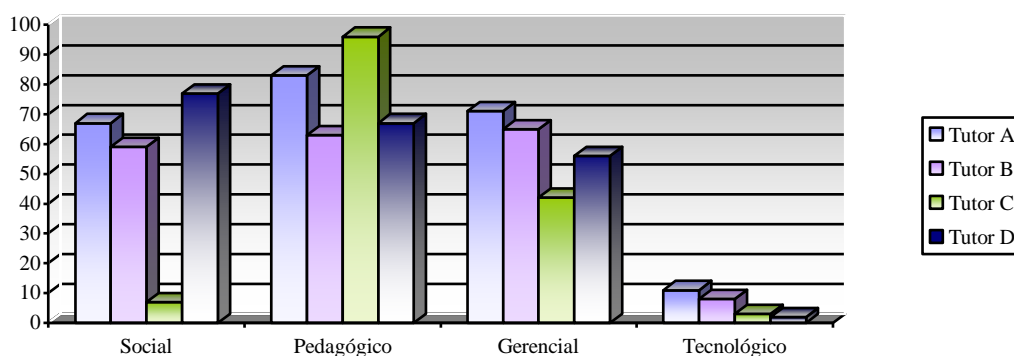
A função pedagógica foi desempenhada de modo satisfatório por todos os tutores, e as funções gerencial e social apareceram muito próximas. Considerando que foi apresentado maior empenho na função pedagógica, os tutores C e A se destacaram, entretanto, vale ressaltar que o tutor C, além da função pedagógica, realizou a maior frequência de intervenções nos fóruns temáticos, o que demonstra um maior nível de interação com estudantes em relação aos demais tutores.

Na função gerencial, o tutor A apresentou maior número de orientações que os demais, ao mesmo tempo, exerceu de maneira significativa as funções pedagógica e social.

Ao quantificar e codificar as mensagens postadas nos fóruns da disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras, observamos que o grupo de tutores exerceu as quatro categorias propostas na função do professor *online*. A função tecnológica apresentou menor número de codificações, e podemos inferir que esse fato esteja relacionado ao bom desenvolvimento das capacidades tecnológicas dos estudantes que foram trabalhadas na disciplina Informática Instrumental, no primeiro bimestre do curso. Acredita-se que, por se tratar de uma turma de 6º semestre, os estudantes já tenham desenvolvido de maneira satisfatória a capacidade de solucionar situações técnicas.



Gráfico 7 – Representação gráfica disciplina 1(Processo de Ensino-Aprendizagem de Hab. Perceptivo-Motoras)



### 3.6.2 Apresentações dos dados coletados disciplina 2

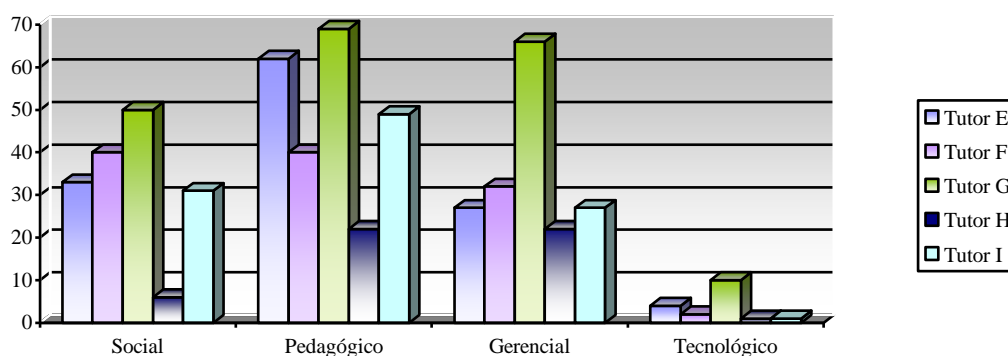
Tabela 6 – Representação dos dados coletados *Nvivo* disciplina 2

UAB 2 – Disciplina Fundamentos da Educação Física									
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos	Fóruns Dúvidas	Mensagem da Tutoria	Total	Funções do Tutor			
						Social	Pedagógico	Gerencial	Tecnológico
Tutor E	51	64	12	12	76	33	62	27	04
Tutor F	37	40	13	4	54	40	40	32	02
Tutor G	31	63	46	7	109	50	69	66	10
Tutor H	42	29	2	1	32	6	22	22	01
Tutor I	42	75	3	4	78	31	49	27	01
					<b>349</b>	<b>160</b>	<b>242</b>	<b>174</b>	<b>18</b>

Na disciplina Fundamentos da Educação Física, observamos a predominância do exercício da função pedagógica. Os tutores G e E desenvolveram com destaque essa função, mas somente o tutor G manteve um equilíbrio nas intervenções da função pedagógica e gerencial. Os demais tutores (E, F, H e I), na função gerencial, demonstraram baixa frequência de intervenções comparada com o Tutor G.

Retomando a caracterização dos sujeitos desta pesquisa, verificamos que o tutor G apresenta experiência docente de muitos anos (professora aposentada) e em tutoria, pelo Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília, desde 2006. Na oferta do curso, já havia realizado três tutorias. Entendemos que o desenvolvimento equilibrado das funções pedagógica, gerencial e social pode ser decorrente da experiência docente do tutor G, associada às experiências anteriores na tutoria. Em contrapartida, os demais tutores realizavam a primeira experiência em tutoria.

Gráfico 8 – Representação gráfica disciplina 2 (Fundamentos da Educação Física)



### 3.6.3 Apresentações dos dados coletados disciplina 3

Tabela 7 – Representação dos dados coletados *Nvivo* disciplina 3

UAB 2 – Disciplina Psicologia da Educação									
Tutor	Turma	Fóruns Temáticos	Fóruns Dúvidas	Mensagem da Tutoria	Total	Funções do Tutor			
						Social	Pedagógico	Gerencial	Tecnológico
Tutor J	44	44	30	25	99	24	36	54	08
Tutor K	40	39	23	24	86	19	35	60	03
Tutor L	26	26	20	30	76	22	23	53	03
Tutor M	37	34	10	24	68	28	38	45	00
Tutor N	35	45	38	38	121	55	53	92	08
					<b>450</b>	<b>148</b>	<b>185</b>	<b>304</b>	<b>22</b>

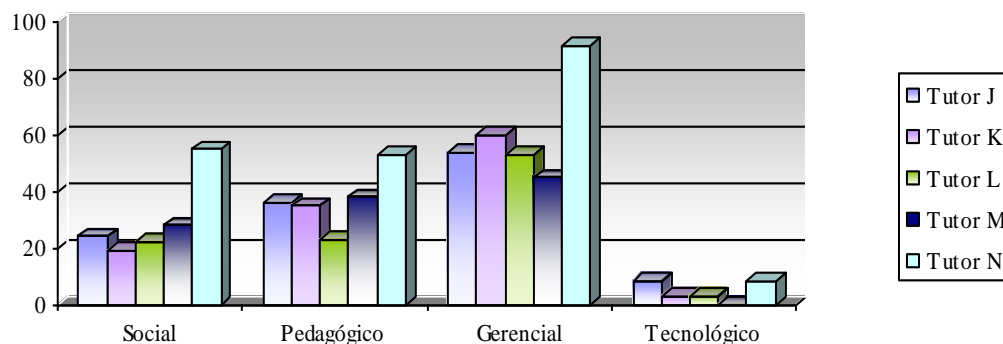
A representação dos dados da disciplina Psicologia da Educação, diferente das disciplinas 1 e 2, nos revela que a função pedagógica não foi exercida com destaque. Nesta disciplina, predominaram os códigos da função gerencial sobre os códigos pedagógico e social.

Na função gerencial, destacamos o tutor N, que realizou o dobro de intervenções em relação ao Tutor M, cuja baixa incidência de códigos evidencia uma participação mínima ao longo da disciplina. No acompanhamento da disciplina, o Tutor N demonstra de forma efetiva sua atuação, realizando intervenções constantes.

Em relação à regularidade de postagens, os demais tutores mantiveram uma proximidade, demonstrando frequência nas funções pedagógica e social, e maior frequência na função gerencial. A função técnica, não diferente das demais disciplinas, apresentou números de intervenções bastante inferiores, e, no decorrer das análises, os tutores forneceram respostas objetivas, que auxiliaram os estudantes na solução das dificuldades técnicas no

ambiente de aprendizagem.

Gráfico 9 – Representação gráfica disciplina 3 (Psicologia da Educação)

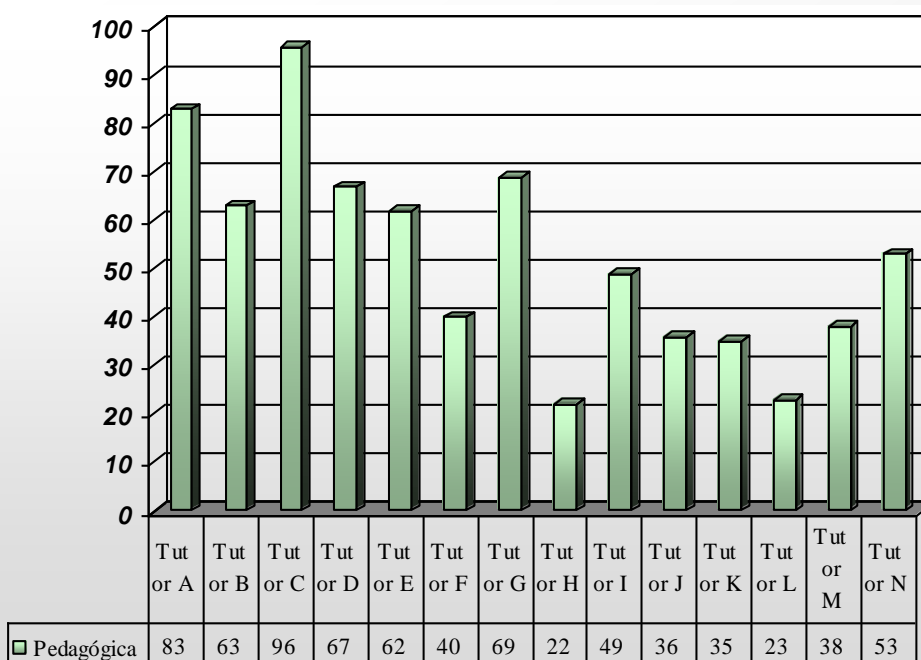


### 3.7 Subdivisões da Função Pedagógica

Segundo Teles (2009), essa função inclui tudo que é feito para apoiar o processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo, ou seja, compreende o que é realizado para auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes. Organiza-se em técnicas que se centram na instrução direta e em procedimentos para facilitar a aprendizagem dos estudantes.

A representação gráfica demonstra o quantitativo de códigos pedagógicos encontrados no estudo das três disciplinas investigadas.

Gráfico 10 – Representação gráfica da codificação da função pedagógica



As análises realizadas neste estudo evidenciaram que nas três disciplinas ocorreram intervenções representadas na função pedagógica. Teles (2009) assinala que no processo de ensino *online*, especialmente no exercício dessa função, o professor pode lançar mão de dez atos pedagógicos que estão caracterizados e exemplificados da seguinte forma:

1. *Dar instrução direta*, neste ato, o professor faz esclarecimentos diretos sobre as atividades a serem desenvolvidas;

Quadro 5 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor A

Reference 19 - 0,62% Coverage

Esperamos que vocês sejam capazes de entender e aplicar os conceitos básicos em aprendizagem motora. Tal entendimento inclui a definição de habilidade, a relação entre performance e aprendizagem motora, fases de aprendizagem motora, e a abordagem baseada na situação de performance e aprendizagem.

Assim, apresentamos abaixo as questões norteadoras do Fórum 1, e que vocês, após a leitura do material pertinente ao tema possam participar de maneira competente.

Quais as relações e diferenças entre aprendizagem e performance. (ver slide 1 sobre o tema).

Defina as principais características das três fases de aprendizagem motora, segundo Fitts e Porsner, utilizando-se de um exemplo de habilidade motora do campo da Educação Física.

Por que uma abordagem de ensino baseada na situação é uma estratégia eficiente por parte do professor.

Vale ressaltar que suas participações são fundamentais para a aquisição destes conhecimentos básicos da área.

Leiam atentamente o material disponível, e bons estudos a todos.

Quadro 6 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor H

Reference 20 - 1,63% Coverage

Pessoal gostaria de chamar a atenção para o fato de que o fórum de discussão da semana 4 (Qual a função social do esporte?) já está aberto e vcs já podem e devem participar lá também !

Também gostaria de lembrá-los que o prazo para entrega da prova da unidade 1 termina amanhã terça feira as 23h e 59min ok?

Fiquem sempre atentos a avaliação da semana 3 feita no fim de cada discussão pelo supervisor da disciplina.

2. *Realizar perguntas diretas*, nesta ação, o professor estabelece contato direto com os estudantes, direcionando questionamentos que podem ou não estar relacionados ao conteúdo e tema em discussão;

Quadro 7 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor J

Reference 35 - 2,31% Coverage

Vamos a algumas intervenções pontuais,

1º Jová, gostei muito das suas contribuições nesta semana, mas lembre-se de que o mínimo de postagens é 3 para atingir a nota máxima, relate mais um pouco sobre essa questão da punição e extinção, com exemplos práticos em contexto escolar.

2º Dorveci, a sua postagem está muito interessante, lembre-se somente de interagir com os colegas.

3º Luana, as suas postagens deverão ser aprimoradas, pois as mesmas não teem idéias suas e só repetem fragmentos do texto, sendo assim você deve explicitar exemplos dentro do contexto escolar e relacionar com a

teorias da primeira semana.

4º Flávia, considero interessante a sua colocação sobre a dependência dos reforçadores positivos que não devemos estimular em nossos alunos, pois os mesmos devem criar uma independência de aprendizagem, bem parecida com a UAB onde o estudante deve começar a ter consciência da importância do seu aprendizado na sua vida pessoal e profissional, que contradiz a sua próxima postagem onde você coloca que a total responsabilidade do aprendizado é do professor. No processo de ensino-aprendizagem existem o professor e aluno sendo os dois ativos, sendo assim não é de total responsabilidade do professor o aprendizado do aluno, pois como a própria palavra coloca o aprendizado cabe ao aluno alcançar e não o professor, para o mesmo cabe o ensino. Não se esqueça de continuar interagindo com seus colegas.

5º Hadamo, primeiro gostaria de destacar as suas postagens de interação com os seus colegas onde são necessárias contextualização conceitual sua para depois destacar os trechos que foram bem colocados por seus colegas. Segundo a sua postagem inicial deve ser aprimorada com os conceitos de modelagem, reforçadores arbitrários e reforçadores naturais para destacar os princípios de aprendizagem.

**6º Eliardo, gostei da sua postagem, mas senti falta dos conceitos da semana nas duas primeiras perguntas, por exemplo como atingir o desempenho de grandes habilidades?**

**7º Olá Genário, sua postagem está muito boa, mas como poderíamos usar esses conceitos no ambiente escolar?**

8º Jitone, a sua primeira postagem deve ser aprimorada, pois as mesmas necessitam relacionar a teoria com a prática, expressões como várias devem ser evitadas, pois após a mesma você deve indicar as questões pertinentes e relacioná-las com a teoria.

**9º João, a suas respostas devem ser aprimoradas, você utilizou muito pouco os conceitos da semana e ainda trouxe questões que fogem da alçada do professor como a alimentação, o que o professor pode realizar para desenvolver as habilidades dos seus alunos no contexto escolar?**

10º Bruno, fico no aguardo da sua contribuição completa.

11º Maria Helena, busque ler o texto e usar os conceitos que estão sendo desenvolvidos nesta semana como modelagem, reforços, planejamento de atividades.

12º Fábio, peço que volte ao texto e use os conceitos lá existentes para exemplificar as suas afirmações e evite afirmações como “todos” será que realmente todos se enquadram nas mesmas teorias e conceitos? Diferencie os conceitos, jamais generalize.

3. *Fazer referências a modelos ou exemplos*, este ato é realizado por meio de orientações que indicam modelos e fornecem associações e comparações com modelos e exemplos internos e externos aos fóruns e às atividades;

#### Quadro 8 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor B

##### Reference 17 - 0,39% Coverage

Quanto ao nível de ativação durante o correr vai depender do tempo da prova. Por exemplo, nas provas de explosão como de 100 metros é necessário uma ativação elevada devido a busca pela velocidade em pouco tempo. Numa ultra maratona seria uma ativação moderada para poder manter o ritmo e o nível de ansiedade controlados.

##### Reference 18 - 1,19% Coverage

Vocês estão no caminho certo.

Gostaria de norteá-los na discussão:

A atenção é limitada, seriada e demanda esforço. Percebemos essas características da atenção ao nos depararmos com um aluno que para avançar da primeira para a segunda fase do aprendizado, é necessário atenção!

Deve-se passar a quantidade mínima de informação de cada vez. Duas atividades controladas realizadas ao

mesmo tempo e demandarem atenção, irão competir. O ideal é que seja como uma tomada liga-desliga, podendo uma atividade automática associada a uma controlada.

Ler e ouvir uma música nova, poderão competir na atenção e não haver aprendizado.

Num drible no basquete, uma pessoa que estiver aprendendo ainda o quique (atividade controlada, porque o movimento ainda está demandando atenção) sempre haverá a perda da bola para o adversário por estar com duas atividades controladas. Se o aluno já souber o quique (atividade se tornou automática), o sucesso no drible será maior.

4. *Dar conselhos ou oferecer sugestões*, ao realizar essa ação, ampliam-se as orientações no sentido de direcionar a continuidade do estudante, entretanto, o aconselhamento e a sugestão podem ser ou não considerados pelo estudante;

Quadro 9 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor H

Reference 3 - 1,38% Coverage

Fulano, perceba que na visão dos gregos, a relação entre corpo e alma era unidirecional, ou seja, a alma é capaz de influenciar o corpo, porém a recíproca não é verdadeira.

Sendo assim, para Platão e Sócrates, não é possível cultivar a alma por meio do corpo. Compete a alma, que é superior, zelar pelo corpo, porém o corpo, que é inferior, não é capaz de fazer nada pela alma.

Reference 13 - 1,67% Coverage

Fulano, acredito que nós devemos respeitar as diferentes visões que cada religião tem sobre a prática desportiva, porém nosso papel é também de mostrar a importância dessa prática na vida do ser humano. Não podemos obrigar esses alunos a participarem de nossas aulas, mas podemos levá-los a algumas reflexões críticas, sobre os benefícios da educação física na vida de cada um e contagiá-los com aulas envolventes que proporcionem grande prazer para todos os alunos.

5. *Promover autorreflexão no estudante*, neste ato, o professor provoca o estudante a repensar suas ações;

Quadro 10 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor D

Reference 6 - 0,29% Coverage

Na Educação a Distância, o fórum é uma ferramenta valiosa para aprendizagem, portanto temos que valorizá-lo para que possamos realmente aprender e nos tornar ótimos profissionais.

É importante salientar que o fórum é colaborativo, então cada um deve colaborar com o aprendizado uns dos outros, fazendo suas intervenções de maneira significativa e interagindo com os colegas.

Nós contruímos o conhecimento através da discussão e reflexão.

Sem isto não há aprendizagem, concordam?

6. *Guiar os estudantes no processo de encontrar outras fontes de informações*, nesta ação, o professor acompanha de maneira próxima as atividades e participações do estudante e o estimula a novas descobertas;

Quadro 11 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor I

Reference 5 - 0,89% Coverage
Estamos num processo pedagógico, onde construiremos juntos conhecimentos bastantes significativos, que servirão para fundamentar nossa prática pedagógica no processo de ensino/aprendizagem. Portanto, você e os demais colegas estão livres para concordar, discordar, questionar, criticar os conhecimentos apresentados no texto sobre o pensamento grego e o seu ideal de homem no seio da comunidade. O texto traz informações que nos permite construir conhecimentos que vão além do senso comum. Então, vamos aproveitar este momento para que possamos formar, afirmar ou reconstruir conceitos que servirão para nossa própria vida.
Reference 10 - 0,23% Coverage
Sua interpretação está correta, porém gostaria de que você e os demais colegas citassem quais são as atividade ou práticas sociais onde esse culto ao corpo acontecia?
Reference 11 - 0,25% Coverage
Seu raciocínio está correto. Diante do seu comentário, faço o seguinte questionamento: Qual a relação de hierarquia entre corpo e alma? Qual deve receber a primazia?

7. *Sugerir que os estudantes expliquem ou elaborem melhor suas ideias*, nesta ação, o professor propõe a reelaboração e/ou reconstrução do texto apresentado na discussão, oportunizando ao estudante novas participações e reestruturação de conceitos e de novos conhecimentos;

Quadro 12 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor G

Reference 44 - 0,91% Coverage
Olá Fulano! Muito confusa sua entrevistada, não acha?... Mas percebo que em toda essa confusão ela vem contribuir muito para nossa discussão. Vamos pensar mais um pouco? "Na visão tricotômica, o homem tem um espírito (que o coloca em comunicação com Deus), uma alma (que faz parte do homem e reúne as emoções e o pensamento, qualidades que foram desenvolvidas ao máximo no homem em função de ter recebido o toque das mãos de Deus) e o corpo (também super desenvolvido, pois é o único animal que tem polegar opositor e telecéfalo superioro). A junção da alma com o corpo é chamada carne, pois refere-se ao homem, enquanto o espírito é um atributo divino, compartilhado com o homem, mas não com os outros animais." (Prof. Supervisor) Percebe ai a relação do que fala sua entrevistada?
Reference 62 - 0,27% Coverage
Viram o que posteí logo acima? Pois é, quero resposta mais consistentes... Não quero apenas sua opinião, quero saber também o que diz o autor do texto e sua compreensão do que ele diz. As respostas continuam muito superficiais...

8. *Oferecer feedback e congratulações pelas contribuições na discussão online*, neste ato, o professor atua diretamente nas questões motivacionais, parabenizando e incentivando os estudantes na continuidade das participações;

Quadro 13 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor A

Reference 17 - 0,08% Coverage Todos estavam com muitas dúvidas e dificuldades. Mas acredito que grande parte destas dúvidas foram sanadas com nossa conversa de hoje.
Reference 6 - 0,14% Coverage Nosso 2º Encontro Virtual foi um sucesso!!! Muitas pessoas participaram e puderam esclarecer suas dúvidas, sugerir e criticar situações de nossa disciplina. Tenho certeza que foi muito válido para todos que estiveram presentes.
Reference 7 - 0,27% Coverage Agradeço em especial aos alunos: Imagem de xxxxxxxx (59) Imagem de xxxxxxxx (40) Imagem xxxxxxxxxx (36) Imagem de xxxxxxxxxx (26) Imagem de xxxxxxxxxx (9) Imagem de xxxxxxxx (7) A turma é bastante animada e discutimos bastante.
Reference 8 - 0,14% Coverage Foi excelente para quem participou! Teremos como tema as Diferenças Individuais E Capacidades Motoras, tema de discussão do nosso 3º Fórum Temático, bem como eventuais dúvidas referentes às demais atividades da disciplina.

9. *Atuar como suporte na estruturação das tarefas cognitivas*, nesta ação, por meio de orientações e suporte, o professor instiga o estudante na solução de tarefas complexas e que necessitam de acompanhamento e intervenções mais completas;

Quadro 14 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor N

Reference 16 - 0,25% Coverage Realmente percebemos que não há limites para entendermos e executarmos a noção de prontidão para aprender! Crianças de 7 anos possuem prontidão para aprender, assim como qualquer pessoa em qualquer idade. Quem já ouviu falar nas aulas de natação pare recém-nascidos? Cabe ao professor um olhar crítico e consciente e buscarmos uma atuação profissional de Professores de Educação Física que não fazem suas atividades na base do 'achismo'. Temos muitas bases e referenciais teóricos que podemos embasar nossa ação, mas para isso precisamos buscar, ler, ESTUDAR... Uma concepção interessante que ainda não foi levantada é a Abordagem Ecológica Humana proposta por Bronfenbrenner.
--



Gostaria que vocês trouxessem os princípios desta abordagem, ok? Dica: São quatro os princípios desta abordagem!!!  
Vamos analisar se ela consegue responder de forma mais abrangente as questões complexas das aulas de Educação Física.

Reference 47 - 0,24% Coverage

Realmente a interação do indivíduo com o meio é uma estratégia para aprimorar a aprendizagem de movimentos ginásticos. Mas não é o único meio, concorda? O texto da Unidade 4 nos traz outras estratégias, por exemplo, planejar o ensino em pequenas etapas e avançar do simples para o complexo. Você poderia explicar estas duas estratégias de aprendizagem em aulas de Educação Física? Quanto aos fatores que contribuem para esta aprendizagem, a aprendizagem se refere à mudança do comportamento em função das interações do indivíduo com o ambiente. Este é um conceito semelhante do proposto por Vygotsky, estudado na semana passada, lembra?

No entanto, quanto à utilização dos princípios de aprendizagem estudados, considero sua resposta um pouco superficial. **Faltou você citar as vantagens de cada princípio que você julgou importantes.**

**Sei que você pode aprofundar e enriquecer muito mais nossa discussão com a sua participação.**

10. *Costurar comentários*, neste último ato, o professor busca associar e relacionar os comentários dos estudantes ao conteúdo em discussão. Neste momento, o professor tem a oportunidade de direcionar o debate aos objetivos propostos. Por meio da mediação pedagógica, esse conjunto de ações pode proporcionar um processo educativo expressivo e consistente.

Quadro 15 – Exemplo: Tutor E

Reference 15 - 1,97% Coverage

Elisângela, você foi direto ao ponto. Vou fazer mais algumas colocações para ajudar no entendimento de vocês sobre essa questão.

O culto ao corpo pode ser observado:

na arte (esculturas e pinturas); na estética; nos esportes (Olimpíadas); na ginástica (como recurso para promoção e manutenção da saúde); e na guerra (proteção da cidade-estado – pois não é suficiente filosofar e construir uma cidade ideal se depois não somos capazes de defendê-la das ameaças externas).

Agora me digam, qual desses aspectos era considerado o mais importante de todos?

Além disto, vamos ao esclarecimento de outra questão, perguntando: de acordo com o texto, em algum momento os gregos depreciavam o corpo? Por quê?

Essa questão está expressa na Alegoria da Caverna.

Genario, você destacou uma parte do texto que, segundo você, comprova que os gregos não cultuavam nem desprezavam o corpo. Será que você pode procurar no texto outra parte que responda às perguntas acima?

Jova e Cristiano essas perguntas são pra vocês também! Aliás, para todos!!!

E Cristiano, como essa Liderança era vista pelos gregos? Era um atributo muito importante?

A resposta ficou um pouco grande, mas precisamos aprofundar a discussão, ir além. Pensativo

Nas análises das codificações exemplificadas acima ficou evidente que os tutores a distância, das três disciplinas, desempenharam a função pedagógica e, por meio da mediação pedagógica, demonstraram domínio técnico-pedagógico nas dez funções – subdivisões da

função pedagógica – e essas ações apoiaram o processo de aprendizagem dos estudantes.

Confirma Belloni (2008) que a dimensão pedagógica se refere às atividades de orientação, aconselhamento e tutoria, e ainda inclui o domínio de conhecimentos relativos ao campo específico da pedagogia. Encontramos no Projeto Político Pedagógico do curso as características da equipe de tutoria:

Os tutores serão escolhidos por processo seletivo, que terá como critérios para o candidato à função: Graduado na área de conhecimento do conteúdo, ou áreas afins, com especialização, mestrado ou doutorado, e/ou ser estudante de pós-graduação regularmente matriculado em área do curso ou áreas afins; Ter dedicação de carga horária compatível com seu contrato, incluindo possíveis atividades inerentes à tutoria fora do seu horário normal de trabalho; Ter facilidade de comunicação; Ter conhecimentos básicos de informática; Participar de Cursos de Formação (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2009).

No decorrer da implementação do sistema UAB, do ponto de vista legal, ocorreram novas orientações e diretrizes para o aprimoramento da oferta de curso a distância e, no que concerne a tutoria, na Resolução/CD/FNDE nº 8 de 30 de Abril de 2010, foi aprimorada a caracterização do tutor:

Tutor: profissional selecionado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a programa de pós-graduação. (RESOLUÇÃO/CD/FNDE nº 8, de 30 de Abril de 2010).

As características de tutoria previstas no projeto político pedagógico – atualizado com a legislação vigente – e o perfil levantado na pesquisa evidenciaram uma equipe de tutoria condizente com a proposta do curso, legislação e perfil profissional docente adequado para atuar em um curso de licenciatura a distância.

Do ponto de vista do perfil profissional apontado por Belloni (2008), sobre a importância de o tutor ter domínio de conhecimentos relativos ao campo específico da pedagogia, encontramos uma convergência entre o desempenho das funções do tutor e perfil profissional necessário ao desenvolvimento da função pedagógica.

Gonzalez (2005) ressalta que a tarefa do tutor é mediar todo o desenvolvimento do curso no que diz respeito aos aspectos relacionados ao conteúdo. Os exemplos encontrados, Tutor H, N e E, corroboraram, neste estudo, a realização da mediação na função pedagógica.

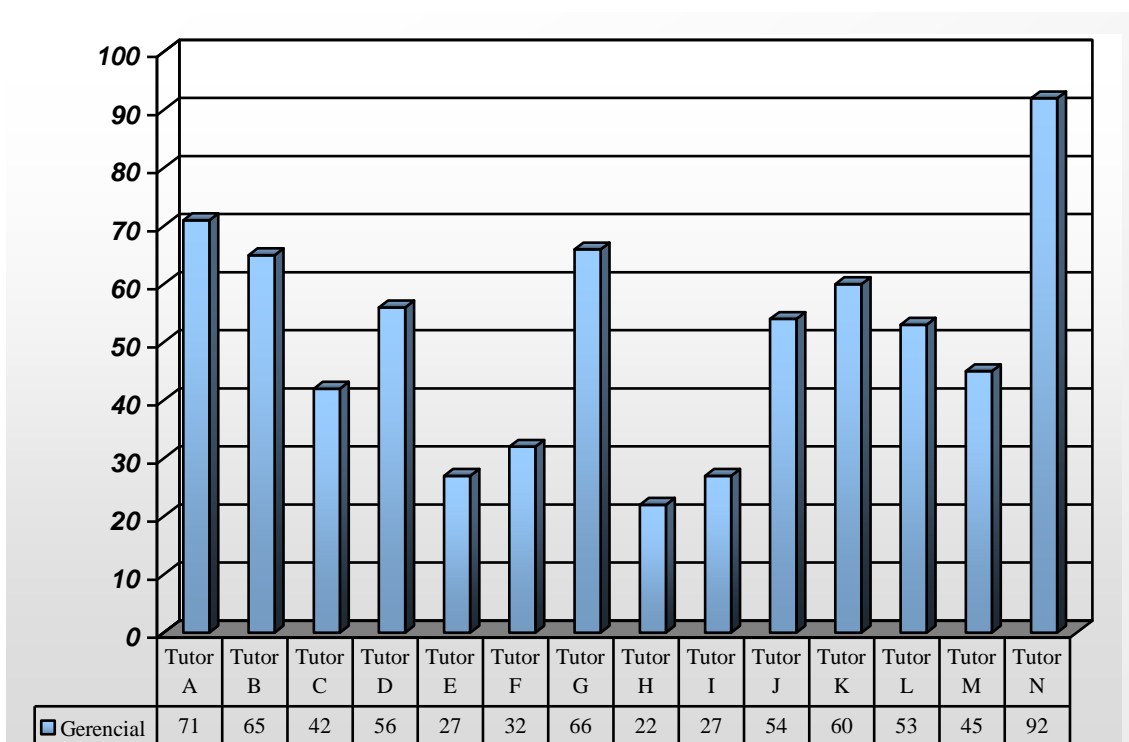
Observamos nos comentários dos tutores similaridades entre as ações pedagógicas e as gerenciais, em algumas codificações foram atribuídas as duas funções. Ao considerar esta

estreita ligação entre as funções do tutor, compreendemos a importância das intervenções que são realizadas ao longo do processo educativo e de como essas ações estabelecem um fortalecimento mútuo entre as funções pedagógica e gerencial.

### 3.8 Subdivisões da Função Gerencial

O desenvolvimento da função gerencial, segundo Teles (2009), está associado a ações eficientes relacionadas a questões administrativas de gerenciamento do curso. Nesta função, o tutor a distância apresenta encaminhamentos para resolução, de modo eficiente, das demandas administrativas. O quantitativo de códigos gerenciais está evidenciado abaixo, conforme segue a representação gráfica nas três disciplinas pesquisadas.

Gráfico 11 – Representação gráfica das codificações da função gerencial



Segundo Teles (2009), o acompanhamento das ações de gerenciamento poderá ocorrer em três níveis de atividades, conforme exemplificado a seguir:

- a. Gerenciamento das ações dos estudantes:

Quadro 16 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor C

<p>Reference 10 - 0,29% Coverage</p> <p>durante esta semana teremos a tarefa de reposição das pessoas que não participaram dos fóruns temáticos das semanas 1, 2 e 3.sorriso</p> <p>Entrem na Tarefa de Reposição e leiam atentiosamente as instruções.aprovo</p> <p>As tarefas serão aceitas somente conforme está se solicitando.tímido</p> <p>Fiquem atentos!surpreso</p>
<p>Reference 9 - 0,08% Coverage</p> <p>Espero vocês no próximo chat, dia 01 de setembro de 2010, quarta-feira, às 22:15.piscando</p>
<p>Reference 42 - 0,25% Coverage</p> <p>a tarefa da semana 4 só poderia ser acessada até o último dia de realização da semana 4, ou seja, dia 05 de setembro e você só está me reclamando dia 06, sendo que o sistema estava disponível neste dia para envio de mensagem ou postagem para a devida reclamação. Surpreso</p>

Quadro 17 – Exemplo: Fórum de Dúvidas e Sugestões – Tutor F

<p>Reference 9 - 0,12% Coverage</p> <p>O trabalho sobre os PCNs, deverá ser entregue até 14/09 ok</p>
<p>Reference 10 - 0,12% Coverage</p> <p>Vocês tem até o dia 14/ 09 para entregar o relatório, ok,</p>
<p>Reference 31 - 0,42% Coverage</p> <p>Aos que não postaram a prova não se esqueçam que o prazo e até 01/09/2009 às 23:55, postem pois não haverá prorrogação, tendo em vista que a tarefa da mesma está disponível desde o começo do bimestre ok,</p>

Nesta ação de gerenciamento, o tutor a distância atua no encorajamento do estudante, incentivando as postagens das mensagens, as participações mais efetivas nos fóruns e a entrega de trabalhos dentro dos prazos definidos nas disciplinas.

#### b. Administrar discussões e trabalhos em grupos:

Quadro 18 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor M

<p>Reference 13 - 0,40% Coverage</p> <p>Neste sabdo dia 10/04/2010 ácontecerá o 2º encontro presencial de vocês, porém será um encontro diferente, pois estarei junto com vocês, onde estaremos fazendo trabalhos em grupos e poderemos sanar as dúvidas quanto a Atividade Prática e conteúdo da disciplina, por isso não falem nem cheguem atrasados ok?!</p> <p>Peço também que lei o seguinte material além dos textos da semana 5.</p> <p><a href="http://uab.unb.br/moodle/mod/resource/view.php?id=42413">http://uab.unb.br/moodle/mod/resource/view.php?id=42413</a> - Roteiro do encontro 2º encontro presencial</p> <p><a href="http://uab.unb.br/moodle/mod/resource/view.php?id=43087">http://uab.unb.br/moodle/mod/resource/view.php?id=43087</a> - Orientações para a elaboração do Relatório do Encontro Presencial 2</p>
--

## Reference 27 - 0,64% Coverage

Não tinha postando o grupo antes, pois estava esperando alguns alunos me enviarem o nome dos grupos, mas infelizmente hoje é domingo e amanhã os tópicos para vocês já estarão disponíveis, então colocarei aqui para vocês.

Como alguns colegas mudaram o grupo pela questão de afinidade e proximidade, um grupo ficou com 5 integrantes, pois caso não ficasse um aluno ficaria sozinho. O Antonio até agora está sozinho por mudanças de integrantes, peço que caso esteja em outro grupo que entre em contato comigo para colocar no grupo certo.

Grupo 1. Ana Mariza, Antonio Magno, João Batista e Aldair.

Grupo 2. Hevandro, Elivaldo, Juraci e Luciana

Grupo 3. Antonio Audro.

Grupo 4. Welere, Erilene e Celivaldo

Grupo 5. Estefano, Nairo e Bernardino

Grupo 6. Adrienne, Celiomar e Juciane Paula

Grupo 7. Evanice, Aline e Helayne

Grupo 8. Adaziel, Mayanne e Antônia Reginalva

Grupo 9. Ceila Soares , Kledston Leandro, Maynard , Adalberto e Kleibe

## Quadro 19 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor K

## Reference 6 - 0,09% Coverage

vocês estão identificados como grupo 1 já que foram os primeiros a se organizarem. Hoje no nosso chat estaremos definindo o resto dos grupos.

Também criarei um tópico só para isso.

## Reference 7 - 0,01% Coverage

vocês são o grupo 2 ok?

## Reference 8 - 0,02% Coverage

Fulana vocês são o grupo 3 ok?

## Reference 9 - 0,01% Coverage

Vocês são o grupo 4 ok?

## Reference 10 - 0,01% Coverage

Vocês são o grupo 5 certo?

## Reference 11 - 0,10% Coverage

Alguns de vocês eu pude conhecer melhor e interagir no chat dessa semana que passou, aproveito para reforçar a participação de todos nos chats que ainda virão, pois é ótimo espaço para continuarmos nos conhecendo ok?

## Reference 12 - 0,01% Coverage

vocês estão no grupo 6 ok?

## Reference 13 - 0,03% Coverage

Confirmem a presença no chat da semana 2 por aqui ok?

## Reference 14 - 0,08% Coverage

a partir dessa semana nosso chat começará 30 minutos mais cedo, portanto nosso novo horário vai das 19 até as 20h na quinta-feira.

Confirmem presença por aqui.

Reference 15 - 0,02% Coverage  
Ok Maikol você está identificado como grupo 7.

Neste ato, cabe ao tutor a distância gerenciar a criação de grupos de trabalhos e auxiliar na composição dos mesmos. Ainda nesta ação, o tutor a distância auxilia na definição dos papéis dentro dos grupos, indicando quem faz o quê e acompanha a interação dos grupos.

c. gerenciamento da parte administrativa do curso:

Quadro 20 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor D

Reference 21 - 0,31% Coverage

Fique atento aos critérios de avaliação e após a leitura do material recomendado para esta semana, direcione sua participação para as questões centrais do fórum.

Lembrando os critérios de avaliação:

- Participação regular, ativa e reflexiva;
- Fidelidade e pertinência ao tema;
- Atitude de propor novas indagações;
- Estabelecer interação (debate) aluno-aluno e aluno-tutor;
- Registrar, ao menos, duas intervenções (responder ao questionamento central, comentar criticamente a postagem de um colega).

Reference 25 - 0,06% Coverage

Este fórum está encerrado. Continue participando ativamente dos demais fóruns.  
Aguardem fechamento.

Reference 26 - 0,54% Coverage

Considerações gerais

Apesar da dificuldade de alguns alunos em relação a obtenção do livro, percebi que neste fórum a participação foi mais efetiva. Mas vale lembrar algumas orientações:

- Se planejem para entrar no fórum ao longo da semana. Assim a participação será mais ativa e o tempo demandado para responder o fórum será menor;
- Se é um fórum de discussão, não é interessante entrar apenas no domingo;
- As respostas devem estar coerentes com o questionário central, caso contrário, mesmo entrando no fórum, não tem como ser avaliado com boa nota;
- Quem entra apenas um dia, mesmo respondendo a todas as questões, não atende a todos os critérios de avaliação;
- Naveguem por todo o fórum para acompanhar o debate e responder as indagações dos colegas.
- Cuidado! Pois alguns alunos estão postando após o horário de encerramento do fórum. Assim fico impossibilitada de avaliar a postagem.

Quadro 21 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor G

Reference 25 - 0,19% Coverage

Acabei de avaliar o fórum da semana 3 e convido a todos a verificar tanto os comentários que postei na apreciação das entrevistas como a nota atribuída a sua participação geral.

Reference 26 - 0,58% Coverage

tristeAlerta aos alunos que não participam dos fóruns:triste

Tenho enviado várias mensagens tentando buscar vocês para a participação no fórum. Estou preocupada com vocês, pois os fóruns são muito importantes para a compreensão dos conteúdos. Se vocês não aparecem neles... Os questionários não garantem sua aprovação, visto que valem apenas 3 pontos enquanto os fóruns valem 6 pontos. Outra questão é que quem não participa do fórum muito dificilmente irá produzir trabalhos "nota 10", falta compreensão...

Reference 47 - 0,22% Coverage

Procure estabelecer contato com seu grupo via telefone, e.mail ou ainda, mensagens para organizar e adiantar o trabalho, deixando apenas dúvidas e o fechamento para o encontro presencial de sábado, 3/10.

O ato de gerenciamento da parte administrativa do curso foi identificado parcialmente nas disciplinas. Suas ações estão relacionadas a situações específicas referentes a cada uma delas, como esclarecimento de regras e expectativas da disciplina; orientação sobre as avaliações das atividades e acompanhamento das notas de cada estudante no AVA; acompanhamento da presença *online* (acompanhamento dos acessos) e dos encontros presenciais; orientações em relação à quantidade de postagens e critérios de avaliação; orientações para os encontros presenciais; explicação sobre as normas de bom funcionamento da disciplina *online*, e encerramento dos fóruns.

O curso de Licenciatura em Educação Física a distância dispõe de atendimento específico, por meio do “fórum de secretaria *online*”, no ambiente virtual de aprendizagem, para sanar dúvidas relativas a questões administrativas dos estudantes.

O curso apresenta uma estrutura organizacional, que é realizada por meio de atividades administrativas nos polos de apoio presencial. Estes constituem o “braço operacional” da universidade e, regionalmente, realizam o apoio e a orientação ao estudante nas questões administrativas do curso.

Em relação aos tutores a distância, identificamos que realizaram orientações específicas aos estudantes com o objetivo de direcionar atividades semanais, como foi observado no exemplo do tutor C, na postagem referente à tarefa de reposição. Nesses atos, os tutores atuam no aspecto coletivo e, por meio de orientações individualizadas, no direcionamento específico de um ou outro estudante. No gerenciamento das ações dos estudantes, o tutor esclarece, detalhadamente, qual atividade deverá ser realizada, e ainda os alerta quanto às datas, além de direcioná-los aos textos e links obrigatórios. O tutor atua na perspectiva de encorajar e auxiliar os estudantes na organização do tempo de estudo, com mensagens informativas de prazos e estimulando as participações em tempo hábil.

Outra importante subdivisão refere-se à administração de trabalhos em grupos. Observamos, nas três disciplinas, esta ação desempenhada pela equipe de tutoria. Nas

mensagens codificadas e nos exemplos coletados, os tutores da disciplina 3 anteciparam, via Fórum Mensagem da Tutoria, a organização dos grupos para a atividade do encontro presencial, que seria realizado no polo de apoio presencial com a participação do tutor a distância. Além da divisão de grupos, o tutor ofereceu um roteiro para o encontro presencial. Identificamos que esse gerenciamento ocorreu de maneira assíncrona, via fórum, e de maneira síncrona, por meio de um encontro virtual no *chat* da disciplina.

Neste sentido, observamos que o tutor estabeleceu um bom nível de interação com a turma, não só realizando o gerenciamento pautado na comunicação assíncrona, mas também fortalecendo a comunicação síncrona pela ferramenta *chat*.

Nas postagens dos tutores a distância, identificamos que as intervenções relacionadas à avaliação tinham como objetivo reforçar os critérios previamente determinados pelos professores supervisores das disciplinas. Percebemos, ainda, o intuito de reforçar os critérios de avaliação definidos, bem como enfatizá-los, uma vez que as postagens apareceram com frequência nas semanas e não se limitaram somente a informações no início da disciplina. Esta ação de gerenciamento busca solidificar pontos da função pedagógica relacionados a aspectos que fortalecem e apoiam o processo de aprendizagem dos estudantes.

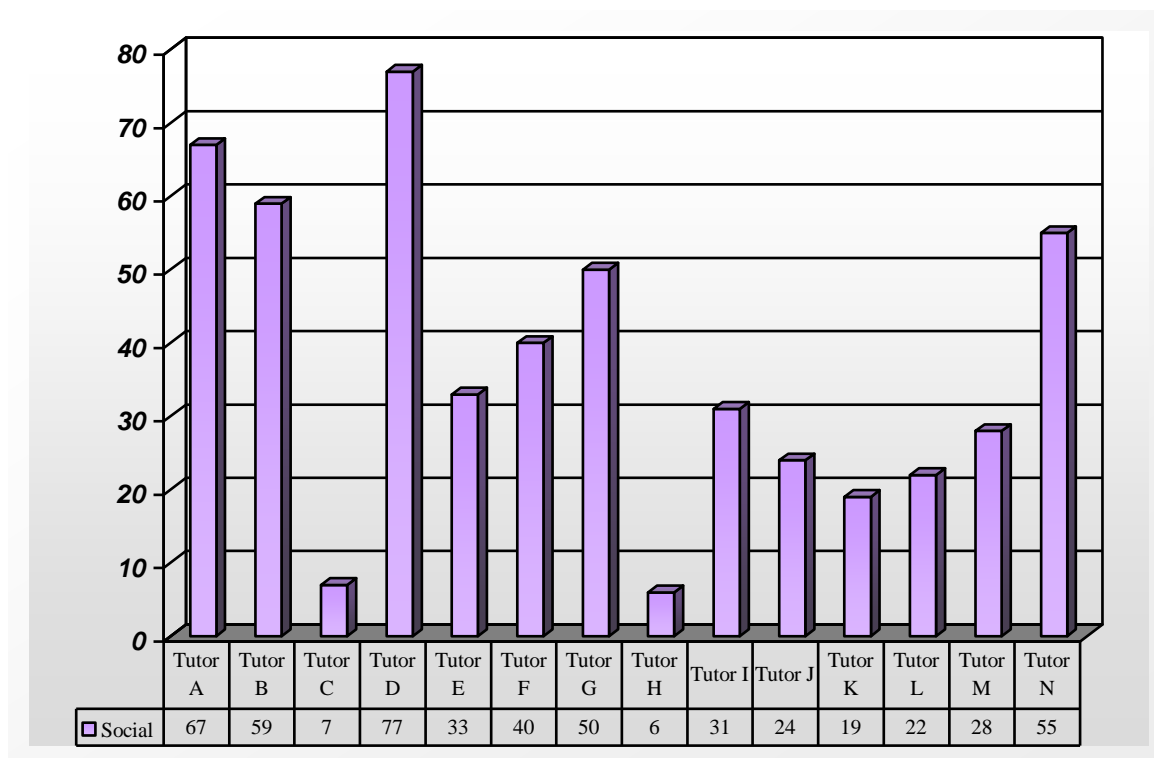
### 3.9 Subdivisões da Função Social

O desempenho da função suporte social decorre do processo comunicativo entre professor e estudantes. Relaciona-se diretamente com um contexto social de aprendizagem favorável ao desenvolvimento e fortalecimento de relações interpessoais, segundo a afirmação de Teles (2009). O ato de suporte social pode ser exercido pelo tutor a distância em três diferentes aspectos: comunicação impessoal, interpessoal e hiperpessoal. A proposta na ação social é gerar um processo comunicativo que favoreça o desenvolvimento de sentimentos de acolhimento e aproximação entre o tutor e estudantes.

Segue a representação gráfica, das três disciplinas, em referência ao quantitativo de códigos de suporte social identificados na pesquisa.



Gráfico 12 – Representação gráfica das codificações da função suporte social



Quadro 22 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor A

Reference 2 - 0,49% Coverage

todo este bimestre. Sou formado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília e especialista em Treinamento Desportivo pela Universidade Gama Filho. Sou Servidor Público, Professor da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal - GDF. Quanto aos meus interesses, gosto muito de esportes (geralmente os coletivos), gosto de assistir filmes, ler livros e praticar atividade física em grupo. Gosto muito de uma boa conversa e desafios.

Muito Bem...

Agora que vocês me conheceram um pouco, é importante que eu também os conheça. Sei que vocês estão juntos há alguns semestres e se conhecem bem, mas este é nosso primeiro contato. Portanto, preciso conhecê-los. Para isto, peço que vocês façam uma breve apresentação sobre seus objetivos profissionais, área de atuação, uma característica.

Reference 16 - 0,06% Coverage

E ainda faremos uma "Festa OnLine" em comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física!!!bufão

Quadro 23 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor B

Reference 12 - 0,07% Coverage

estou adorando saber um pouco mais de cada um de vocês.

Reference 18 - 0,21% Coverage

22 agosto 2010, 15:29

Parabéns, Severino Henrique!

Você é um orgulho para todos.

Desejo todo sucesso independentemente onde esteja.  
parabens

Reference 54 - 0,07% Coverage

Estou torcendo, e acredito no esforço de cada um de vocês!

Quadro 24 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor D

Reference 4 - 0,05% Coverage

Que prazer conhecê-los! Percebo que vocês são pessoas sensíveis e felizes.

Reference 12 - 0,12% Coverage

um prazer conhecê-los um pouco melhor. Holly, agora ficará mais fácil te chamar. Meu filho também se chama Tiago, mas tem 5 anos. Nome lindo não é?

Reference 43 - 0,06% Coverage

Ro e Melinha,

Calma! Estas coisas acontecem durante nossa trajetória acadêmica. Nem tudo é 100%.

Reference 44 - 0,11% Coverage

Grata pelo carinho e que Deus continue abençoando a todas.

Em breve estaremos juntas pessoalmente.

Bjs,

Quadro 25 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor F

Reference 5 - 0,66% Coverage

um lugar de troca de idéias, mensagens, de dúvidas, apresentação de idéias, opiniões, sugestões, críticas, habilidades, paixões, um ambiente mais informal, e não menos enriquecedor, e quem sabe não descobriremos várias afinidades, além é claro, pela afinidade mais clara e apaixonante pelos esportes... então todos mãos

Quadro 26 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor G

Reference 1 - 0,32% Coverage

A modalidade da educação é à distância, o que não deve significar em momento algum que somos distantes.

Quero estar sempre próxima a vocês e a cada dia sentir vocês mais próximos de mim.

Para começarmos, convido a todos que falem um pouco de si, fazendo uma breve apresentação.

Reference 4 - 0,08% Coverage

Está de aniversário Amanda?

Se for, PARABÊNS!!!!

Quadro 27 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor J

Reference 13 - 0,49% Coverage

deve estar bem feliz pelo termino de mais uma etapa do curso, alguns obtiveram sucesso outros nem tanto, mas acredito que na vida sempre teremos tempestades e bonanças vence aquele que consegue lidar melhor com as tempestades da vida. Vejo que a grande maioria de vocês reconhece a importância dos conceitos aprendidos durante essas 8 semanas e que irão levar para si grandes aprendizados da prática pedagógica, sendo assim acredito que o objetivo tenha sido atingido.

Gostaria de aproveitar esse momento para agradecer a todos o carinho no encontro presencial e por terem me suportado por essas 8 semanas, e pedir desculpas a aqueles que não entenderam a minha maneira exigente de ser.

Quadro 28 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor L

Reference 3 - 0,22% Coverage  
 vocês e saber um pouco da experiência de cada um, tenho certeza que irão se identificar bastante com a disciplina e que juntos iremos fazer um excelente trabalho.  
 Bem vindo a todos!

Quadro 29 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor M

Reference 21 - 0,02% Coverage  
 Esperamos que vocês aproveitem

Reference 22 - 0,02% Coverage  
 fazendo excelentes contribuições,

Reference 23 - 0,05% Coverage  
 estão participando menos que nas outras semanas, então vamos lá, não desistem,

Reference 24 - 0,06% Coverage  
 semana está sendo ainda mais prazerosa, temos muitas contribuições excelentes, estou gostando muito.

Quadro 30 – Exemplo: Fórum Mensagem da Tutoria – Tutor N

Reference 8 - 0,10% Coverage  
 Ser profissional de Educação Física é assim: lidamos com muitos sentimentos a todo instante (alegrias, tristezas, prazer, diversão, sonhos)...  
 É com grande satisfação que lhe recebo nesta disciplina. Ela tem muito o que contribuir para a sua formação profissional. E eu quero ser um grande elo neste processo.  
 Estaremos juntos e chegaremos ao final vencedores!  
 Conte comigo.

Reference 27 - 0,05% Coverage  
 a força e empolgação!!!  
 Vocês são capazes de realizar um excelente trabalho. Eu tenho certeza disso e vocês já demonstraram isto durante este bimestre!  
 Contem com o meu apoio,

Reference 28 - 0,01% Coverage  
 Conto com a presença de todos.

Andrade (2007) destaca que a dimensão das relações interpessoais compõe o aspecto afetivo presente na relação docente. O primeiro indicativo de exercício da função social, no aspecto interpessoal, foi identificado no primeiro dia da disciplina. O modelo pedagógico do curso propõe aos tutores a distância que o primeiro contato seja realizado via Fórum Mensagem da Tutoria, por meio de mensagens de boas-vindas e acolhimento. Neste primeiro contato, percebemos que os tutores a distância registraram inicialmente a sua apresentação – favorece a identificação por afinidade entre tutores e estudantes – e em um segundo momento

solicitaram aos estudantes que se apresentassem – favorece a identificação entre tutor e demais estudantes.

Este primeiro ato busca promover o acolhimento e inclusão dos estudantes na sala de aula virtual e, ainda, proporcionar um canal aberto e favorável a futuras relações afetivas entre todos os participantes, bem como estabelecer um ambiente confortável, acolhedor e carismático, ou seja, refletir um ambiente socioafetivo.

As ações da função social foram evidenciadas com frequência nos comentários dos tutores a distância. De maneira recorrente, observamos nas postagens palavras de: acolhimento – “seja bem vindo”; felicitações – “parabéns”, “excelente”; motivação – “sucesso e contem comigo”; incentivo – “vamos lá”, “boa semana”, “bom estudo”; saudação – “Olá!”, “Olá Turma”, “Bom Dia Pessoal”, “Bom Dia”; despedida – “um abraço”, “abraços a todos”, “bjus” e, ainda, tratamento personalizado ao responder os comentários dos estudantes.

Percebemos que a equipe de tutoria a distância, das três disciplinas, estabeleceu um ambiente de fácil comunicação com os estudantes, as codificações da função social apresentaram comentários e falas de motivação, sensibilização e conscientização. Segundo Teles (2009), esse ato de suporte social contribui para a diminuição do sentimento de isolamento e ajuda a promover a interação entre o tutor e os colegas. O autor destaca, ainda, que é necessário reconhecer e valorizar os comentários dos estudantes, minimizando a sensação de que estão imersos em um vazio.

Retomamos a afirmação de Bruno (2008) que assinala: “o conceito de mediação pedagógica demanda prévia incursão no de interação, uma vez que o primeiro se faz a partir do segundo” (p. 78). Portanto, percebemos o estabelecimento da interação, por meio do diálogo realizado entre o tutor a distância e colegas de turma que, para Belloni (2008), sociologicamente implica em uma “ação recíproca entre dois ou mais atores”. Ainda segundo a autora, nesta ação ocorre a intersubjetividade. Assim, a interação é a ação recíproca entre sujeitos e pode ser mediatizada por diferentes meios (MARTINS E CRUZ, 2010).

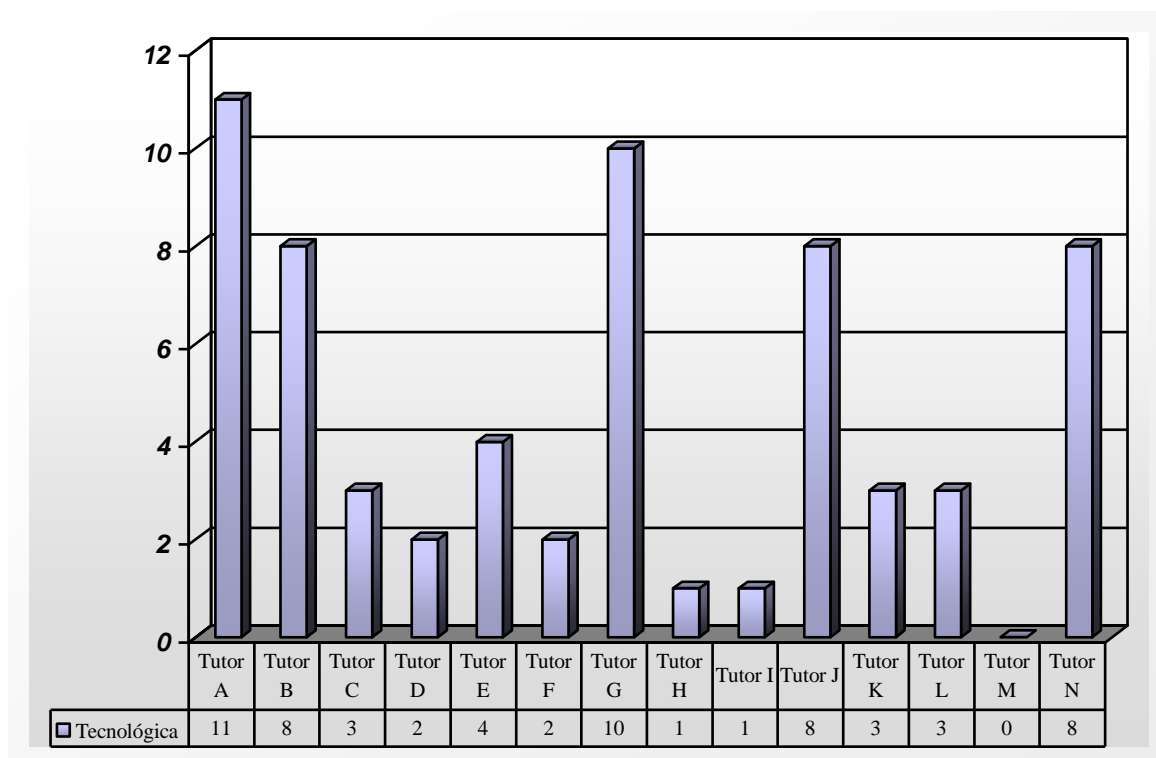
Bruno (2008) destaca que “a Educação é o que está movendo as reflexões compartilhadas e, desse modo, não estamos falando de qualquer mediação, mas sim de mediação em ambientes de aprendizagem, uma mediação pedagógica” (p. 81). Ao considerar a estreita relação da interação, por meio de uma relação dialógica estabelecida nos fóruns, entendemos que o ato da função social promove um entrelace com a mediação pedagógica.

### 3.10 Subdivisões da Função Tecnológica

O desempenho da função de suporte técnico exige do tutor a distância domínio tecnológico e capacidade de antever possíveis dificuldades de configuração e utilização dos *softwares*. Para Teles (2009), “as chances de que os seres humanos possam realizar o potencial total de qualquer *software* depende inteiramente da qualidade de apoio técnico da instituição, e não só do professor”. A função técnica, ainda, envolve a seleção do *software* adequado aos objetivos específicos de aprendizagem da disciplina até o apoio aos estudantes, com o propósito de torná-los usuários competentes do *software* indicado.

A representação gráfica da função tecnológica está abaixo representada com o resultado quantitativo de codificações encontrado nesta categoria.

Gráfico 13 – Representação gráfica das codificações da função de suporte técnico



#### Quadro 31 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor A

Reference 4 - 0,19% Coverage

Quem ainda estiver com problema em relação à extensão dos arquivos disponibilizados na página da disciplina pode acessar o link abaixo e fazer o download de um programa conversor de arquivos Office 2007.

<http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?displaylang=pt-br&FamilyID=941b3470-3ae9-4aee-8f43-c6bb74cd1466>

Reference 5 - 0,62% Coverage

Por incrível que pareça, todos os demais alunos da turma conseguiram realizar a atividade de sistematização 1. Provavelmente este problema que você está enfrentando é algo em seu próprio computador.

Para auxiliá-lo trouxe algumas informações:

"O que é Área de Transferência?"

A Área de Transferência é uma área de armazenamento temporário de informações que você copiou ou moveu de um lugar e planeja usar em algum outro lugar. Você pode selecionar texto ou elementos gráficos e, em seguida, usar os comandos Recortar ou Copiar para mover sua seleção para a Área de Transferência, onde ela será armazenada até que você use o comando Colar para inseri-la em algum outro lugar. Por exemplo, pode ser necessário copiar uma seção de texto de um site e, em seguida, colar esse texto em uma mensagem de e-mail. A Área de Transferência está disponível na maioria dos programas do Windows."

Disponível em: <http://windows.microsoft.com/pt-BR/windows-vista/What-is-Clipboard>

Cuidado com muito Copia e Cola (Ctrl + C e Ctrl V).

#### Quadro 32 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor B

Reference 6 - 0,12% Coverage

Testei os slides. Penso que deve ser a versão do Office do Power Point.

Se for isso me avise.

Reference 7 - 0,16% Coverage

Esses arquivos são iguais aos que vocês já baixaram durante a semana. A diferença é que está numa versão de power point diferente.

Reference 8 - 0,21% Coverage

Percebam que existem quatro arquivos de slides na pasta de material da semana 07. Sendo que existem duas versões (ppt. e pptx.) para cada arquivo para facilitar o acesso.

#### Quadro 33 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor E

Reference 2 - 5,04% Coverage

Disponibilizei um tutorial, retirado da internet, para ajudar os que não sabem como fazer. É só seguirem os passos:

Para limpar o seu cache no Microsoft Internet Explorer:

Abra o Internet Explorer e clique no menu "Ferramentas".

Selecione "Opções da internet."

Clique na guia "Geral" caso não esteja selecionada.

Limpe o cache do seu navegador. Observe que pode levar até 30 minutos para que o seu computador exclua o seu histórico do cache.

Para a versão 7 do IE:

Clique no botão "Excluir..."

Clique em "Excluir arquivos..." em "Arquivos temporários da internet."

Para a versão 6 do IE, clique em "Excluir arquivos..." em "Arquivos temporários da internet."

Clique em "OK" para sair.

Se a limpeza do seu cache não solucionar o problema, é recomendável excluir também os cookies.

Observe que, apesar de poder solucionar o problema, a exclusão dos cookies também pode remover suas configurações salvas para os sites que você visitou previamente.

Para limpar os seus cookies no Microsoft Internet Explorer:

Selecione "Ferramentas" > "Opções da internet" > "Geral" novamente.

Exclua os cookies do seu navegador.

Para a versão 7 do IE:

Clique no botão "Excluir"

Clique em "Excluir cookies..." em "Cookies."

Para a versão 6 do IE, clique em "Excluir cookies..." em "Arquivos temporários da internet."

Clique em "OK" para solicitação "Excluir todos os cookies da pasta Arquivos temporários da internet?"

Clique em "OK" para sair.

Ps: para descobrir qual versão do navegador que você está usando, abra o seu navegador e clique em "Ajuda" > "sobre o Internet Explorer."

Se o seu navegador for o Mozilla, os passos serão esses:

Para limpar o cache no Mozilla Firefox:  
 Abra o Firefox.  
 Limpe o cache do seu navegador.  
 Para a versão 2.0 do Firefox:  
 Clique em “Ferramentas” > “Opções” > “Avançado.”  
 Clique na guia “Rede”.  
 Clique em “Limpar agora” em “Cache”.  
 Para a versão 1.5 do Firefox ou anterior:  
 Clique em “Ferramentas” > “Opções” > “Privacidade.”  
 Clique em “Cache” > “Limpar.”  
 Clique em “OK” para sair.  
 Se a limpeza do seu cache não solucionar o problema, é recomendável excluir também os cookies.  
 Observe que, apesar da exclusão dos cookies poder solucionar o problema, também pode remover suas configurações salvas para os sites que você visitou previamente.  
 Para limpar os cookies para o Mozilla Firefox:  
 Clique em “Ferramentas” > “Opções” > “Privacidade.”  
 Exclua seus cookies.  
 Para a versão 2.0 do Firefox, clique em “Limpar agora” em “Dados particulares”.  
 Para a versão 1.5 do Firefox ou anterior, clique em “Cookies” > “Limpar.”  
 Clique em “OK” para sair.  
 Ps: para descobrir qual versão do navegador que você está usando, abra o Firefox e clique em “Ajuda > “Sobre o Mozilla Firefox”.  
<http://hareboo.com/tutorial-limpando-os-cookies-microsoft-internet-explorer/>  
 Qualquer dúvida entrem em contato que tentaremos resolver.

#### Quadro 34 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor E

Reference 2 - 0,54% Coverage  
 Elisene postou uma dificuldade e eu quero partilhar com todos...  
 Ela não conseguiu inserir o termo do dicionário, pois não estava visualizando o espaço próprio.  
 Por favor, observem se conseguem visualizar uma pequena caixa com  
 inserir novo item  
 Você deve clicar nela que irá abrir a caixa de diálogo onde você irá inserir o termo e logo abaixo seu significado e aplicação.  
 Caso não consiga visualizar, por favor me avisa que é erro técnico que precisa ser corrigido.

#### Quadro 35 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor J

Reference 1 - 0,05% Coverage  
 aconselho o uso do Firefox Mozilla para visualização dos vídeos.

#### Quadro 36 – Exemplo: Fórum Temático – Tutor K

Reference 1 - 0,05% Coverage  
 Com relação ao videos sugiro que você tente baixar para o seu computador ou que vá até o polo e assista ok?

Reference 2 - 0,03% Coverage  
 Luciene sugiro que vá até polo e assista o vídeo lá então.

Reference 3 - 0,02% Coverage  
 Possivelmente, é o tipo de provedor utilizado.

#### Quadro 37 – Exemplo: Fórum de Dúvidas – Tutor L

Reference 1 - 0,19% Coverage  
 Desculpe a demora, tem que ver se não é o seu navegador, e ver também se você tem pdf, caso não consiga o Wagner tem um cd no fórum com todo o material da disciplina

## Reference 2 - 0,21% Coverage

como o seu polo não esse tutor presencial da uab 2, você tem que ver o que está ocorrendo no seu computador, já verificamos com a área técnica e eles pediram para ver navegador, pdf.

## Reference 3 - 0,65% Coverage

Guilherme, Naianna e demais colegas de curso,

A alternativa mais rápida e eficiente é ir até o pólo. (Os tutores presenciais estão com um CD com os vídeos)

Ou tente:

1. Abrir os vídeos em um computador com o navegador Mozilla instalado;
2. Baixar os arquivos no computador. Usar a pasta que se encontra na abertura da Semana 2. Neste caso, é necessário que o computador tenha instalado: Flash Player, Winrar e Codec ou VLC (programas que permitem assistir vídeos);
4. Ler as legendas. O arquivo encontra-se na página de abertura da Semana 2.

Belloni (2008) expõe que os profissionais da educação terão de desenvolver competências em quatro grandes áreas: cultura técnica; competências de comunicação; capacidade de trabalhar com método, e capacidade de “capitalizar”. A autora enfatiza que, provavelmente, a mais difícil de desenvolver no contexto do ensino superior diz respeito à cultura técnica e à capacidade de integrar materiais pedagógicos em suportes tecnológicos mais sofisticados.

Notamos que, nas codificações da função de suporte técnico, os tutores a distância realizaram intervenções de orientações relativas a configurações técnicas, conforme exemplificado na situação do navegador; forneceram explicações referentes a dificuldades encontradas no ambiente virtual de aprendizagem, e ofereceram tutoriais com o objetivo de solucionar as dificuldades técnicas apontadas pelos estudantes. Em especial, na função técnica, o número de intervenções foi significativamente menor em relação às outras funções.

Teles (2009) explica que os atos relacionados à função técnica são fatores significativos na diminuição da motivação manifestada pela sala de aula virtual, visto que problemas técnicos afetam com frequência professores e alunos. Nesta perspectiva, percebemos que os tutores atuaram de modo adequado, oferecendo orientações e soluções rápidas aos estudantes.

Na análise dos documentos do curso e no modelo pedagógico da universidade empregado nas ofertas UAB1 e UAB2, ocorria, com uma semana de antecedência, a “semana de ambientação”, com o objetivo de favorecer a familiarização dos recursos técnicos do ambiente virtual de aprendizagem. Consta, ainda, no projeto político pedagógico, especificamente, na matriz curricular, que no primeiro bimestre do curso os estudantes realizaram a disciplina Informática Instrumental, com carga horária de 45 horas, inserida no núcleo Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico. A ementa da disciplina explana que “*pretende transmitir o conhecimento e a utilização prática dos recursos computacionais disponíveis para as atividades dos professores de Educação Física*”.



Neste sentido, entendemos que a oferta de uma disciplina com temática específica, associada à semana de ambientação no início do curso, contribuiu para a apropriação tecnológica dos estudantes ao longo das disciplinas e, certamente, minimizou as dificuldades futuras de aspectos técnicos ao longo das disciplinas e do curso.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No referencial teórico, verificou-se que a mediação pedagógica está intimamente ligada ao processo de interação. Martins e Cruz (2010) afirmam que a interação é a ação recíproca entre sujeitos e pode ser mediatizada por diferentes meios. Gutierrez e Pietro (1994), por sua vez, destacam que o conceito de mediação pedagógica parte de uma concepção totalmente oposta aos sistemas de instrução pautados no ensino como mera transferência de informação. Esses autores, ainda, preconizam que a mediação pedagógica, relacionada ao tratamento de conteúdos e das formas de expressão dos diferentes temas, torna possível o ato educativo na perspectiva de uma educação fundamentada na participação, criatividade, expressividade e relacionalidade.

No mesmo entendimento de Gutierrez e Pietro (1994), Masetto (2009) expõe que o processo de mediação pedagógica se realiza na forma de apresentar o conteúdo ou tema, de modo a orientar o mediado a coletar informações, relacioná-las, organizá-las e discuti-las entre seus pares. Esses processos oportunizam a construção de um conhecimento significativo, integrado ao mundo intelectual e social dos sujeitos do processo educativo, além de ampliar as possibilidades de compreensão da sua realidade humana e social, fornecendo-lhes instrumentos que possibilitem uma ação transformadora.

Masetto (2009) elucida que a mediação pedagógica se evidencia nas seguintes ações:

dialogar permanentemente de acordo com o que acontece no momento; trocar experiências; debater dúvidas, questões ou problemas; apresentar perguntas orientadoras; orientar nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento quando o aprendiz não consegue encaminhá-las sozinho; garantir a dinâmica do processo de aprendizagem; propor situações-problemas e desafios; desencadear e incentivar reflexões; criar intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos, colaborar para estabelecer conexões entre o conhecimento adquirido e novos conceitos.(MASSETO, 2009, p. 145).

Para o autor, no processo de mediação pedagógica, o professor se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem. Trata-se de um processo ativo entre mediado e mediador que apoia o aprendiz em sua aprendizagem. Ao se utilizar de uma metáfora, o autor explica que o professor se apresenta com a disposição de ser uma “ponte” entre o aprendiz e sua aprendizagem. Entretanto, ressalta que não se trata de uma ponte estática, mas “rolante”, ou seja, dinâmica no processo educativo, capaz de colaborar ativamente para o alcance dos objetivos dos seus mediados.

Mais do que provocar reflexões e apresentar propostas, esta pesquisa permitiu ampliar e

aprofundar a compreensão do conceito de mediação pedagógica em ambiente virtual, a partir das funções do professor *online*, evidenciadas na função do tutor a distância do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil, na Universidade de Brasília – UAB/UnB. As codificações identificadas na etapa de análise das informações obtidas indicaram possíveis respostas para o problema inicial do estudo. Algumas conclusões, no entanto, podem ser apresentadas apenas como apontamentos que objetivam compreender questões levantadas pela pesquisa. Já que o conhecimento é sempre contínuo, as conclusões podem ser entendidas como transitórias.

Retomamos o objetivo geral e os específicos, para elucidar o ponto inicial da pesquisa, que se propôs a investigar a mediação pedagógica no contexto do ambiente virtual de aprendizagem, a partir das funções do tutor, com o foco no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância – UAB/UnB. No que se refere aos objetivos específicos, procurou-se relacionar a mediação pedagógica as quatro funções do tutor e identificar estratégias que potencializem a mediação pedagógica.

Buscou-se analisar, de maneira articulada, as seguintes questões: *Quais funções representam a parte mais ativa e a menos ativa da mediação? Quais os desdobramentos da mediação pedagógica dos atores que atuam no ambiente virtual de aprendizagem? Quais das funções (fatores/aspectos) podem potencializar a mediação pedagógica de professores/tutores?*

Na análise dos dados, notou-se que as funções pedagógica e gerencial apresentaram maior frequência de intervenções. De 1.227 mensagens, 60% equivalem à função pedagógica e 57,70% à função gerencial, restando 42,22% à função social e 0,05% à função tecnológica. A partir dessas informações, constatou-se que as funções pedagógica e gerencial representaram, neste estudo, a parte mais ativa. A parte menos ativa, por sua vez, foi representada pelas funções social e tecnológica, elucidando, assim, o seguinte questionamento “*Quais funções representam a parte mais ativa e a menos ativa da mediação?*”.

No exame dos dados, percebeu-se que, nas disciplinas 1 e 2, a função pedagógica apresentou-se mais ativa, enquanto na disciplina 3 foi a função gerencial que se evidenciou. A função tecnológica foi a que se apresentou com menor frequência nas três disciplinas e, com isso, caracterizou-se como a menos ativa.

Em uma apreciação mais particularizada, a equipe de tutoria da disciplina 2 apresentou maior número de intervenções, com 271 mensagens, seguida pela disciplina 1, com 233 mensagens. Observou-se que, em ambas, a frequência de postagens foi satisfatória. Constatou-se, ainda, que essas intervenções apresentavam caráter pedagógico. Já na disciplina

3, ministrada para a mesma turma, mas em semestre diferente, as participações dos tutores foram em número inferior. Além disso, essas intervenções apresentaram um cunho mais gerencial. O ato pedagógico, neste caso, foi exercido em segundo plano.

Em todas as disciplinas, foram identificados alguns tutores que não atuaram de maneira efetiva no acompanhamento dos estudantes. Essa situação foi evidenciada pela ausência de intervenções, como o caso do tutor B (tabela 5, p. 64), dos tutores F e H (tabela 6, p. 65) e do tutor L (tabela 7, p. 66).

Sobre esse aspecto, vale destacar a importância do acompanhamento efetivo do tutor a distância durante todo processo educativo. Conquanto se tenha identificado na pesquisa que os tutores atuaram nas quatro funções, do ponto de vista da interação, comprovou-se a baixa participação deles.

Belloni (2008) destaca que a interação pessoal é extremamente importante em situações de aprendizagem a distância. Para a autora, a educação deve “problematizar o saber”, contextualizar os conhecimentos, colocá-los em perspectiva e, neste sentido, oportunizar que os aprendizes se apropriem das novas aprendizagens.

Na comparação da frequência de intervenções de cunho pedagógico e gerencial, nas três disciplinas, identificou-se que há uma aproximação nos valores dos códigos encontrados. Entretanto, na análise individual de cada uma delas, percebeu-se que nas disciplinas 1 e 2 foram realizados mais códigos pedagógicos, enquanto na disciplina 3 ocorreu uma predominância dos códigos gerenciais entre os tutores a distância.

Na relação entre as funções pedagógica e social, nas três disciplinas, os códigos da função social não apresentaram predominância se comparados aos da função pedagógica. A mesma análise se aplica às funções gerencial e social. Entretanto, constatou-se uma aproximação maior entre estas duas últimas. Observou-se, também, que a função pedagógica aparece com destaque entre as quatro funções desempenhadas pelos tutores a distância.

No desenvolvimento da pesquisa, ao elucidar-se o questionamento “*Quais os desdobramentos da mediação pedagógica dos atores que atuam no ambiente virtual de aprendizagem?*”, evidenciou-se que, essencialmente, a mediação pedagógica foi estabelecida nos espaços de comunicação disponíveis nas disciplinas, por meio de um processo comunicativo, resultando na ação de reciprocidade (Belloni, 2008) entre tutores a distância e estudantes.

Neste processo comunicacional, constatou-se que os tutores realizaram intervenções na perspectiva das quatro funções e empreenderam esforços em várias ações e atividades. Os desdobramentos da função pedagógica contribuíram essencialmente para a aquisição de novos

conhecimentos por parte dos estudantes.

Na perspectiva da função gerencial, os estudantes receberam orientações e esclarecimentos acerca das atividades e das ações para o bom desempenho e desenvolvimento da disciplina.

Nas intervenções realizadas na perspectiva da função de suporte social, os tutores estabeleceram um ambiente de fácil comunicação, e esse aspecto foi potencializado com sua visita ao polo de apoio, no momento do encontro presencial do bimestre. A pesquisa evidenciou que os desdobramentos deste tipo de mediação pedagógica ocorreram por meio das relações interpessoais entre tutores e estudantes, e contribuíram para o fortalecimento do processo comunicacional ao longo do bimestre.

Entendemos que as quatro funções são importantes no exercício do professor *online*. Este fato foi comprovado no estudo de Teles (2009). Ao responder o questionamento “*Quais das funções (fatores/aspectos) podem potencializar a mediação pedagógica de professores/tutores?*”, percebeu-se que a frequência com que apareceram os códigos pedagógicos contribuiu para potencialização da mediação pedagógica dos tutores a distância. Neste estudo, a mediação pautada no exercício da função pedagógica – em suas dez subcategorias – apresentou-se como a mais praticada. Vale ressaltar que as categorias gerencial, suporte social e suporte técnico são funções que, também, auxiliaram o exercício da mediação pedagógica.

Na função pedagógica, os tutores a distância atuaram em ações relacionadas aos conteúdos das disciplinas. Na função gerencial, postaram mensagens de orientação para a realização das atividades e contribuições nos fóruns. Na função suporte social, esses profissionais propiciaram um ambiente de fácil comunicação com os estudantes, por meio de postagens de motivação, sensibilização e conscientização. Repetidas vezes, identificamos tratamento personalizado. Em geral, o nome do estudante constava no início das postagens. Além disso, com certa frequência, os tutores mantiveram saudações iniciais e despedidas, bem como palavras de felicitações. A função de suporte técnico, não menos importante, foi executada com menor frequência, sendo suas intervenções relacionadas a situações de configuração técnica.

Comprovadamente, as funções pedagógica e gerencial potencializam a mediação pedagógica em cursos *online*, enquanto as funções de suporte social e de suporte técnico corroboram as funções pedagógica e gerencial e, neste sentido, estabelecem uma situação de complementaridade.

O processo comunicacional, na modalidade a distância, é significativamente importante

no ambiente virtual de aprendizagem. Por meio deste processo, professores e estudantes interagem, fortalecem vínculos e estabelecem uma relação de interação e mediação pedagógica. Essa relação implica em situações de continuidade no curso, motivação, materialização dos processos de aprendizagem.

A mediação pedagógica pressupõe diversas ações a serem realizadas no ensino dos conteúdos, por meio de ferramentas pedagógicas, via ambiente de aprendizagem. Nesta perspectiva, para que essa mediação seja efetivada, o tutor a distância deve realizar intervenções constantes na sala de aula virtual.

Ao concluir a pesquisa, observou-se que o tutor a distância não pode atuar de maneira isolada, somente com base em suas experiências. As quatro funções apresentadas e investigadas são essencialmente importantes ao tutor, para que ele possa desenvolver suas atividades com competência. Deste modo, se faz necessário que ele se aproprie de todas elas e as exerça com qualidade em sua prática educativa.

O estudo buscou contribuir para a análise dos processos de mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem e esclarecer o modo como os tutores a distância exercem as quatro funções do professor *online*. Visou, ainda, colaborar para a construção de novos conhecimentos acerca da Educação a Distância e, assim, fornecer subsídios para o desenvolvimento das ações dos tutores a distância do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância – UAB/UnB.

Nos aspectos da mediação pedagógica em ambientes *online*, buscou-se compreender a importância das ações da tutoria a distância, nos processos de interação, comunicação e ensino-aprendizagem. Neste sentido, almejava-se oferecer elementos teóricos que pudessem fundamentar as ações educativas, em ambientes virtuais, a fim de fortalecer a modalidade a distância.

No sentido de aprimorar os processos de mediação pedagógica e a atuação dos tutores a distância, recomenda-se as seguintes ações: elaborar cursos de formação de professores, com foco no desenvolvimento de desenho instrucional, de modo que esses profissionais, por meio de escolhas de ferramentas adequadas, favoreçam espaços de interação no ambiente do curso e, portanto, a mediação pedagógica; organizar formação de professores, com ênfase no papel do tutor e suas respectivas funções; realizar formação de tutores, com proposta de situações de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades, com foco nas quatro funções do professor *online*; sugerir aos professores supervisores que, no decorrer da oferta da disciplina, intensifiquem o acompanhamento e as orientações à tutoria a distância, no sentido de que esta assuma postura ativa e dinâmica, por meio de intervenções nos fóruns.

Esta investigação, ainda que concluída neste texto, não significa que esteja finalizada. No decorrer do processo investigativo, foram muitos os questionamentos e as discussões que surgiram. Foram muitas interrogações que se constituíram ao longo deste processo e que permitiram outros olhares e reflexões acerca da mediação pedagógica em ambientes virtuais e das práticas educativas dos tutores a distância, na perspectiva das funções do professor *online*. Nesse sentido, a temática aqui abordada certamente favorecerá novos questionamentos e futuros estudos. Porquanto, o que se anseia é uma modalidade de educação apoiada nos avanços tecnológicos e preocupada com ações interativas e colaborativas que favoreçam os processos de mediação pedagógica e, conseqüentemente, as aprendizagens significativas.

## REFERÊNCIAS

ABED – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. **Dicionário de Terminologia de Educação a Distância**. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/rbaad/dicionario.pdf>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

ABRAEAD – **Anuário Estatístico Brasileiro de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

ABREU, Diana dos Santos; VILLARDI, Raquel; VELLASQUES, Fabrícia; REGO, Marta Cardoso da Lima Costa. **Aprendizagem na educação à distância via rede: uma perspectiva do uso da tecnologia com caráter positivo**. Revista Iberoamericana de Educación. Disponível em: < <http://www.rieoei.org/deloslectores/1597Abreu.pdf>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. **Educação a Distância e Tecnologia**: contribuições dos ambientes virtuais de aprendizado. São Paulo: PUC, 2003.

ANDRADE, Jaqueline Barbosa Ferraz de. **Mediação na Tutoria Online**: o entrelace que confere significado à aprendizagem. 2007. 95 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado em Tecnologia da Comunicação e da Informação em EAD, Universidade Federal do Ceará e Universidade Norte do Paraná, Salvador, 2007.

ARETIO, Lorenzo García. **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel. 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER, Martin. W. GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. 4ª ed. Petrópolis: Editora Vozes. 2005.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1\\_2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf)>. Acesso em 29 de novembro de 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto N° 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Disponível em: <http://www.uab.mec.gov.br/DecretoEAD.pdf>. Acesso em 28 de novembro de 2011.



BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto N° 5.800, de 08 de Junho de 2006.** Disponível em: <http://www.uab.mec.gov.br/presidenciadarepublica.pdf>. Acesso em 28 de novembro de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Grupo discute avaliação da UAB.** Disponível em: [http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=96:grupo-discute-avaliacao-da-uab&catid=1:noticia&Itemid=7](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=96:grupo-discute-avaliacao-da-uab&catid=1:noticia&Itemid=7). Acesso em 07 de janeiro de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 5a edição** Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb\\_5ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf). Acesso em 15 de maio de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2011.

BRUNO, Adriana Rocha. **A linguagem emocional em ambientes telemáticos:** tecendo a razão e a emoção na formação de educadores. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo - da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002.

BRUNO, Adriana Rocha. **Mediação partilhada e interação digital:** tecendo a transformação do educador em ambientes de aprendizagem online, pela linguagem emocional. In: Maria Candida Moraes; Lucila Pesce; Adriana Rocha Bruno. (Org.). Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online. 1 ed. São Paulo: RG Editores, 2008, v. 1, p. 77-95.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Câmara de Educação Superior. Resolução n° 7, de 31 de março de 2004.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>. Acesso em 30 de novembro de 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W Creswell. Tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. – 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina. BROUCO, Gisely Rodrigues. **As Diferentes Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar e o último concurso para professores da rede pública estadual de ensino no Paraná.** Disponível em: [www.uel.br/eventos/conpef/conpef3/trabalhos/.../04.../04.07-03.doc](http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef3/trabalhos/.../04.../04.07-03.doc). Acesso em 30 de novembro de 2011.

DUARTE, Gilmar Pereira. **As funções do tutor online:** análise da interatividade tutor/aluno no

Projeto Piloto do Curso de Administração de Empresas da Universidade Federal do Piauí. 117f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Orientador: Lúcio França Teles. Brasília, 2008.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física UAB UnB**. Universidade de Brasília. 2009. Brasília.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo** / Maria Laura Puglisi Barbosa Franco. – Brasília, 3ª edição: Liber Livro Editora, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUTIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica: a educação a distância alternativa**. Campinas: Papyrus, 1994.

LÉVY, P. **A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3. ed. São Paulo: Loyola. 2000.

LITTO, Fredric, Michael. **Aprendizagem a Distância**. Ilustrações Paulo Caruso – São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MACHADO, Suelen Fernanda Machado. **Mediação Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. 172 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Teresa Kazuko Teruya. Maringá, 2009.

MAGGIO, Mariana. **O tutor na Educação a Distância**. In: LITWIN, Edith (Org.). Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. S. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.93-110.

MAHEU, Cristina Maria d'Ávila Teixeira. **Decifra-me ou te devo: o que pode o professor frente ao manual escolar?**. UNEB. Disponível em: <[www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt04/GT04-122--Int.doc](http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt04/GT04-122--Int.doc)>. Acesso em 11 de janeiro de 2011.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MARTELETO, Regina. Maria. **Análise de redes sociais**: aplicação no estudo de transferência da informação. *Ciência da Informação*, v.30 n.1 Brasília jan./abr. 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652001000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652001000100009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 14 de outubro de 2011.

MARTINS, Aline Santana. CRUZ, Dulce Márcia. **Comunicação e Interação na EAD**. OpenLearn Lab Space. Disponível em: <<http://labspace.open.ac.uk/mod/resource/view.php?id=365576>>. Acesso em 13 de janeiro de 2011.

MELANIA, Moroz. GiANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília Liber Livro Editora, 2ª edição, 2006.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância**: uma visão integrada. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2009.

MORAN, José Manuel. **Modelos educacionais na aprendizagem on-line**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm>>. Acesso em 13 de maio de 2011.

MUNDIM, Kleber Carlos. **Ensino a distância no Brasil**: problemas e desafios. Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores – Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006. p. 119-126.

PEREIRA, Eva Waisros. MORAES, Raquel de Almeida. **História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil**. In: SOUZA, Amaralina Miranda. FIORENTINI, Leda Maria Rangel. RODRIGUES, Maria Alexandra Militão. (Org). Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR), Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. p. 65-89.

PIMENTEL, A. **O método da análise documental**: seu uso numa pesquisa histórica. *Cadernos de Pesquisa*, n.114, p.179-195, nov., 2001.

PRADO, M.B.B; MARTINS, M.C. **A Mediação Pedagógica em Proposta de Formação Continuada de Professores em Informática na Educação**. São Paulo: ABED, 2002. Disponível em: < [http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=12](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=12)>. Acesso em 3 de maio de 2011.

PRETI. Oreste. **O Estado da Arte sobre “Tutoria”**: Modelos e Teorias em Construção. Disponível

em: <[http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos\\_site\\_uab/tutoria\\_estado\\_arte.pdf](http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/tutoria_estado_arte.pdf)>. Acesso em 11 de janeiro de 2011.

RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na Cibercultura: Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAUR-AMARAL, Irina. **Curso Completo de NVivo 8 – como tirar maior proveito do software para a sua investigação**. Lisboa, PT :Bubok, 2010. 126 p. Portuguese text

SILVA, Welinton Baxto. **Políticas Públicas em Educação a Distância: do legal ao real**. 2007. 75p. Monografia (Especialização em Educação a Distância). Universidade de Brasília, Brasília – DF.

TEIXEIRA, Alex Niche. **Análise qualitativa com o programa NVivo 8: fundamentos**. 2010. Disponível em: <[http://nvivo.vilabol.uol.com.br/download/nvivo8\\_fundamentos.pdf](http://nvivo.vilabol.uol.com.br/download/nvivo8_fundamentos.pdf)>. Acesso em 15 de janeiro de 2011.

TELES, Lucio França. **A aprendizagem por e-learning. Educação a Distância: o estado da arte / Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.)**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

TOSCHI, Mirza Seabra. **A Dupla Mediação no Processo Pedagógico**. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org.) *Leitura da Tela: da mesmice à inovação*. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2010.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Ambiente de Aprendizagem da UnB cursos de graduação à distância – UAB**. Disponível em: <<http://uab.unb.br/>>. Acesso em 28 de setembro de 2011.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Blog da Tutoria. Cursos de graduação à distância – UAB UnB**. Disponível em: <[tutorianauabunb.blogspot.com/p/atores.html](http://tutorianauabunb.blogspot.com/p/atores.html)>. Acesso em 28 de setembro de 2011.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Educação Física a distância**. Disponível em <[http://www.unb.br/aluno\\_de\\_graduacao/cursos/educacao\\_fisica\\_\\_a\\_distancia](http://www.unb.br/aluno_de_graduacao/cursos/educacao_fisica__a_distancia)>. Acesso em 28 de setembro de 2011.

VIEIRA, José de Sousa. **Guia do tutor a Distância**. Universidade de Brasília: Decanato de Graduação – UnB. 2007. Disponível em: [www.uab.unb.br/index.php/canais/manuais/.../261-manual-do-tutor](http://www.uab.unb.br/index.php/canais/manuais/.../261-manual-do-tutor)>. Acesso em 14 de janeiro de 2011.

## APÊNDICE A – Pesquisa Temática

<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Fonte/tipo</b>
2010	Educação Online em Metaverso: A Mediação Pedagógica Por Meio Da Telepresença E Da Presença Digital Virtual Via Avatar Em Mundos Digitais Virtuais Em 3 Dimensões	Daiana Trein Pires	CensoEAD.br
2010	A mediação pedagógica na educação teológica a distância: um estudo de caso	Eliseu Roque Do Espírito Santo	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Doutorado
2010	Mediação Pedagógica na Educação a Distância: Possibilidades a partir das contribuições da abordagem de Reuven Feuerstein	Juliane Madureira Ferreira	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Mestrado
2009	Mediação Pedagógica Em Ambientes Virtuais De Aprendizagem	Suelen Fernanda Machado	
2009	Mediação pedagógica em EAD: a falta de tempo como sintoma	Flamínio De Oliveira Rangel	<a href="http://www.sapientia.pucsp.br">www.sapientia.pucsp.br</a>
2009	Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem a partir da complexidade e do pensamento ecossistêmico	Sheila Schechtman	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Mestrado
2009	A mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem moodle: um estudo no curso de Pedagogia a distância do CE/UFPBVIRTUAL.	Álvaro George Rosas de Albuquerque Júnior.	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Mestrado
2008	Mediação Pedagógica transdisciplinar: possíveis interfaces no trabalho docente em ambiente virtual de aprendizagem	Acassia Araújo Barreto	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Mestrado
2008	Mediação Pedagógica em Educação a Distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos	Elena Maria Mallman	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Doutorado
2007	A Mediação na Tutoria Online: O Entrelace Que Confere Significado À Aprendizagem	Jaqueline Barbosa Ferraz De Andrade	Mestrado
2007	A Mediação Pedagógica Em Contextos De Aprendizagem Online	Solange Maria Souza Gervai	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Doutorado
2005	O Professor E O Audiovisual: Estudo Da Mediação Pedagógica Em Uma Instituição De Ensino Superior	Renata Innecco Bittencourt De Carvalho	
2002	Interatividade E Mediação Pedagógica Na Educação a Distância	Elaine Turk Faria	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Mestrado
2008	Mediação Pedagógica Em Ambientes Virtuais De Aprendizagem	Elisângela Oliveira Viana Júlio César Araújo	artigo
2002	A Mediação Pedagógica Em Propostas De Formação Continuada De Professores Em Informática Na Educação	Maria Elisabette B. B. Prado Maria Cecília Martins	artigo

APÊNDICE B – Solicitação de autorização para realização de Pesquisa Científica

Brasília, 6 de junho de 2011.

À: Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB  
Professor Dr. Iran Junqueira de Castro

Assunto: Solicitação de autorização para realização de Pesquisa Científica

Prezado Coordenador,

Tendo em vista o interesse de desenvolvimento de pesquisa científica na Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília, especificamente, no Curso de Licenciatura em Educação Física e como profissional da Educação a Distância e aluna regular nesta instituição no Programa de Pós-Graduação em Educação na Faculdade de Educação, solicitamos o consentimento desta coordenação para que a mesma seja realizada.

Nosso objetivo na pesquisa é investigar a mediação pedagógica na perspectiva das quatro categorias de funções do professor online e contribuir para a base de conhecimento da Educação a Distância, explorando a mediação pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem nos aspectos da função do professor online, especificamente, o tutor a distância. A pesquisa torna-se relevante, tendo em vista os poucos estudos evidenciados e as questões relacionadas à própria mediação pedagógica na função do professor *online* exercidas em ambiente virtual de aprendizagem.

A pesquisa será realizada por meio de observação, análise de conteúdo, aplicação de questionários e outras técnicas de estudos complementares que se fizerem necessárias para a concretização da pesquisa.

Contamos com a sua importante contribuição e anuência para o desenvolvimento da pesquisa.

Atenciosamente,

Prof<sup>a</sup> Rosana Amaro  
e-mail: [rosana@uab.unb.br](mailto:rosana@uab.unb.br) ou [etutoria@gmail.com](mailto:etutoria@gmail.com)